

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIJERENTES, 71 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.593

Volta o Enviado do PSD Contando Com Apoio de Vargas; Nome: Jobim

TRÉGUA DE DEUS

Lanton JOBIM



Impregnado de uma profunda poesia religiosa, o Natal nem por isso é uma data confessional. O mistério divino que ele envolve fez com que a comemoração do sublime advento se convertesse numa festa de fraternidade. Homens de todos os credos, respirando uma atmosfera de otimismo e boa-vontade, evocam sem o querer o maior mandamento de Cristo, o mandamento novo, que ele veio enxertar no velho tronco mosaico, com a sinopleza do princípio — "amai-vos uns aos outros".

Não aprenderam os homens a lição do Mestre e seus Discípulos. Em vão os Apóstolos se ofereceram em holocausto ao mandamento da caridade, cuja força e beleza S. Paulo descreveu com tão prodigiosa eloquência na Epístola ao Coríntios.

Entretanto, num dia ao menos do ano os homens esquecem suas dissensões e seus ódios para elevarem o pensamento acima das misérias que os cercam, contagiando-se os espíritos de um vago, indefinido sentimento de tolerância e simpatia para com o seu próximo.

"Ama o teu próximo como a ti mesmo". Poucos são os eleitos da graça divina para embeberem a alma nessa linha puríssima. Mas já não será, porventura, um consolo saber que, no dia de hoje, vemos com maior benevolência nossos semelhantes, mostramo-nos generosos ou menos egoístas com os que nos servem, enviamos uma boa palavra aos nossos amigos ausentes?

Por outro lado, não podemos deixar de recordar com tristeza que a bela tradição de Natal se vai perdendo em numerosos países cristãos caídos sob o domínio feroz de minorias fanaticamente materialistas. A palavra de ordem, nesses países, é a destruição da fé, o extermínio das práticas piedosas que propiciavam esperança e conforto moral a centenas de milhões de seres humanos. Não é de admirar que nessas terras o homem se rebaje tanto que tenha de se prosternar diante de ídolos sanguinários, adorando seus próprios desejos.

Pois não vimos, outro dia, o marechal Stalin endeuado em todas as línguas da terra, por motivo da passagem de seu 70º aniversário?

Destroem-se altares do verdadeiro Deus para se erigirem outros onde se entronizam os ícones vermelhos. Uma propaganda tenaz e onívora procura insular nas consciências uma paradoxal religião materialista, posta a serviço de uma opressão cada vez maior do indivíduo, reduzido a zero ante as necessidades do Regime. No fundo um retrocesso a tempos que foram ultrapassados, há muito, na sociedade ocidental.

A adjetivação ditirâmbica que ainda chove sobre Josef Stalin, cultuado como um Deus pelo mundo comunista, não encontra similitude na história das grandes tiranias modernas. Hitler ou Mussolini jamais toleraram que seus escribas e propagandistas despejassem sobre eles todas essas toneladas de ridículos epítetos, que envergonham, não apenas quem os profere e quem os suporta sem náuseas, mas a espécie.

Ao mesmo tempo, cobre-se de baldões o clero, sobretudo a hierarquia eclesiástica, levada ao banco dos réus em ignóbeis farças judiciais, cujo desenrolar e cujo desfecho todos já conhecem, mesmo antes de iniciadas.

Estamos certos, no entanto, de que, mesmo nesses países de onde se procura extirpar a religião como erva daninha, haverá no dia de hoje uma trégua. No refúgio das lares haverá sem dúvida um minuto de paz: mãos que se juntam numa prece, corações que se elevam acima das tribulações de cada dia, almas torturadas que se banham nos eflúvios repousantes do F. comunitário na pura evocação do mais doce dos mistérios divinos.

E a presença do Cristo confortará, na verdade, essas almas desamparadas de seus pastores, balando-se o esforço sacrilego dos que tentam substituir o Filho do Homem por falsos profetas. Porque em S. Mateus está escrito: — "onde se acham dois ou três em meu nome, aí estou eu no meio deles".



Na manhã chuvosa da véspera de Natal, a garotinha achou melhor ir com os pais escolher seus brinquedos do que esperar os Papai Noel. Entretanto, apesar do grande movimento no comércio, o vulto das vendas não foi grande, pois comprou-se muito porém com economia — é o que informa a reportagem — balanço que publicamos na última página desta seção. (Fotos Contursi-D.C.)

CONSEGUIU BIDAULT VOTO DE CONFIANÇA

POR 303 A 237 VOTOS — FORTE O GOVERNO, APESAR DA PEQUENA MARGEM

PARIS, 24 (INS) — O primeiro ministro Georges Bidault obteve o voto de confiança que pediu por 303 contra 237 votos.



Expandese o Comércio Com a Grã-Bretanha

10 % maior do que No Ano Passado

LONDRES, 24 (U. P.) —

Cifras oficiais revelam que o comércio anglo-brasileiro cresceu em expansão, se bem que não há medida prevista pelo recente acordo comercial entre os dois países. As importações britânicas no Brasil estão 40 por cento acima das do ano passado e as exportações para esse país aumentaram substancialmente.

INTENSIFICARÁ Os meios oficiais e comérciais se mostram esperançosos.

O ORÇAMENTO SEGUNDA FEIRA

PARIS, 24 (INS) — Na próxima segunda-feira, depois do voto de confiança, a Assembleia Nacional francesa começará o estudo, artigo por artigo, do orçamento geral da República, esperando-se que sejam aumentados os impostos.

Na votação do voto de confiança, Bidault foi apoiado pelo MRP, seu partido, pelos socialistas e pela maioria dos radicais socialistas (conservadores). Contra, foram os comunistas, os degaullistas e uma minoria radical socialista.

FORTE A POSIÇÃO DO GOVERNO

PARIS, 24 (INS) — A oposição publica francesa comenta com grande interesse o voto de confiança dado ontem à primeira Assembleia Nacional pelo primeiro ministro Georges Bidault, indicando que o mesmo se encontra bastante forte, apesar da pequena margem na votação final que foi de 303 contra 237 votos.

ESPERA O SR. AMARAL PEIXOTO QUE TUDO SE DECIDA PELA FORMULA JOBIM

O Sr. Cirilo Jr. Diz Que Não Ha Propriamente Uma "Formula Paulista" e Ainda Crê Num Entendimento Com a UDN

De volta de uma conferência de 6 horas com o sr. Getúlio Vargas, em S. Borja, o genro Amaral Peixoto, emissário pessoalista, mostra-se otimista quanto a um acordo PSD-PTB, partidos de "muita afinidade e uma origem muito próxima", para a sucessão presidencial, na base da "fórmula Jobim", provavelmente com o próprio Jobim como candidato.

REGRESSOU O GENRO-EMISSARIO

De volta de sua missão ao Sul, chegou a esta capital o sr. Amaral Peixoto.

Embora evitando a imprensa, sabe-se que o genro do ex-ditador regressou muito otimista ou pelo menos tem procura do assim mostrar-se animado com os resultados que teria colhido do seu longo "tete-a-tete" com o sogro Getúlio Vargas.

Em Santos Reis, o emissário pessoalista manteve com este uma conversa de mais de seis horas.

JOBIM, O CANDIDATO

De positivo não se ficou com nenhuma declaração do sr. Getúlio Vargas. Tal, do ao "Diário de Notícias" de Porto Alegre, acentuou o sr. Amaral Peixoto:

— "Tenho a impressão de que o PSD acolheria com viva simpatia a candidatura Valter Jobim à presidência da República se ela surgisse em resultado de entendimentos entre o meu partido e o PTB".

(Conclui na 2ª pág.)



Jobim

COM 3 PANCADAS NA PORTA DE SÃO PEDRO

O PAPA ABRIU ONTEM O ANO SANTO — Meios Para Se Obterem as Indulgências

CIDADE DO VATICANO, 24 (INS) — O Papa Pio XII, pal espiritual de 400 milhões de católicos, golpeou três vezes com seu martelo de ouro a Santa Porta da Basílica de São Pedro inaugurando assim o Ano Santo de 1950, consagrado por Sua Santidade à paz e à fé cristã.

COMO HA 650 ANOS

O papa executou o antigo rito iniciado há 650 anos com o acompanhamento de uma verdadeira sinfonia de sinos que tocavam em todas as igrejas da Cidade Eterna.

QUASE MEIO MILHÃO CIDADÃO DO VATICANO, 14 (INS) — Quase meio milhão de pessoas entre as quais representantes de 45 nações, assistiram hoje à inauguração do Ano Santo nas basílicas de Roma.

CONDIÇÕES PARA AS INDULGENCIAS

CIDADE DO VATICANO, 24 (UP) — O cardeal Francesco Marchetti Seliggianni, deão do Sacro Colegio dos Cardeais e vigário de Roma, especificou as seguintes condições para a aquisição das indulgências no Ano Santo de 1950: confissão sacramental, comunhão sagrada e visitas em separado às basílicas de São João, de São Pedro, São Paulo, de São Maria Maggiore. Em cada um desses templos o peregrino que pretenda obter as indulgências no Ano Santo deverá rezar três vezes o "Padre Nosso", a "Ave Maria" e o "Gloria". Depois, deverão rezar uma vez mais aquelas orações. Isto corresponde aos desejos expressos pelo Papa no sentido de que os peregrinos rezem especialmente para 1.º — voltar a Cristo; 2.º — fidelidade à Igreja e defesa de seus Direitos; 3.º — conversão dos infiéis; 4.º — paz para o mundo; 5.º — salvaguarda dos lugares sagrados na Palestina; 6.º — contribuição comum para solução dos problemas sociais. O cardeal explicou que o católico poderá obter as indulgências do jubileu. Isto é, o completo perdão pelas punições temporais em virtude de pecados, para si mesmos e para os mortos, tantas vezes quantos desejem cumprir as condições prescritas para as indulgências. Todavia, se o confessor considerar que a razão é justa poderá dispensar ou modificar as condições estabelecidas.

COMENTARIO COMUNISTA

ROMA, 24 (INS) — O jornal "L'Unità", órgão do partido comunista italiano, fez o seguinte comentário sobre a inauguração do Ano Santo:

cordas cruzadas Dupla repetição

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 257-A

TEL. 32-7322

Cai a Última Capital Dos Nacionalistas

Volta-se Para as Ilhas a Ofensiva Comunista

HONG KONG — Segundo despachos recebidos de fontes nacionalistas de Hainan, a capital Chengtu, a penúltima dos nacionalistas, foi ocupada pelas forças comunistas.

Os despachos, contudo, não foram ainda confirmados.

PARA AS ILHAS

HONG KONG, 24 (INS) — Os nacionalistas chineses proclamaram área de guerra nas águas vizinhas às ilhas Formosa e Hainan depois de recebidas informações de que os comunistas se preparam para invadir estas duas ilhas com 400.000 soldados vermelhos.



NOVA YORK — A artista de rádio June Conroy escorregou na neve. E ficou em tal situação, que não pôde deixar de despertar um interesse caloroso até no boneco de neve. (Foto UPI-ACME-D.C., via aérea).

10 anos de garantia

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 257-A

TEL. 32-7322

teclado completo

88 notas

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 257-A

TEL. 32-7322

3 pedais

cépo de metal

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 257-A

TEL. 32-7322

DA BANCADA Precisa-se de um Candidato

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.

Haveria uma "enquete" a fazer em torno da seguinte questão: "Se a procura e a escolha de um candidato à presidência se fizesse por anúncio, como a de um senhor distinto, educado e instruído, que uma senhora nas mesmas condições procura, para conversação, passeios, divertimentos, etc., incluída no etc. uma ténue, remota, esperança matrimonial — se este fosse o processo da escolha, como redigiria você o respectivo anúncio?"

HISTÓRIA DE GATOS

"Precisa-se de um candidato mineiro e ladino..." Um momento: o anúncio não deve conter palavras supérfluas; riscuemos o "ladino". Adiante: "...mineiro e acadêmico, (melhor do que cordato, que seria outra redundância) de toda confiança interparlamentar, de alto fôro (para a siderurgia) e fôgoes, (para o carvão nacional) perito em massas (é a base) e equitativo na distribuição dos doces, parcimonioso nos gastos, (fiado, só amanhã, diz o armazém) morigerado, (pois nós somos família) para todo o serviço de uma República que já esteve em estado novo (um estado nada interessante) mas, arrependida dos seus 15 anos de pecado, regenerada, empenha-se em assegurar a estabilidade de uma situação condigna."

Por estranho que pareça, este anúncio não serviu. Faltava um requisito essencial, segundo abalizadas opiniões: o da estatura. Os candidatos recrutam-se, parece, como as praças de certas corporações militares: pela altura. Nada abaixo de 1,80. Onde, as esperanças do sr. Valtier Jobim, que dá um palmo de lambugem e ainda ganha o concurso. Eis o resumo da ópera cantada pelos sopranos dramáticos da fórmula mineira e os sopranos líricos da fórmula alta e desconhecida, que tão longamente vocalizaram à procura de uma "fôrma" que não veio.

Da falta do que, em futebol, se chama o senso do arremate, da conclusão da jogada, ou, ainda, a visão do "goal", tentam aproveitar-se, agora, os mestres-cantores que não tinham participado dos duetos, propriamente, mas faziam parte do coro, de onde já se destacaram, rápidos, alguns sopranos mais ligeiros. Não é, pois, de estranhar que o conjunto de vozes resulte na desafinação que está irritando o país, ávido de harmonia que saiba como resolver numa linha francamente melódica.

A causa principal da desafinação é que, em verdade, ninguém está pensando na beleza do espetáculo. Cada um dos personagens tem, a esse respeito, idéias bem definidas. Todas obedecem ao mesmo princípio, que é este: "Belo espetáculo, por definição, é aquele em que o papel principal me caiba a mim e a mais ninguém. O mundo divide-se em duas grandes classes: eu e os outros. Estes últimos, aliás, são uns palhaços."

E' sabido que, se uma sala tem quatro cantos e em cada canto há um gato, cada gato vê três gatos. Mas, ao armar o problema infantil, de mera intenção aritmética, é costume desprezar-se o aspecto psicológico da hipótese, que é bem mais interessante, embora, efetivamente, impróprio para crianças. Acrescentemos, pois, à

visão dos gatos, a interpretação do seu conteúdo subjetivo.

Cada gato vê três gatos. Certo, mas incompleto. Completando, temos: cada gato vê três gatos pingados, ao mesmo tempo que não se enxerga, mas se pensa, percebe e sente como um indiscutível super-gato, incomparável no pulo tradicional, magnético e dominador no miado, o único, em verdade, capaz de superar a condição bichana dos míseros sete fôgoes, simples princípio de conversa para um verdadeiro Gato, com maiúscula. Assim, cada Gato vê três gatos. Quantos gatos são?

REQUISITOS DE UM CANDIDATO

O problema felino-aritmético, porém, da sugestão de uma "enquete" a redigir o nosso "precisa-se". Tendo falhado agora a ação dos chamados líderes, talvez pudéssemos suprir as falhas reveladas pelo processo dos entendimentos, apelando para este outro, que levaríamos ao frequentíssimo balcão de nossos confrades do "Jornal do Brasil". Esclareceríamos, devidamente, que é inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Exigiríamos referências e folha corrida, pois há por aí alguns afoitos pretendentes que já foram até processados e vivem da prática de contravenções, profissionais do bicho e de mais graves delitos, como a contumácia no suborno, ativo e passivo, e no roubo. O "out law" está sumariamente eliminado.

Trata-se, pois, de saber que requisitos especiais exigir, uma vez transposta a eliminatória da prova de idoneidade. Requereremos um grande planista, como Paderevsky? Um amador da pintura de cavalete, como o sr. Churchill? Um notável romancista, como o sr. Romulo Gallegos? Ou será de bom aviso deixar pra lá os artistas, considerando que a pintura do sr. Churchill é um sadio passatempo britânico, derivativo para as mordeduras do ostracismo, e que, fora isso, talvez faça mal as musas aos homens de Estado, e vice-versa?

Um técnico, tal como aconselhava, em 45, o saudoso sr. Luiz Carlos Prestes, antes de partir seu camundongo? Esse amigo U.R.S.S. confundia tudo, como de costume: governo e divisão de obras. Então, quê? Um gênio? Uma vestal? Um santo? Quer o leitor saber de uma coisa? Deixemos o gênio às suas locubrações, a vestal ao zelo de sua intangibilidade, o santo aos seus milagres.

Governo é tarefa humana e política, de homens iguais a nós. Os que se sentem superiores tendem inevitavelmente à autocracia; de que Deus nos guarde e preserve. Dêem-nos um candidato probo e digno, afeto ao trato dos negócios públicos e imbuído do espírito republicano e democrático. Um homem sereno e não um energúmeno. Discreto e responsável — não um demagogo, pelo amor de Deus! Esclarecido, sem dúvida do esclarecimento normal de homem do seu tempo. A grande força de que precisa é a consciência de suas responsabilidades, que é uma força moral.

Destas é que sempre se fizeram, em toda parte, os melhores governos.

PARTIDARIO, SEM FACCIOSISMO, O GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Encerrada Em Cordeiro a Excursão do Governador Macedo Soares Pelo Interior Fluminense — Lutar Por Programas, Vendo Antes de Tudo o Interesse do Povo

A localidade de Cordeiro foi o ponto de encerramento da recente excursão que o governador Macedo Soares realizou pelo interior fluminense, inaugurando inúmeras obras públicas.

Homenageado pelo povo e pelas autoridades de Cordeiro, o governador declarou que seu governo possuía a consciência nítida de que, apesar das múltiplas dificuldades, cumpria o seu dever, construindo através de todo o território estadual elementos de grandeza para o povo fluminense. Citou, entre esses elementos de grandeza estadual, as escolas onde as crianças do Estado do Rio aprendem e aprenderão o indispensável para uma formação inicial que as poderá conduzir no futuro a maiores horizontes.

Elogiando, em seguida, os bons amigos que possui em Cordeiro, para apontar, em

seguida, a orientação que vem mantendo à frente do Executivo fluminense. Sendo, disse, chefe de um governo eleito por todos os partidos com representação na Assembleia, não tinha ideia alguma de que não se devia ser partidário, mas Partidário sem facciosismo.

Classificando ainda o PSD como um grande partido, lembrando que já lutara em suas fileiras quando da campanha do eminente general Eurico Gaspar Dutra. Diz ter pelos partidos o maior respeito e admiração, acentuando ser favorável aos partidos de caráter nacional. Sabia, no entanto, da existência de grupos cujos interesses dominam os programas desses mesmos partidos. Daí a dificuldade que tinha em se afiliar a um deles, uma vez que o seu desejo é lutar por programas, pensando antes de tudo no interesse geral do homem brasileiro.

Volta o Enviado do PSD Contando Com

(Conclusão da 1.ª pag.)

DE JOBIM, A FORMULA E mais adiante: — Conversel durante quase duas horas com o dr. Getúlio. Falamos como dois amigos. Acreditado, agora, que tudo vai correr bem.

E finalizando: — O PTB e o PSD têm muita afinidade e uma origem muito próxima, mas esse fato não exclui os entendimentos com os outros partidos, dentro da Formula Jobim.

O PERIGO DA DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Tão logo tornou-se conhecida esta insinuação do sr. Amaral Peixoto em torno da candidatura Valtier Jobim, dirigentes máximos do PSD ponderaram que a referida candidatura imporaria em pronto onus para o partido: o governo do Rio Grande do Sul.

De fato, comentaram a circunstância de que, para candidatar-se o sr. Valtier Jobim teria que se desincompatibilizar, e, nesse caso, o governo iria ter às mãos do representante trabalhista, presidente da Assembleia Legislativa. E com um elemento trabalhista à frente do governo, seria muito difícil ao PSD recuperá-lo durante as eleições de outubro. — Ora, o governo do Rio Grande do Sul é um problema nacional do partido, declararam-nos uma das figuras mais destacadas da direção pesadista. Ele está para o PSD, assim como o governo de Minas Gerais está para a UDN.

CIRILO AINDA CRÊ NO ENTENDIMENTO COM A UDN

Em São Paulo, o sr. Cirilo Junior declarou à imprensa: — Prosseguem normalmente as conversações. Confio numa solução pacífica, assim como na candidatura única. Estas declarações do presidente do PSD referiam-se aos entendimentos que vêm sendo

mantidos com o sr. Prado Kelly, presidente nacional da UDN.

Sem embargo dessas palavras concernentes à manutenção do Acordo com a UDN, o sr. Cirilo Junior logo em seguida acentuava que "do programa não constava qualquer visita ao governador paulista, mas que, como presidente de um partido, estava devidamente credenciado e deveria ouvir todos os presidentes e dirigentes das outras organizações partidárias."

E frisou: — "Alas, não é com outro objetivo que o deputado Amaral Peixoto vai para o Sul".

NAO PAULISTA

O deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara Federal e do PSD Nacional, chegou, ontem, em São Paulo.

Após desembarque, compareceram vários deputados e vereadores pesadistas. Declarou ainda o sr. Cirilo Junior, sobre a "formula paulista": — "Não há, em absoluto, uma 'formula paulista', em substituição à 'formula mineira', mas apenas a simples, o justo propósito de terem apontado nomes paulistas ilustres para concorrer à escolha que deverá ser feita do candidato à sucessão. Isso, sem quaisquer preocupações regionalistas, que aliás, não existem."

Acentuou que, pessoalmente, considerava certa a decisão do PSD paulista.

Clube de Xadrez do Rio de Janeiro GAMAO

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro fará realizar, na 2.ª quinzena de janeiro próximo, um torneio de Gamao.

As inscrições estarão abertas até o fim de primeira quinzena de janeiro para todos os amantes da nobre arte.

O torneio será aberto e se realizará na sede do Clube, à rua Alvaro Alvim n. 24, 1.º andar onde serão fornecidas todas as informações a respeito.

EXPANDE-SE O COMERCIO COM A

(Conclusão da 1.ª pag.)

de que essa tendência ascendente se manterá e se intensificará à base do acordo. Este se aplica a 1949 e foi automaticamente prorrogado até 31 de março de 1950.

Nos dez primeiros meses deste ano, as importações britânicas do Brasil montaram 21,7 milhões de libras contra 17,5 milhões no mesmo período do ano passado. Quanto às exportações até 31 de outubro de 1949, montaram 28,9 milhões de libras contra 19,8 milhões, em igual período do ano passado.

O acordo de 3 de agosto estipulava que as exportações britânicas deviam subir a 33,2 milhões e as brasileiras 33,3 milhões de libras. As exportações britânicas programadas incluíam petróleo e produtos de petróleo, carvão locomotivas, navios, aviões, veículos, têxteis, manufaturas de aço e outros. As importações deviam incluir algodão no total de 14,9 milhões, carne, couros e peles e várias outras matérias primas. As estatísticas oficiais mostram que o Brasil exportou para a Inglaterra algo de 14 milhões de libras no montante de 1949, mais de 11 milhões de libras, quase equilibrando-se com o mesmo período de 1948 isto é, cerca de metade de todas as

vendas brasileiras. As importações de couros subiram de 2,3 a 2,8 milhões de libras nos onze primeiros meses deste ano. As sementes oleaginosas e amendoadas caíram de 2,3 a 1,6 mas as exportações de café do Brasil subiram a 2,2 milhões de esterlinas.

Os fornecedores de carne do Brasil, subiram de 437.000 libras nos onze primeiros meses do ano passado, a 769.000, em igual período de 1949.

As entregas de madeira de clareira com destino ao Brasil, de 654.000 a 231.000.

As importações (britânicas) de produtos químicos e corantes estiveram estáveis, em poucos mais de duzentas mil libras.

Quanto às exportações, o total do carvão fornecido ao Brasil nos onze primeiros meses foi, oficialmente, de 360.000 libras, contra 570.000 no mesmo período do ano passado. As exportações de produtos químicos quase dobraram — de 1,4 a 2,4 milhões. — As de produtos de ferro e aço são, atualmente, de 1,1 milhões, contra 990.000 no ano passado. As de metais não ferrosos subiram de 1 a quase 2 milhões. As de maquinário têxtil subiram de 2,5 milhões a 3 milhões de libras. Registrou-se um ligeiro declínio nas exportações de veículos e material elétrico.

Cumprimentado Pelos Auxiliares do Gabinete o Ministro da Aeronáutica

DISCURSO E AGRADECIMENTO DO TITULAR — A CERIMONIA DE ONTEM

Oficiais, auxiliares e jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica estiveram ontem com o titular da pasta a fim de transmitir seus votos de feliz Natal e prospero Ano Novo.

Em nome dos oficiais do gabinete e demais servidores, fez uso da palavra o coronel Henrique Fleuss, que disse da satisfação com que os presentes desejavam a seu chefe um futuro venturoso.

Em seguida, falou o jornalista Zolachio Diniz, que em nome dos seus companheiros, da sala de imprensa exprimiu a satisfação geral.

Respondendo o ministro Armando Trompowsky agradeceu e retribuindo aquelas provas de amizade.

OUTRA HOMENAGEM Chegou a vez das funcionárias e dos jornalistas promoverem manifestações de apreço ao chefe do gabinete, coronel Henrique Fleuss.

Após a oração de uma auxiliar, respondeu o coronel Fleuss, também bastante comovido, agradecendo a manifestação que vinha de receber.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realiza-se na próxima tarde, às 11,30 horas, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos daquela nosocomio, na qual o prof. OSWALDO S. LOWSLEY, diretor do Departamento de Urologia (Brady Foundation) do Hospital da Nova York e da Associação Americana de Urologia, pronunciará uma conferência sobre o tema: "Problemas atuais da Cirurgia Urológica".

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52-Rua Teófilo Otoni-52

FONE: 23 1741 — CAIXA POSTAL: 593 — RIO

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112

TELEFONES: 43-6282 E 43 0396

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL

FIACÇÃO E TECELAGEM

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS.



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS,

TECIDOS O NOME

AMÉRICA FABRIL

Fabrica de Bobinas e Radios

"COLBERT"

Tem o prazer de cumprimentar aos seus amigos e fregueses, pela passagem do NATAL, desejando-lhes um Feliz e Próspero ANO NOVO.

Rua Uruguai, 261 — Fone: 38-4682

COMERCIÁRIOS

CASAS NOVAS

Arrojam as últimas casas novas prontas em SENADOR CAMARA, subúrbio da Central, servido por trem elétrico.

Vendemos por intermédio do Instituto ou a particulares, com facilidade de pagamento.

As casas são construídas em ruas arborizadas e dotadas de luz elétrica, água e esgoto.

Informações: Av. Rio Branco, 120, 8.º andar, s. 624.

FLORES NATURAIS

FAÇA DA

A "ROSEIRA"

Tels. 22-0443 — 22-0818

Rua Almirante Barroso, 81

SEU AGENTE DE LIGAÇÃO SOCIAL

Vendida em S. Paulo a Grande Loteria de Natal

DEZENOVE CANDIDATOS DA LOTERIA DE NATAL — O SEGUNDO PREMIO FOI VENDIDO NO RIO

A extração da Loteria de Natal constitui uma das tradições mais sensacionais do fim do ano. Com grande antecedência esgotam-se os bilhetes da emissão. Todos querem concorrer à grande distribuição de prêmios, cujo total atinge a 28 milhões de cruzeiros. Por isso mesmo, enorme é a afluência de torcedores à sala de extrações, à rua Senador Dantas. E

por toda a cidade, o grande público, que não pode comparecer, aguarda com a maior ansiedade os resultados do sorteio. Ontem, às 14 horas, com a presença dos representantes da imprensa e do Tesouro Nacional, diretores da empresa concessionária, e do público que superlotava o recinto, teve lugar a extração da tradicional Loteria. Todo, os lances dos tra-

balhos foram acompanhados com viva emoção pelos presentes. Verificou-se então o seguinte resultado:

- 1.º prêmio — bilhete n. 36.900 com 5 milhões de cruzeiros vendido em São Paulo, pela Casa Fasanelo;
- 2.º prêmio — bilhete n. 7.974 com 4 milhões de cruzeiros, vendido no Rio, pela Casa Fasanelo;
- 3.º prêmio — bilhete n. 39.040 com 3 milhões de cruzeiros, vendido em Nova Iguaçu, pelo agente sr. Mannarino Luigi;
- 4.º prêmio — bilhete n. 2.333 com 2 milhões de cruzeiros, vendido no Rio, pela Casa Esquina da Sorte;
- 5.º prêmio — bilhete n. 8.500 com 1 milhão de cruzeiros, vendido no Rio, pela Casa Esquina da Sorte.

Por comunicação dos agentes Antunes de Abreu & Cia., de São Paulo, soube a Loteria Federal, que o bilhete de número 39.900 contemplado com 5 milhões de cruzeiros, foi vendido em conjunto às seguintes pessoas:

Dr. Mario Santiago, médico; dr. Valdemar Maricondi, advogado; dr. Otavio Viana, engenheiro; sr. Luiz Acacio, comerciante; sr. Leonidas Couto, comerciante; Felipe Isquavone, comerciante; sr. Francisco Maricondi, comerciante; sr. Francisco Xavier, comerciante; sr. Henrique Kequer, comerciante; sr. Salvador Dias Couto, comerciante; sr. Vicente Gagliardi, comerciante; sr. Francisco Pursinelli, comerciante; sr. Diava Kuell, comerciante; sr. Joaquim Bueno, comerciante; Fernando Velani, comerciante; Irmao Talarico, comerciante; sr. Juvenal Serrinha, comerciante; sr. Arsenio Junqueira, comerciante; sr. Dermeval Maricondi, comerciante.

Vice Governador No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE 24 (A.N.) — Na sessão noturna de ontem da Assembleia Legislativa, foi proposta a emenda à constituição do Estado criando o cargo de vice-governador. A proposição foi assinada pelos líderes de todas as bancadas exceto a do Partido Libertador.

CASA DE MIL ARTIGOS

Verdadeiro mercado de tecidos em geral

Metros Cr\$ 5,00, 6,00, 8,00, 10,00 e 12,00

Em seda Rayon, metros Cr\$ 12,00, 15,00, 20,00, 28,00 e 40,00.

Grande sortimento de brocado, lavrado, listrado, preço de Cr\$ 100,00 e 120,00, por Cr\$ 40,00, 50,00 e 60,00.

LINHO - LINHO - LINHO

Largura 2m20 belga, irlandês e francês, preço Cr\$ 145,00 e 135,00.

CAMBRAIA, BRIM E LINHO PARA VESTIDO PREÇO DE DEZEMBRO

Grande partida de jogos de toalhas, irlandês e ilha da Madeira.

CASA DE MIL ARTIGOS

HIME J. AINA

Aproveitando o ensejo, deseja aos seus amigos e fregueses FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.

Avenida Presidente Vargas, 1.209

TELEFONE: 43-6707

Esquina de Av. Tomé de Souza

ECONOMIA DE SETE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA ALIVIAR A ESCASSEZ DE CAMBIAIS

Consumo de Novo Óleo de Dendê Pela Usina de Volta Redonda

Aplicação do Produto da Bahia no Preparo de Chapas Metálicas — Novas Perspectivas da Oleoginosa Brasileira — Declarações do Ministro da Agricultura

A utilização do óleo de dendê da Bahia, pela Usina de Volta Redonda, no preparo de chapas metálicas, poderá possibilitar a economia de sete milhões de cruzeiros em cambiais, segundo declaração do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho. Destacou ainda que o mesmo óleo pode ser utilizado no fabrico de vários tipos de sabão, graxas e diversos lubrificantes.

VOLTA REDONDA E ECONOMIA DE DIVISAS — Lutamos — declarou o ministro — com sérias dificuldades para obter as divisas indispensáveis à importação de máquinas e produtos que são de importância vital para o reequipamento da indústria e para o incremento de nossa produção. Atualmente, Volta Redonda gasta cerca de sete milhões de cruzeiros na importação de óleos finos destinados à aplicação na sua indústria de chapas metálicas. Essa importância representa divisas equivalentes a três e meio milhões de dólares.

Proseguindo, ressaltou que o futuro da cultura e da indústria organizadas dessa oleoginosa entre nós é o mais promissor, uma vez que produz óleo comestível de apreciável valor e óleo industrial de particular aplicação na indústria de chapas metálicas.

FOMENTO DE PRODUÇÃO

A cultura do dendê está sendo desenvolvida pela Secretaria da Agricultura da Bahia, e no orçamento do Ministério da Agricultura para 1950, está consignada uma verba de trezentos mil cruzeiros para o fomento de sua produção em Valença, naquele Estado.

— "Racionalmente estabelecida, a cultura do dendê oferece inúmeras possibilidades de lucro. Calcula-se que com palmietes plantados num hectare de boas terras a produção será de 15 mil quilos de frutos, dos quais resultarão 2 toneladas de azeite (óleo da polpa) e mais as respectivas amêndoas que rendem 40 por cento de seu peso em óleo de segundo tipo. O azeite de dendê (derivado da polpa), além de suas quantidades de óleo alimentício, pode ser empregado na fabricação de sabão.

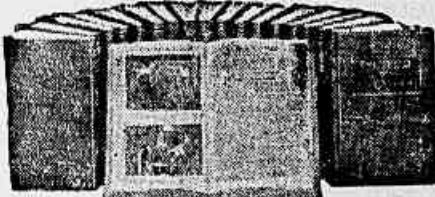
Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas



THESOURO DA JUVENTUDE

18 vols. - 5.914 páginas - 6.000 gravuras, 200 e cores



Grande obra de alto valor educativo organizada especialmente para os jovens. Dividido em 14 seções, o Tesouro da Juventude dá aos moços de hoje a educação necessária, para, mais tarde, vencerem na vida. O melhor presente para seus filhos.

O MUNDO PITORESCO

9 vols. - 2.334 pág. - Mais de 2.000 fotografias - 200 pág. em cores

Viaje pelo mundo sem sair de casa. Aspectos panorâmicos maravilhosos, usos e costumes de cada povo e informações valiosas sobre os diversos ramos de atividade de cada país. A encadernação é uma obra-prima. Um livro que instrui útil às crianças e adultos.

EDITORES

W. M. JACKSON, INC.

Rua do Ouvidor, 140 - (Loja) - Fone 42-0671 - RJO

A POLÍTICA

EMPASTELADO UM JORNAL PELA PRÓPRIA POLÍCIA MILITAR ALAGOANA

Munidos de Armas Automáticas e Fuzis, os Soldados Invadiram e Arrasaram Redação e Oficinas — Denunciada ao Ministério da Justiça a Nova Violência do Gov. Silvestre Pericles — Interrompida Pelo Mau Tempo a Viagem do Sr. Amaral Peixoto



O deputado federal por Alagoas, sr. Rui Palmeira, diretor do "Diário do Povo", órgão udenista de Alagoas, a propósito do empastelamento do aludido jornal, passou o seguinte telegrama ao sr. ministro da Justiça:

"Comunico vossa excelência, hoje, ontem elementos polícia militar invadiram a redação do jornal 'Diário do Povo' destruindo completamente tudo ali se encontrava. Desde cedo noite 'idade se enchera boatos terroristas se concretizaram atentado referido. Acompanhado deputado estadual Segismundo Andrade no sair reunião Diretoria UDN cerca 23.30 horas dirigi-me redação referido jornal udenista tendo sido nosso carro impedido aproximar-se por uma força militar da qual fazia parte subtenente Corpo Bombeiros Manoel Vicente qual declarou estar proibida passagem aquele quarteirão inteiramente cercado força con-

duzia armas automáticas portatéis. Pessoal oficial nas e redação conduzido preso foi obrigado assinar declarações cujo teor ainda ignoramos. Edifício jornal continua interditado sob falsa alegação de garantias. Situação se apresenta grave com absoluta ausência garantias oposicionistas. Como diretor jornal e representante Nação denuncio vossa excelência atentado para que sejam asseguradas aos alagoanos as garantias constitucionais aqui abolidas".

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO SR. NOVELLI JUNIOR — S. PAULO, 24 (A.Press) — Informa-se que o estado de saúde do sr. Novelli Junior apresenta sensíveis melhoras. O sr. Novelli Junior, que não presidiu a última reunião da Comissão Executiva do PSD, tem sido visitado por numerosos amigos e religiosos, que com ele mantêm conferência.

DEVIDO AO MAU TEMPO CHEGOU A SANTOS REIS O SR. AMARAL PEIXOTO — PORTO ALEGRE, 24 (A.Press) — Devido ao mau tempo, o sr. Amaral Peixoto, que vinha de viagem ao Rio de Janeiro, chegou a Santos Reis, no Rio de Janeiro, ontem.

REJEITADO O VETO DE ABONO DE NATAL — PORTO ALEGRE, 24 (A.Press) — Na Assembleia Legislativa foram apreciados ontem os diversos vetos do governador, sendo rejeitados aqueles que concedem o abono de Natal ao funcionalismo público, a reestruturação do quadro de secretaria, Tribunal de Contas, e a o na Viação Férrea, a classificação de cargos e funções.

O SR. NOVELLI FILHO PROMOVE DEMISSÕES E NOMINAÇÕES — RECIFE, 24 (A.Press) — Depois de seu assento no Senado, em defesa do presidente Dutra, em quem é "amigo incondicional", segundo se publica aqui, o senador Novelli Filho foi indicado como causador da demissão do jornalista Ovídio Moraes, de correspondência da agência oficial, fato que desmentiu, segundo se conhece, que o sr. Moraes exerceu tais funções. Indicou, porém, a substituição do mesmo, o sr. Silvano Lira.

Gracias, entretanto, ao prestígio que adquiriu junto ao Castelo, em virtude da atitude de firmeza política do governador pernambucano, o senador Novelli conseguiu cinco nomeações de amigos seus para cargos federais. Conseguiu, ainda, a demissão do sr. Arthur Ruy de Carvalho, da Distritaria do Cabo, por ser o mesmo parente do sr. Barbosa Lima. Diz-se que este, surpreendido

CONTINUOU A ASCENSÃO NO MERCADO DO CAFÉ DURANTE A ÚLTIMA SEMANA

Espera-se de Quase Quatorze Milhões de Sacas Nos Primeiros Nove Meses do Ano — Restam Apenas 450.000 Sacas do D.N.C. Para Embarque, Mas Já Estão Todas Vendidas

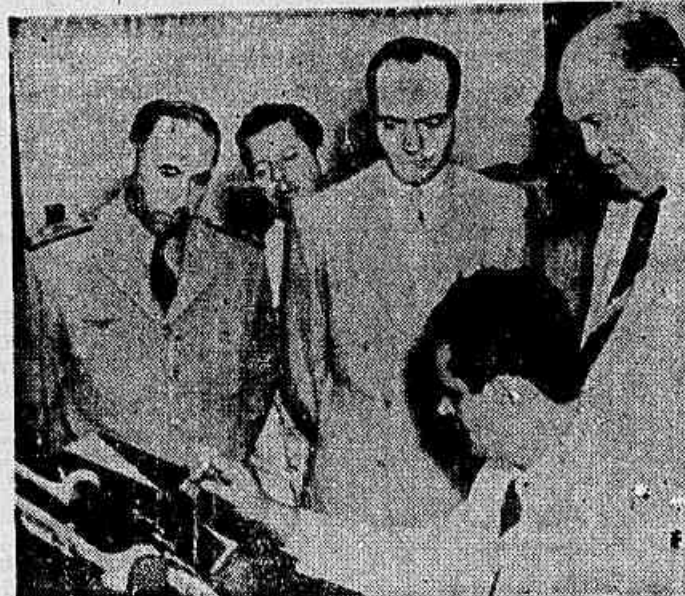
S. PAULO, 24 (O.Dr. corre.) — O Brasil, até setembro último, exportou 13.965.267 sacas de café no valor de 7.514.185.000 cruzeiros, o que representa um acréscimo de 1.839.402 sacas e 1.321.928.000 cruzeiros em relação ao mesmo período do ano passado. Ocupou o café, no mesmo período do ano em curso, 38,5% do volume de nossa exportação total, no que se refere a toneladas e 53,4%, em relação ao valor. O preço médio da tonelada subiu de 511 para 538 cruzeiros, ocorrendo aumento de 5,4%. Levando-se em conta este aumento, até setembro, não reflete o movimento exportador a grande alta de preços observada em Santos e Nova York.

ASCENSÃO NA ÚLTIMA SEMANA — A despeito da campanha realizada nos Estados Unidos acerca de uma inexistente especulação, o café continuou a subir na semana passada. O sr. Antonio de Queiroz Teles, diretor dos Armazéns Gerais do Estado, comentando essa situação, disse:

"A resenha do mercado capiteño que hoje se finda foi muito animadora e mesmo com grande ascensão. Notamos que mesmo nesse final de mês, conagrado às festas de Natal, e, portanto, um tanto paralisado nos despachos e exportação, que a sindicância promovida pelo senador Gillette, não produziu efeitos negativos nas cotizações tanto de disponível como de termo de Nova York. Todas as informações que fornecemos a quem nos procura ram claramente que a alta dos preços está entrosada na lei da oferta e da procura. Temos a convicção de que, passadas as festas, entraremos novamente num grande movimento de vendas e, portanto, de exportação, porque os nossos maiores consumidores estão com os seus estoques reduzidíssimos, à espera de qualquer solução para reforçarem a quantidade de café que já explicamos. Notícias que recebemos de outros países produtores de café nos autorizam a prognosticar uma safra próxima para as necessidades do consumo mundial. Assim é que

nos uma idéia de uma safra futura de cerca de 27 milhões de sacas e um valor de 32 milhões. Estas informações não

(Conclui na 4.ª pág.)



VISITA AO SETOR DE MOTOMECANIZAÇÃO E CONTABILIDADE DA AERONÁUTICA — O ministro Armando Trompowsky visitou ontem, acompanhado de oficiais do seu gabinete, o setor de Motomecanização e Contabilidade da F.A.B., tendo oportunidade de observar o funcionamento do serviço de pagamento mecanizado que se adotou na Subdiretoria de Finanças e a maquinaria moderna que será introduzida nas unidades de grandes efetivos. Possui a Aeronáutica dois funcionários com curso especializado. Teve início, com a visita do ministro, o Curso de Operadores que será frequentado por sessenta servidores das unidades desta capital e dos Estados. Explicou o cel. Manoel Narciso Castelo Branco, subdiretor das Finanças, que a máquina moderna executada simultaneamente várias operações, como sejam a confecção das folhas de pagamento, fichas, cheques e ainda extrai conta corrente. No "clichê", um aspecto da inspeção do ministro Trompowsky.

OPOSIÇÃO QUEREMISTA DO PSD E PTB AO GOVÊRO FLUMINENSE

Confirmada Uma Previsão — Na tureza e Finalidade do Apoio Dos Peixotistas ao Governador Macedo Soares — Preparação Eleitoral — Feio, Malhardes, Chico Bululunga e Cara de Cachorro — O Ano Eleitoral Porá Fim à Farsa — O Veto ao Abono e a Reforma da Constituição — Oposição Em Janeiro

Ao que tudo indica, e por força dos próprios fatos e não da vontade pessoal de ninguém, os rumos da política fluminense serão profundamente modificados dentro de alguns dias, tomando caminho diverso daquele que até o momento vem seguindo. A opinião de alguns observadores, de que o P.S.D. querista do Estado do Rio, aliado natural do P.T.B., por possuírem ambos a mesma substância política, pagaria do apoio ao governo do Estado a oposição aberta logo que tomassem se aproximando as eleições de 50, mostra-se agora indiscutivelmente verdadeira. Daí a mudança inevitável que se anuncia para breve tempo.

O APOIO QUEREMISTA — As bancadas do P.S.D. e P.T.B. na Assembleia Fluminense, deram sempre, isto é, até agora, o seu apoio, desde a fase constituinte, tanto política como administrativamente, ao governo do Estado. Tal apoio, porém, não derivou nunca da sinceridade dos componentes daqueles partidos em relação ao governador Macedo Soares, mas teve por fim, exclusivamente, manter em suas mãos as posições políticas em todo o Estado, com a finalidade de garantir a candidatura do comte. Peixotinho ao ingá. Em troca do apoio, nenhuma hostilidade partiu do Executivo contra os interesses políticos das duas bancadas e partidos.

PREPARAÇÃO ELEITORAL — Assim, enquanto por dentro os queremistas se rememoram do ódio à pessoa do sr. Edmundo de Macedo Soares, por fora, fingiam-lhe solidariedade em consonância com a estratégia firmemente traçada pelo Peixotinho e seu líder na Assembleia cap. Hello Silva. Alguns, mais

(Conclui na 4.ª pág.)

Execução dos Contratos Antigos Reiteram os Exportadores de Café

Telegrama do Centro de Comércio do Café ao Ministro da Fazenda

Continuam os exportadores de café envidando todos os seus esforços no sentido da revogação da portaria 298, que impossibilita a execução dos contratos de venda de café para o exterior. Ao ministro da Fazenda o Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro acaba de passar um telegrama, esperando que o titular da pasta em questão veja na insistência dos exportadores apenas o alto objetivo de dar execução a contratos firmados em condições normais e cuja execução se poderá contribuir para a desceida intensificação do nosso intercâmbio comercial em benefício, portanto, dos verdadeiros interesses nacionais.

"Acrescenta o telegrama que não podendo deixar de acentuar que os contratos cuja execução tem sido objeto de controvérsia, não foram contratos novos, processados após a desvalorização

das moedas dos países comumente, são os próprios contratos já anteriormente fechados, para cuja execução os compradores anularam em integralizar o preço ajustado de sorte que o valor em cruzeiros a ser recebido pelos exportadores não soffre qualquer redução. Em face dessa circunstância não há como subsistir a razão que tem sido invocada como justificativa da Portaria em apreço".

(Conclui na 4.ª pág.)

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO
Criminal, cível, perícias
OUVIDOR 129, 2.º Sala, 2.º
TEL. 42-8968
Diariamente das 12 às 14 horas

Imobiliária Esperança Ltda.

Administração - Compra e Venda de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 39-1.º ANDAR

Desejam aos seus inúmeros amigos e clientes FELIZ NATAL e um prospero

1950

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência —
22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B. — Tel: 6-4564

ANO XXII 25-12-1949 N. 6.595

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

As Crianças Vítimas da Guerra

A última guerra deixou sobre a face do mundo sinais violentos da sua fúria. Cidades destruídas, campos revolvidos, homens mutilados, larres desfeitos, enfim toda uma série de desgraças, muitas delas irreparáveis. A humanidade sofreu todas essas amarguras pela incompreensão de um regime hediondo de força e de tirania, que ameaçou aniquilar as mais belas conquistas da cultura e da civilização cristã. Entretanto, a mais dolorosa, a mais impressionante de todas as consequências da guerra foi a que atingiu as crianças da Europa. Elas que nada fizeram, que não provocaram odios, que nunca pensaram em guerra, que só tinham alegrias e esperanças, foram as maiores vítimas da catástrofe que Hitler fez cair sobre o mundo.

Um telegrama, ontem divulgado pela imprensa, informa que o rei da Suécia, o príncipe de Mônaco, o general Marshall, a sra. Franklin Roosevelt e o dr. Karl Renner, presidente da Áustria, participaram de um apelo conjunto transmitido por uma cadeia de emissoras da Europa Ocidental para a obtenção de fundos para as crianças necessitadas.

Esse apelo foi secundado pelas emissoras da França, Itália, Bélgica, Suíça, Áustria, Mônaco, Trieste, Alemanha Ocidental e zona ocidental de Berlim. Todas as emissoras de Nova York interromperam seus programas para transmitir o apelo do general Marshall e da sra. Roosevelt.

A iniciativa dessas figuras de tão alto destaque universal deve repercutir no coração de todos os homens, no sentido da mais bela e mais nobre cruzada de generosidade e de amor. O general Marshall disse, no seu apelo que "para milhões de pessoas a guerra europeia terminou em 1945. Mas para milhares de crianças mutiladas e desabrigadas não terminará nunca". E acrescentou: "Muitos jovens para compreenderem o que se passava com eles e com o mundo, andam pela Europa à procura de um abrigo ou sofrem, em silêncio, seus pequenos corpos mutilados e aleijados".

A guerra no seu sentido material terminou. Mas ficaram as suas consequências, os seus problemas a desafiar soluções compatíveis com a dignidade humana, a difícil recuperação econômica das nações atingidas pelo cataclismo, a restauração da ordem social e jurídica em certos setores da terra, e, como um dos seus aspectos mais graves, a tragédia imensa das crianças mutiladas, das crianças sem lar, das crianças que estão pagando, sem culpa, pelos erros dos mais velhos.

E a favor dessa geração infeliz que aquelas personalidades eminentes acabam de lançar um apelo anônimo que certamente achará eco por toda a parte desse nosso mundo tão sacrificado e tão castigado pela maldade e pela loucura de tantos homens.

A sra. Roosevelt disse acreditar que com esta cooperação será possível auxiliar as crianças de todas as nações e dessa maneira será possível, também, ajudar todas as nações nos seus esforços econômicos. Não resta a menor dúvida que esse apelo está fundamentado nos mais puros sentimentos de solidariedade humana. Estamos todos no dever de levar à campanha salvadora o maior dos nossos esforços, a nossa mais pura colaboração, para que possamos, de qualquer maneira, aliviar os sofrimentos das crianças que a guerra deixou ao desamparo e à miséria. Deixemos de lado o jacobinismo irritante e vejamos crianças infelizes como membros da grande família humana à qual pertencemos.

O apelo daquelas personalidades coincide com as comemorações do Natal. Devem todos os homens que creem em Cristo, que seguem a sua doutrina de amor e de caridade, levar o seu quinhão de benemerência à obra redentora, esquecidos de raças, de nacionalidades, de odios e ressentimentos. A palavra do Mestre foi dirigida à humanidade e não a um só povo. Que as palavras dos iniciadores de tão nobre movimento sejam ouvidas por todos as nações, neste Natal que anuncia o raio do Ano Santo.

Progresso do Chefe da Divisão de Estradas da DOFE

Registrou, ontem, após haver inspecionado as rodovias do Ministério da Guerra em S. Paulo, Minas e Mato Grosso, o coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe da Divisão de Estradas da DOFE, a Diretoria de Obras e Fortifica-

O QUE SE DIZ:

...QUE o jogo em Santos — roleta, baccarat, campista, etc. — explorado principalmente pelo Parque Hotel e pelo Casino da Guarujá, funciona com a mesma normalidade que antes da lei federal que o proibiu...

...QUE o primeiro a explorar pelo mesmo sr. Fernandes que antes e o segundo pelo mesmo sr. Bianchi, tendo este último como chefe de sala um francês de nome Hugo...

...QUE as duas casas pagam para o bolso do pessoal de Ademar a taxa de 25 contos por noite, que um cobrador do governador recebe diariamente, às 23 horas, no Parque Hotel e às 24 horas no Guarujá...

...QUE os concessionários da contravenção queixam-se de que estão pagando a taxa do governador com dificuldade, isso porque a freguesia de seus cassinos caiu muito...

...QUE Ademar se encontrava no Parque Hotel, de Santos, quando teve notícia de que a Assembléia recusava aprovar a emenda constitucional destinada a escamotear o mandato do vice-governador Novelli Jr.; e, excitado pelos apertivos que tomara, deu murros na mesa e gargalhadas estridentes, exclamando: "Esse canalha desse Novelli me paga"...

...QUE tendo Ademar acrescentado que com Novelli aconteceria o que estava previsto na profecia de Erlindo Salzano, perguntaram-lhe o que previa a profecia; ao que o governador respondeu: "Que o Novelli há de acabar debaixo dum automóvel"...

...QUE, em seguida, insistindo em que o único empecilho à sua candidatura é o dito Novelli, Ademar explicou que, depois de tentar removê-lo, pretendo agora conquistá-lo, já lhe tendo oferecido, primeiro, uma senhoria; segundo, o governo do Estado; terceiro, 25 mil contos...

...QUE acrescenta ter Novelli recusado as ofertas, inclusive a última, fazendo-se de virgem, mas que esta era uma espécie de atração "a que Novelli não está acostumado a fugir"...

A Demagogia dos Vereadores

A Câmara dos Vereadores passou o ano de 1949 em agitações facciosas. Perdeu muito tempo em questões pessoais, sem haver número para eleição da mesa. Cada um curria as vantagens da Comissão Diretora, com seus luxuosos automóveis.

Depois, começaram as discussões demagógicas. Só não havia na "Gaiola de Ouro" trabalho construtivo. Finalmente, sem nada fazer, a legislação se encerrou, entrando em férias os edis cariocas.

Agora, pensando certamente nos seus subsídios, pretendem eles convocar a Câmara. O pretexto foi o abono ao funcionalismo municipal. Mas todos estavam fartos de saber que não existia "quorum" para a reunião extraordinária, nem dinheiro na Prefeitura para atender às despesas.

Mesmo assim compareceram à Câmara, realizaram comícios ali sem apoio legal, prometeram "natal" a toda a gente e ainda criticaram aqueles que não se prestaram a essa farsa de propaganda eleitoral.

O povo, que viu como os vereadores se conduziram durante o ano, gastando muito e trabalhando pouco, fez o seu julgamento. Em outubro de 1950 ditará a sua sentença nas urnas...

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Joaquim de SALES

D. ROSALVO DA COSTA RÊGO

EXCLUSIVIDADE DO DIÁRIO CARIOCA



No dia de amanhã D. Rosalvo da Costa Rêgo completará 25 anos de Vigário Geral da Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Quando o Cardeal Leme, de peregrina e santa memória, chamou a ocupar o mais alto posto na administração temporal e espiritual da Igreja fluminense, D. Rosalvo não era bispo, nem mesmo monsenhor. Era apenas o sábio cura da matriz de S. João Batista, em Botafogo, e não contava ainda 30 anos de ordenação. Mas D. Leme conhecia-lhe a cultura geral, o preparo em todas as ciências eclesásticas e sobre tudo a sua piedade de padre formado segundo o coração de Deus e que lograria, inspirando-se na origem do espírito divino, realizar grandes coisas, executando o programa integral da política religiosa do homem de Deus, que, como chefe do catolicismo no Brasil, foi quem salvou o país da praga do ateísmo teórico que até o seu advento, como arcebispo do Rio, prevalecia ainda, nas camadas do oficialismo tacanho, boazado-se na exegese tendenciosa de certos textos da primeira Constituição da República.

A glória, ou o êxito, de Dom Rosalvo, nestes 25 anos, ocupando o primeiro posto do governo arquidiocesano, depois do Cardeal Arcebispo, foi sua perfeita identidade com D. Sebastião Leme; o aquele inescrível Príncipe da Igreja, retribuía essa dedicação de todos os dias e de todas as horas, consagrando-lhe a mais enternecida afecção paternal. Monsenhor Rosalvo era assim como o filho dileto do glorioso bispo e, entre todos, o mais querido de seu coração.

D. Rosalvo vinha de Roma, doutor em filosofia e teologia, quando a humanidade desde suas primitivas origens, nada mais fez que se devorar? Certamente que não. Devemos, portanto, nos contentar com os resultados obtidos e que estão longe de serem desprezados.

Em várias circunstâncias, a ONU provou sua sabedoria e sua firmeza, notadamente nos assuntos da Grécia e do Irã. Em outros, vencida pelos acontecimentos, não pôde o organismo internacional fazer senão uma sanção moral; enfim, ela permitiu, favorecendo os contatos permanentes entre os homens, a faculdade de melhor se conhecerem e estimarem.

Amanhã, terá a ONU que resolver o problema da bomba atômica. Os Estados Unidos e a URSS, possuindo cada um de seu lado o segredo, fazem com que a humanidade corra os maiores perigos. Um conflito entre essas duas grandes potências arriscaria ultrapassar em horror e em destruição todos os conflitos anteriores.

Como evitá-los? E' esta a questão angustiosa, a pergunta dilacerante. De sua parte, a ONU deve facilitar o acordo entre as nações possuidoras do segredo. Cabe-lhe criar o organismo de controle e, se necessário, estabelecer a sanção que de-

verá, inevitavelmente, cair sobre o Estado que, primeiro, transgredir os compromissos assumidos. Infelizmente, o fracasso da ONU reside inicialmente no direito de veto, que nunca deixou de paralisar todas as decisões que poderiam ser tomadas para fazer avançar essa construção internacional tão lenta e ainda tão frágil. Este direito acarreta paralisia para a instituição, pois que o próprio veto pode entrar em ação para impedir a reforma de um Estatuto do qual é diferente negar-se a inanição. Teríamos também o desejo de articular contra a ONU uma outra reprovação, esta tocante aos métodos de trabalho e à concepção geral dos meios para manter a paz. A ONU, assim como a SDN, teve, desde o princípio, a pretensão de resolver os conflitos partindo do geral para o particular. Ora, é uma dolorosa ilusão pensar que o que é difícil de se realizar no plano regional será fácil no plano universal. Não se vê logicamente como uma justaposição de conflitos de interesses poderia chegar a um acordo geral, logo que se estabelecessem alguns princípios excelentes em si, mas insuficientes para convencerem a todos e a cada um, abandonando-se à causa comum uma parte por fraqueza que fosse de suas reivindicações. O problema básico é portanto uma reviravolta na ideia inicial. E' preciso partir do regional para o universal. Se multiplicarmos os acordos, como os que atualmente estão surgindo tanto na Europa como na América, teremos as maiores possibilidades de conseguir essa união universal que não pode ser feita senão por etapas.

Com a morte do cardeal Leme, para a qual tanto terá concorrido a apostasia de um desventurado bispo brasileiro, D. Rosalvo assumiu, como vigário capitular, a direção da arquidiocese.

Para substituir "o bispo da Eucaristia" a Santa Sé designou "o bispo missionário". O bispo das Vocações Sacerdotais, D. Jaime Câmara, o grande prelado cujo primeiro e mais acertado ato foi assegurar a colaboração de monsenhor Rosalvo no mesmo posto em que servia desde o tempo de D. Leme. E para demonstrar-lhe o seu apreço e a sua admiração, D. Jaime propôs e o Santo Padre aceitou investir D. Rosalvo da Costa Rêgo nas honras episcopais, continuando, contudo, no exercício da vigararia geral.

O clero carioca em péso, à frente do ilustre e virtuoso bispo auxiliar do cardeal Câmara, significará, no dia de amanhã, os seus sentimentos de respeito, simpatia e deferência ao prelado que cada dia mais cresce na estima e gratidão dos católicos brasileiros pelo tato e zelo com que tem sabido impor e defender a causa sagrada da Igreja, com aquela serena bravura que está na base mesma de seu temperamento tão semelhante ao do Apóstolo das gentes.

Como S. Paulo, D. Rosalvo, aceitando as dignidades merecidas, não se vangloria delas, mas se glorifica nas tribulações, sabendo que a tribulação gera a paciência, a paciência a provação e a provação a esperança...

de Edouard BONNEFOUS

A "ONU" TEM QUATRO ANOS

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

PARIS, (S.F.I.). (Via aérea) — A imprensa mundial pouco comentou a passagem do quarto aniversário da Carta das Nações Unidas, celebrada recentemente em Nova York.

No entanto, lembramos-nos bem que, depois da outra guerra, cada aniversário da Sociedade das Nações dava lugar a muitos comentários e todos se esforçavam em estabelecer o balanço da instituição e suas possibilidades futuras.

Hoje, nada disto se vê. Apesar de que a sorte de todos os países e, consequentemente, a sorte do Mundo dependem dessa Carta, que embora criticada, permanece como nossa única garantia de paz verdadeira.

Diante da importância da ONU para resolver certos problemas, os cépticos concluíram a falência da instituição. Para eles nada é eficaz se não faz perfeito.

Não devemos julgar as organizações internacionais apenas no plano da perfeição jurídica ou do número dos fracassos, mas levando em conta também a evolução geral da política mundial, considerando os êxitos relativos.

Poder-se-ia esperar, razoavelmente, eliminar de um golpe todos os riscos de conflitos,

quando a humanidade desde suas primitivas origens, nada mais fez que se devorar? Certamente que não. Devemos, portanto, nos contentar com os resultados obtidos e que estão longe de serem desprezados.

Em várias circunstâncias, a ONU provou sua sabedoria e sua firmeza, notadamente nos assuntos da Grécia e do Irã. Em outros, vencida pelos acontecimentos, não pôde o organismo internacional fazer senão uma sanção moral; enfim, ela permitiu, favorecendo os contatos permanentes entre os homens, a faculdade de melhor se conhecerem e estimarem.

Amanhã, terá a ONU que resolver o problema da bomba atômica. Os Estados Unidos e a URSS, possuindo cada um de seu lado o segredo, fazem com que a humanidade corra os maiores perigos. Um conflito entre essas duas grandes potências arriscaria ultrapassar em horror e em destruição todos os conflitos anteriores.

Como evitá-los? E' esta a questão angustiosa, a pergunta dilacerante. De sua parte, a ONU deve facilitar o acordo entre as nações possuidoras do segredo. Cabe-lhe criar o organismo de controle e, se necessário, estabelecer a sanção que de-

verá, inevitavelmente, cair sobre o Estado que, primeiro, transgredir os compromissos assumidos. Infelizmente, o fracasso da ONU reside inicialmente no direito de veto, que nunca deixou de paralisar todas as decisões que poderiam ser tomadas para fazer avançar essa construção internacional tão lenta e ainda tão frágil. Este direito acarreta paralisia para a instituição, pois que o próprio veto pode entrar em ação para impedir a reforma de um Estatuto do qual é diferente negar-se a inanição. Teríamos também o desejo de articular contra a ONU uma outra reprovação, esta tocante aos métodos de trabalho e à concepção geral dos meios para manter a paz. A ONU, assim como a SDN, teve, desde o princípio, a pretensão de resolver os conflitos partindo do geral para o particular. Ora, é uma dolorosa ilusão pensar que o que é difícil de se realizar no plano regional será fácil no plano universal. Não se vê logicamente como uma justaposição de conflitos de interesses poderia chegar a um acordo geral, logo que se estabelecessem alguns princípios excelentes em si, mas insuficientes para convencerem a todos e a cada um, abandonando-se à causa comum uma parte por fraqueza que fosse de suas reivindicações. O problema básico é portanto uma reviravolta na ideia inicial. E' preciso partir do regional para o universal. Se multiplicarmos os acordos, como os que atualmente estão surgindo tanto na Europa como na América, teremos as maiores possibilidades de conseguir essa união universal que não pode ser feita senão por etapas.

Essa é uma razão para se desesperar da ONU? Por certo que não. Mas é uma razão determinante para retornar essa instituição que a obstinação e a cegueira de alguns homens arriscaram conduzir ao malogro absoluto (S.F.I.).

Crédito Suplementar Orçamentário

O governador Macedo Soares e Silva sancionou lei segundo a qual fica aberto o crédito de dois milhões novecentos e cinquenta e seis mil quinhentos e sessenta e dois cruzeiros suplementares às dotações do orçamento vigente.

Do Chefe do Estado Maior

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica major brigadeiro Alajmar Vieira Mascarenhas, em mensagem aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete

Empastado um Jornal Pela Propria Policia Militar Alagoana

(Conclusão da 3.ª pag.)

quinta resposta: "A demissão foi feita de ordem expressa do presidente Dutra". Um verpetino adianta que, quando o sr. Artur Ruy para a Secretaria da Agricultura, o sr. "será uma facada em terra" nos na verdade, o posto de secretário de Estado com a qual, outr demissão... E isso, para comemorar...

A CANDIDATURA PRES.

S. PAULO, 24 (Ass. Press) — O Departamento do Interior do UDN, em colaboração com o Secretário Municipal do Partido em Campinas, promoverá, no próximo dia 15 de janeiro, naquela cidade, uma grande concentração de dretorios municipais, estaduais, devendo comparecer o sr. Prestes Maia, candidato ao governo do Estado, parlamentares estaduais e federais, vereadores e prefeitos.

Continuou a Ascensão No Mercado do Café Durante a Última Semana

(Conclusão da 3.ª pag.)

estão bem claras porque não disseram eles se nesse volume estão deduzidos os consumos internos dos países produtores. Vamos citar por exemplo o nosso país, onde se espera uma produção de 13 a 14 milhões de sacas. Sabemos perfeitamente, e já foi muito divulgado, do que dentro do país não existem mais remanescentes de safras anteriores e nem tampouco o tão falado estoque do D. N. C. A esse respeito podemos informar que resta apenas cerca de 450.000 sacas para embarque, já estando todas elas vendidas para o outro lado. Para maior clareza damos abaixo um resumo das cotas hoje de café da semana que se finda, dando o contrato D e o contrato E, os que mais interessam aos cafeicultores.

CONTRATO D
Dia 19 — alta de 100 a 155
" 20 — alta de 90 a 250
" 21 — alta de 68 a 80
" 22 — alta de 3 a 45
" 23 — alta de 129 a 177
CONTRATO E
Dia 19 — alta de 85 a 154
" 20 — alta de 91 a 118
" 21 — baixa de 70 a 81
" 22 — alta de 17 a 42
" 23 — alta de 165 a 170"

Pão de Dois Bicos...
O sr. Getúlio Vargas ficou em Santos Reis e mandou fazer aos partidos que contava com um milhão de votos. Era um homem desamabilioso, que apenas estava interessado no bem estar do povo. Seu desejo se resumia em dar apoio a um candidato que fosse capaz de servir bem ao Brasil...

Vimos o que aconteceu. Vários políticos caíram no alcapão de Getúlio. O sr. Nereu Ramos, o sr. Ademar de Barros, o sr. Osvaldo Aranha, o sr. José Américo, o sr. Cirilo Junior e, segundo dizem, até mesmo o sr. Góis Monteiro. Os proceres vão ou enviam emissários ao sul. Comem churrasco no terreiro de Getúlio, conversam demoradamente e voltam na mesma. Não resta dúvida que Santos Reis tem contribuído muito para essa confusão geral que anda por aí. Não fosse o dono da fazenda o rei do confusãoismo...

Na verdade, porém, o sr. Getúlio Vargas não dará um milhão de votos a ninguém, porque os não possui no seu alforje, nem apoiará nenhum candidato, porque não perde a esperança de voltar ele mesmo ao Café. Vejamos o resultado da missão do sr. Peixoto, esse pobre malabarista que vive jogando com pou de dois bicos, pois tem, sim, no mesmo tempo, Dutra e Getúlio, Blas e Nereu...

Corre Verde Para o Reembolsavel da Aeronáutica

Encerrou-se no dia 15 de dezembro último a concorrência permanente para o fornecimento de carne verde ao Reembolsavel Central de Intendência da Aeronáutica durante o ano de 1950, sem que nenhuma firma houvesse requerido inscrição.

A Divisão dos Reembolsáveis juntamente com a direção do R. C. I. estão enviando esforços no sentido de evitar a suspensão do fornecimento desse produto a seus interessados razão por que as inscrições poderão ser recebidas nos primeiros dias do mês de janeiro de 1950 em que será oportunamente fixada.

do Ministro da Aeronáutica

Em mensagem aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete

MANIFESTAÇÃO CONTRA A ESPANHA EM ROMA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

DIVERGÊNCIAS FINANCEIRAS ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A ARGENTINA

Espera-se o Reconhecimento do Governo de Pequim pelos Estados Unidos — O Café em Concorrência Com o Chá Na Austrália

Em seu artigo de fundo de ontem, o "Financial Times", de Londres, disse que as divergências financeiras entre a Grã-Bretanha e a Argentina estão causando grande preocupação nos círculos comerciais e bancários da capital britânica. Acrescentou o jornal que a Argentina está estudando nova luta para combater a falta de divisas estrangeiras incluindo a liberação da esterlina.

ESPERA-SE O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE PEQUIM PELOS ESTADOS UNIDOS

Os congressistas norte-americanos têm como certo que os Estados Unidos acabarão reconhecendo o novo governo comunista de Pequim. Salientou-se em Washington que esta foi a primeira declaração sobre a possibilidade de

ser reconhecido o regime comunista pelos Estados Unidos.

O CAFÉ EM CONCORRÊNCIA COM O CHÁ NA AUSTRÁLIA

Informou, ontem, um despacho telegráfico de Sidney, "Herald" comenta que possivelmente o primeiro embarque em grande escala para a Austrália de café do Brasil não terá qualquer influência sobre o consumo do chá. Revela o mesmo jornal que para os australianos o chá é algo de tão importante que dificilmente se livrará do mesmo.

MENSAGEM DA RAINHA JULIANA AO POVO HOLANDÊS

Em sua mensagem de Natal a seu povo a Rainha Juliana, da Holanda, afirmou que "gestaria de meditar com meu povo as vésperas do Natal" salientando que no passado havia guerra mas "agora existe a paz entre os holandeses e indonésios". A sua mensagem pede a amizade dos holandeses para com os Estados Unidos da Indonésia.

TEMPESTADES ARTIFICIAIS

Telegramas de Moscou, recebidos em Berlim, informam que a União Soviética inventou um modo de provocar tempestades artificiais que igualam, em seu poder destrutivo, às explosões atômicas.

MEDIDAS SEVERAS CONTRA OS MOTORISTAS BEBADOS

A polícia de Madrid tomou medidas severas contra os motoristas bebados e desobedientes. Foi decretada nova lei que dá o direito de condenar os culpados a longos anos de prisão e até a pena de morte.

COLONIA DE NUDISMO NO MEXICO

A alta sociedade da capital do México ficou espantada com a descoberta de um núcleo de nudismo que conta com alguns dos nomes mais prestigiados da sociedade mexicana. O campo de nudismo foi inaugurado pelo marquês de Tili de Rivas, que anunciou que o grupo será limitado a pessoas ligadas com a sociedade boêmia da capital.

NOVO MINISTRO DE EL SALVADOR NA ITALIA

O dr. Cesar Virgilio Miranda, embaixador de El Salvador, foi designado ministro na Itália. Em seu lugar no cargo de ministro na Nicarágua, foi designado o coronel Angel Calderon Gonzalez, ex-chefe da Aviação Militar.

Viraram o Carro do Embaixador

ROMA, 24 (INS) — Confirmou-se que elementos comunistas fizeram virar o carro do embaixador espanhol durante a manifestação realizada hoje diante da Embaixada da Espanha em Roma.

Os manifestantes protestavam contra a presença do ministro do Exterior da Espanha de Franco, Artaño, em Roma.



General Peron, presidente da Argentina

MORRERAM CARBONIZADOS

Em Santo Antônio, no Texas, seis membros de uma família morreram carbonizados e outros dois ficaram gravemente feridos, nas primeiras horas de ontem, ao se consumir em chamas a pequena casa em que vivia numerosa família. Declararam os bombeiros que uma estufa cheia de carvão foi o que provocou o terrível incêndio.

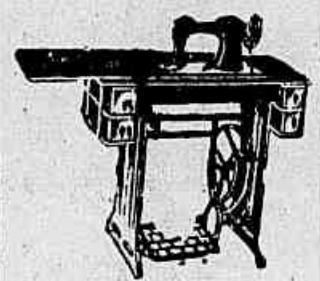
NOVO BISPO COADJUTOR DO RIO NEGRO

Informou, ontem, um telegrama vindo da Cidade do Vaticano que o padre salesiano, José Domitrovitch foi designado bispo coadjutor com direito a sucessão no episcopado do Rio Negro, Brasil.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — urinais — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS QUALQUER TIPO Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32 3800 e 32 7987 — R ESTACIO DE SA, 37

COMPANHIAS EXPORTADORAS FORÇAM A ALTA DOS PREÇOS DO CAFÉ

ACUSAÇÃO FEITA PELO DIRETOR DO INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES E ANÁLISES DO BRASIL

WASHINGTON, 24 (UP)

Salviano Cruz, diretor do Instituto de Investigações e Análises, acusou as companhias exportadoras de café do Brasil, que se dedicaram a um "monopólio ilegal" para manter os preços altos desse produto. Tal acusação estava contida em carta enviada ao senador Guy Gillette, presidente do Sub-Comitê de Agricultura do Senado, que está realizando investigações sobre o mercado do café para esclarecer as razões da elevação de preços. Segundo as acusações serão incluídas no relatório oficial referente a essas investigações, o qual será dado à publicidade em princípios do mês próximo.

Em certo trecho de sua declaração, o sr. Cruz afirmou que "essas sete firmas são responsáveis pelo preço excessivamente alto alcançado pelo café, que vem prejudicar as donas de casa norte-americanas, que pagam o preço do mercado do café controlado 43 por cento do total das exportações brasileiras. Nenhum comerciante de café do Brasil atreve-se a afastar-se do preço assinalado pelos "sete grandes", grupo esse que exerce ainda amplo poder político no Brasil".

Cruz acusou também a embaixada norte-americana de "cumplicidade" na criação do monopólio, e disse que, no Rio de Janeiro, os principais jornais

partidários do monopólio "es-

cremendo sem que o Brasil acumule dólares."

As investigações do Subcomitê parlamentar, a acusou também algumas dependências do governo do Brasil "por não resistirem à pressão das "sete grandes" para forçá-las a cooperar com o monopólio.

Disse ainda que os pequenos produtores de café obtêm lucros muito pequenos em comparação com os obtidos por alguns bancos brasileiros relacionados com as transações cafeeiras.

Salviano Cruz mostrou-se em desacordo com as declarações do sr. Teófilo de Andrade, presidente da Junta Pan-Americana do Café, segundo as quais não existe monopólio do produto, e com as declarações de Otavio Paranaíba, delegado brasileiro ao Conselho Econômico da União Panamericana. A carta de Cruz ao senador Gillette diz ainda o seguinte:

"Desejo ajudá-lo a pôr a descoberto este monopólio, que está danificando a economia do Brasil e dos Estados Unidos. Esse aumento de preços beneficia os camponeses que semeiam o café no Brasil ou alivia a aguda escassez de dólares no Brasil? Dificilmente. As empresas norte-americanas do café não pagam com dólares o produto adquirido no Brasil. Pagam aos produtores com os cruzeiros que possuem em reserva.

Portanto, os consumidores do café brasileiro estão so-

frendo sem que o Brasil acumule dólares."

Enquanto isso, o Subcomitê presidido por Gillette deu à publicidade as provas apresentadas pela Great Atlantic and Pacific Tea Company, cuja subsidiária, American Coffee Corporation, é um dos maiores compradores de café da América Latina. Essas

provas demonstram que durante o período de grande aumento dos preços, em que seu índice mais barato subiu 17 cents em libra-peso de setembro até a terceira semana de novembro, que as compras de café principalmente do Brasil e da Colômbia, desceram consideravelmente de vulto. As compras da American Coffee Corporation no Brasil e na Colômbia desceram de 39 245.594 libras-peso em setembro para 14.507.829 em novembro.

As compras da Great Atlantic and Pacific Tea Company e sua subsidiária e os estoques existentes nos Estados Unidos, desceram de 48.760.590 libras-peso em setembro para 19.457.649 em novembro.

Você TAMBÉM precisa ler A MENSAGEM

o livro que Alberto Montalvão escreveu e dedicou aos homens fortes e lutadores.

ELETROMAR
RIO S. PAULO

Reatores PARA LUZ FLUORESCENTE

SATISFAZEM PLENAMENTE A TÔDAS AS PRESCRIÇÕES TÉCNICAS

CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DA **WESTINGHOUSE**

Jannifer Jones, James Mason, Louis Jourdan, Van Heflin... Todos em "A Sedutora Madame Bovary"!

Foi a mais agradável das surpresas! O público não esperava que se apresentasse tão cedo, no Rio (porque só há poucas semanas foi o filme apresentado em Nova York) — e a notícia de que já este mês, a 29, "A Sedutora Madame Bovary" estará nos 3 cines Metro, e que com esse filme os três cinemas realizarão sua tradicional Sessão de Ano Novo — causou sensação. Mas a boa nova está confirmada: a estréia será impreterivelmente na próxima quinta-feira!

Jennifer Jones, James Mason, Louis Jourdan, Van Heflin, Christopher Kent, Gladys Cooper, Frank Allenby e Gene Lockhart são os principais intérpretes da fina e artística realização dirigida por Vincente Minnelli. Jennifer Jones é a grande vitoriosa do espetáculo, exteriorizando desempenho extraordinário, empolgante, todo sensibilidade, que levou a revista "Time", de ordinário tão severa e exigente, a proclamar sua "performance" em "A Sedutora Madame Bovary" como a maior de sua carreira, e o severo crítico por certo não terá esquecido que Jennifer Jones foi a intérprete perfeita de "Canção de Bernadette". James Mason aparece compondo a figura de Flaubert, o autor de "Madame Bovary". Vemo-lo no Tribunal, respondendo ao processo que lhe moveram por considerar escabroso, difamante, seu romance, e assim temos o magnífico artista acompanhando a narrativa dos amores e pecados de Emma Bovary. Louis Jourdan e o galã sueco Christopher Kent interpretam figuras de admiradores da frívola e sábia madame Bovary, e Van Heflin interpreta a figura de Charles Bovary, o esposo da grande e treloucada amorosa.

A bela partitura especialmente composta por Miklos Rozsa é um dos valores de "A Sedutora Madame Bovary". Dessa partitura faz parte a envolvente "Valsa Madame Bovary", de grande delicadeza e expressão.

Em cartaz, até quarta-feira inclusive, têm os 3 cines Metro a comédia musical tecnicolorida "A Bela Dita-dora" (Take me Out to the Ball Game), que Esther Williams, Frank Sinatra e Gene Kelly interpretaram, tendo como companheiros ainda Betty Garret, Edward Arnold e Jules Munshin.



PEIXE — SINAL DO BOM CAMINHO...

— há quase dois milênios!

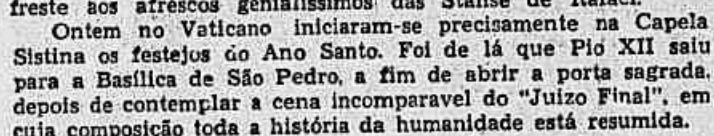
Os primeiros cristãos cultuavam a existência de um só Deus no recesso das catacumbas, sob a suave invocação do Rabi da Galiléia... Um símbolo de união e de fé, uma senha que só eles conheciam, guiava os peregrinos para os lugares secretos da devoção... Este símbolo era o peixe — sinal de esperança em Jesus. Séculos e séculos rolaram. O Cristianismo difundiu-se sobre a face da Terra. E o Natal, advento do Senhor, consagrou-se a maior festa da humanidade. As Indústrias "Peixe", fundadas há mais de cinquenta anos, nasceram e sempre viveram sob este mesmo signo

de união e de fé, que adotaram como marca a fim de perpetuar, através dos anos, os princípios cristãos dos seus fundadores. E este símbolo tradicional, rememorado agora, ao iniciar-se o Ano Santo, é o meio expressivo de que se servem as Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A. para dirigir à família brasileira, que durante sucessivas gerações vem consumindo os seus produtos, os mais ardentes votos de feliz Natal e um Ano Novo pleno de Paz, Saúde e Prosperidade.

Produtos marca PEIXE

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)

Antonio Bento



1890

SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA ICARAI AMANHA

120-330-540-750-10

GARY COOPER
PATRICIA NEAL

UMA NOVA E FULGURANTE ESTRELA SURGE NO CENÓTIPO HOLLYWOOD

VONTADE DE INDÔMITA

The Fountainhead DIREÇÃO DE KING VIDOR PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE

RAYMOND MASSEY KENT SMITH ROBERT DOUGLAS HENRY HOLL RAY COLLINS

PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ E AMERICA

O Dia Astrológico

HOJE, 25 — As horas da manhã são boas para viajar. Amanhã será impróprio para viagens; Marte entra em Libra, determinando ansiedade e incoerências sociais e comerciais.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR: Seguem-se as previsões de felicidade ou infelicidade com horas e minutos para os nascidos, para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos seguintes:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Complicação sentimental; a tarde será melhor. 15, 16 e 20: 51, 52 e 65. (horas e minutos).

Entre 21 de Janeiro e 19 de Fevereiro: Incompreensão e lutas morais. 7, 9 e 11: 16, 18 e 23. (horas e minutos).

Entre 20 de Fevereiro e 20 de Março: Conquistas arriscadas e confusão psíquica. 1, 2 e 12: 10, 21 e 30. (horas e minutos).

Entre 21 de Março e 20 de Abril: Preocupação com o futuro. 13, 22 e 24: 8, 10 e 12. (horas e minutos).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: Aspectos favoráveis; negócios bem resolvidos. 9, 11 e 14: 27, 29 e 41. (horas e minutos).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Algumas contrariedades domésticas pela manhã. A tarde será melhor. 17, 20 e 21: 44, 47 e 57. (horas e minutos).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Negócios paralisados; planos para o futuro, com apoio de amigos. 22, 23 e 24: 31, 47 e 48. (horas e minutos).

Entre 23 de Julho e 20 de Agosto: Probabilidades felizes em todas as empresas. 8, 18 e 19: 20, 70 e 37. (horas e minutos).

Entre 21 de Agosto e 22 de Setembro: Conquistas agradáveis e lucros inesperados. A tarde e a noite serão francamente favoráveis com o sexo. 16, 17 e 20: 61, 71 e 83. (horas e minutos).

Entre 23 de Setembro e 22 de Outubro: Dia de mau aspecto; contrariedades e negócios paralisados. 9, 10 e 11: 20, 37 e 38. (horas e minutos).

Entre 23 de Outubro e 22 de Novembro: Dia neutro; expectativa de mau acontecimento. 12, 13 e 14: 21, 31 e 41. (horas e minutos).

Entre 23 de Novembro e 22 de Dezembro: Menção promissora, com resultados lucrativos. A tarde será de mau aspecto. 9, 10 e 11: 18, 19 e 33. (horas e minutos).

Entre 23 de Dezembro e 20 de Janeiro: Situação, novos empreendimentos, lucros por intermédio de amigos ou parentes. 12, 14 e 18: 21, 41 e 81. (horas e minutos).

Por que a Sedutora Madame Bovary morreu tanto? Por amor? Vaidade? Ambição?

JENNIFER JONES VAN HEFLIN LOUIS JOURDAN

A SEDUTORA MADAME BOVARY JAMES MASON

nos 3 CINES METRO

HOJE 150-350-6-8-10 HS

ESTHER WILLIAMS FRANK SINATRA GENE KELLY

A Bela Dileção

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

A REPRISE DA SEMANA

Maureen O'HARA Linda DARNELL Joel McCREA

Buffalo Bill

20 TECHNICOLOR Comps. Nacionais

PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ E AMERICA

L. Bruni - Parente Substituto Apresenta

MORCEGO

A mais bela opereta de Johann Strauss

Willy FRITSCH Martha HAREL

VITÓRIA IDEAL (PRIMEIRA AMANHA)

FLORIANO MONTE CARTELO (PRIMEIRO AMANHÃ)

AS 2 4 6 8 10 HORAS

PUELOS INTRIGAS AMORES IMPOSSÍVEIS

CORREIO DO REI

Baseado na novela de STENDHAL "O VERMELHO E O NEGRO"

IRASEMA DILIAN IMPROV. 14 anos

AMANHÃ

DATHE - PRESIDENTE - ALVORADA - PARA TODOS - COLISEU - FLUMINENSE

UMA JOIA DA LITERATURA FRANCESA DEU UM PRIMÓRDO FILME MEXICANO

O GRANDE INDUSTRIAL

RAMON PEREDA ADRIANA LAMAR

Baseado na obra de George Ohnet

São José PCA TIRADENTES

Amor

2 4 6 8 10 HORAS

KIRK DOUGLAS

O INVENCÍVEL

MARILYN MAXWELL ARTHUR KENNEDY

com PAUL STEWART RUTH ROMAN GOLA ABRIGHI

Produs. de STANLEY KRAMER

UNITED ARTISTS

PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ E AMERICA

RECREATIVISMO

C. R. C. EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

A nova diretoria do Clube Recreativo Carnavalesco de Bento Ribeiro fará realizar hoje uma grande festa de confraternização de antigos e novos associados, que servirá de marco inicial para a campanha de reergulimento do quadro social, parte essencial do seu programa administrativo.

A coincidência do dia de Natal com a posse da nova diretoria e o início da nova fase de atividades dos Embaixadores de Bento Ribeiro empresta à reunião de hoje excepcional significação, realçada pela presença não só de figuras de projeção como a do major Iran Dutra, como de veteranos associados que, afastados há algum tempo do clube, a ele voltam, atendendo a apelos instantes no sentido de congregarem seus esforços para restabelecer o prestígio da agremiação no lugar que sempre ocupou entre as congêneres suburbanas.

São convidados especiais para essa festa, que terá início às 19,30 horas, todos os antigos associados.

Decepções, ansiedade, falta de ar, pensamento voltado para outras paragens. 1, 20 e 27: 22, 29 e 30. (horas e minutos).

Entre 21 de Agosto e 22 de Setembro: Conquistas agradáveis e lucros inesperados. A tarde e a noite serão francamente favoráveis com o sexo. 16, 17 e 20: 61, 71 e 83. (horas e minutos).

Entre 23 de Setembro e 22 de Outubro: Dia de mau aspecto; contrariedades e negócios paralisados. 9, 10 e 11: 20, 37 e 38. (horas e minutos).

Entre 23 de Outubro e 22 de Novembro: Dia neutro; expectativa de mau acontecimento. 12, 13 e 14: 21, 31 e 41. (horas e minutos).

Entre 23 de Novembro e 22 de Dezembro: Menção promissora, com resultados lucrativos. A tarde será de mau aspecto. 9, 10 e 11: 18, 19 e 33. (horas e minutos).

Entre 23 de Dezembro e 20 de Janeiro: Situação, novos empreendimentos, lucros por intermédio de amigos ou parentes. 12, 14 e 18: 21, 41 e 81. (horas e minutos).

A OBRA-PRIMA DE Walt Disney! A MAIS RECENTE - A MAIOR DE TODAS AS SUAS PRODUÇÕES - APRESENTANDO A VIDA REAL E DESENHO ANIMADO...

BOBBY DRISCOLL

BURL IVES - BEULAH BONDI HARRY CAREY - LUANA PATTEN

COMPLETO NACIONAL

hoje

2 4 6 8 e 10 Horas

O TEMPO

(Conclusão da pág.)

A LECTURA TEATRAL: Mesquinha ainda está alcançando um grande sucesso em Copacabana.

...QUE JOÃO SABIA...: ...que João Sabia é o maior reclamador da língua portuguesa.

COISAS QUE INCOMODAM...: A recomeço do Rival ainda anunciar para ontem "A lógica da poligamia".

O FILME DE HOJE: PRESIDENTE - "Lauracha". - Dercy Gonçalves.

O COMENTÁRIO DA NOITE: "Que ideia foi essa de levar 'Tiradentes' no Teatro Municipal — indagava, há dias, o Gastão Teófilo do ator João Martins. E completou seu pensamento: — Devia ser representada no Recreio, João Castanho ou Carlos Gomes."

Associação Beneficente Dos Musicos Militares do Brasil

O Presidente da Associação Beneficente dos Musicos Militares do Brasil convida os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião conjunta dos dois órgãos administrativos, a fim de comemorar o quarto aniversário da assinatura do Decreto n. 8842 de 28-12-1946, na próxima segunda-feira às 16 horas à rua dos Arcos n. 21, 1.º andar salas 13-14.

TEATROS

COPACABANA — "Um Deus dormiu lá em casa". As 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "A garçoneira de meu marido". As 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "O Barão é o candidato". As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Já vi tudo". As 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Anita Garibaldi". As 16 e 21 horas.

GINASTICO — "Hipocrita". As 16, 20 e 22 horas.

SERRAVALLE — "Dinheiro é dinheiro". As 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Minha prima polonesa". As 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Show Bonito". As 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pró Cê veio a pé". As 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Caminhos do sul". com Maria Della Costa. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO PASSEIO — "A bela ditadora". com Esther Williams. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CARTAZ DO DIA

com Amélia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Lauracha". com Amélia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Esquina da vida". (Para senhoras 2 — 3,20 — 4,40 e 6 horas) Para homens: 7,40 — 8 e 10,20 horas.

OLINDA — "Tão perto do coração". com Bobby Driscoll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Além da vida". com Madeline Sologne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Tão perto do coração". com Bobby Driscoll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Tão perto do coração". com Bobby Driscoll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cinesac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Falam os sinos".

AMERICANO — "Pecadores".

MEM DE SA — "Amor e esmola".

NACIONAL — "Romance no México".

OLIMPIA — "Domínio dos barões" e "O valente do Arizóna".

ORIENTE — "Eu quero o movimento" e um filme em série.

PARA TODOS — "Cachib".

PIEDADE — "Capitães do mar".

PENHA — "As voltas com fantasmas" e um filme em série.

POPULAR — "Comprando brigas". "O menino de cabelos verdes" e "Fera humana".

PRIMOR — "Tão perto do coração".

POLITEAMA — "Capitães do mar".

PIRAJA — "Sua esposa e o mundo".

QUINTINO — "As travessuras de Julia".

RAMOS — "Emboçada" e um filme em série.

ROULIEN — "Os conquistadores" e "Acima está mulher".

RIO-BRANCO — "Rua das almas perdidas" e um filme em série.

ROSARIO — "A divina dama".

ROXI — "Falam os sinos".

RIDAN — "Deus lhe pague" e "O rei da aula".

SANTA CECILIA — "A caçadora" e um filme em série.

SANTA HELENA — "A divina dama".

S. CARLOS — "Sangue de heróis" e "Dick Tracy em luta".

S. CRISTOVAO — "Pecador".

S. JOSE — "A dusa Joaquina".

TIJUCA — "Cão amarelo".

TODOS OS SANTOS — "O milagre dos sinos".

TRINDADE — "Emboçada".

VELO — "As aventuras de Don Juan".

VILA ISABEL — "B-linda".

VAZ LOBO — "A filha do capitão".

NITERÓI

EDEN — "Cão amarelo".

ICARAI — "Cão de rua".

IMPERIAL — "As loucuras de Mr. Jones".

JOAN — "Lábios que e-c-vizam".

PALACE — "O favorito dos Borgias".

RIO-BRANCO — "Noturno".

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo do Estado em 20 de Janeiro de 1948, e aprovado em 20 de Janeiro 1949, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

494: EXTRAÇÃO CR\$ 5.000.000,00 PLANO K

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 24 DE DEZEMBRO DE 1949

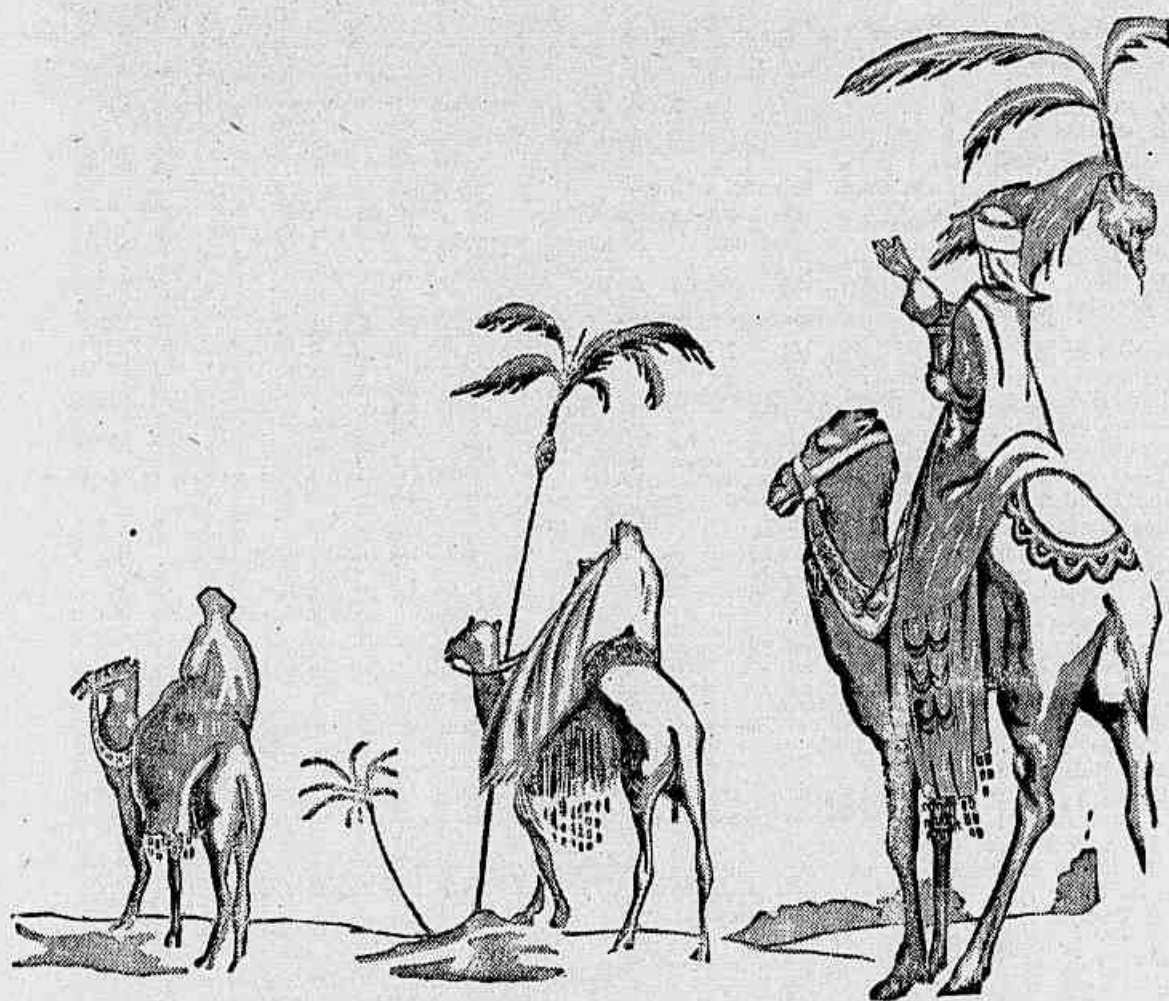
5.952 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo azul e amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1949, às 14 horas.

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0 003 10.000,00 029 100.000,00 23-1.600,00 40-1.600,00 73-2.000,00 74-1.600,00 111-2.000,00 133-1.600,00 140-1.600,00 163-2.000,00 174-1.600,00 210 0.000,00 233-1.600,00 240-1.600,00 268-2.000,00 274-1.600,00 303 10.000,00 333-1.600,00 340-1.600,00 355 10.000,00 374-1.600,00 383-2.000,00 388-1.600,00 440-1.600,00 474-1.600,00 533-1.600,00 540-1.600,00 548-2.000,00 574-1.600,00 583-1.600,00 588-2.000,00 593-1.600,00 640-1.600,00 674-1.600,00 733-1.600,00 738-2.000,00 740-1.600,00 756-2.000,00 774-1.600,00 775-2.000,00 818 20.000,00 821 10.000,00 833-1.600,00 840-1.600,00 851 100.000,00 874-1.600,00 891-1.600,00 892-2.000,00 898-2.000,00 903-1.600,00 940-1.600,00 974-1.600,00 1 10.000,00 1010-2.000,00 1023-2.000,00 1033-1.600,00 1040-1.600,00 1043-2.000,00 1059 10.000,00 1074-1.600,00 1077-1.600,00 1134-1.600,00 1140-1.600,00 1147-1.600,00 1233-1.600,00 1240-1.600,00 1243-2.000,00 1274-1.600,00 1317-2.000,00 1333-1.600,00 1340-1.600,00 1347-2.000,00 1384-2.000,00 1387-1.600,00 1433-1.600,00 1440-1.600,00 1447-2.000,00 1474-1.600,00 1512-2.000,00 1533-1.600,00 1540-1.600,00 1543-2.000,00 1574-1.600,00 1577-1.600,00 1583-1.600,00 1593-1.600,00 1640-1.600,00 1674-1.600,00 1740-1.600,00 1758-2.000,00 1773-2.000,00 1774-1.600,00 1833-1.600,00 1840-1.600,00 1873-2.000,00 1891-1.600,00 1892-2.000,00 1933-1.600,00 1940-1.600,00 1959-2.000,00 1970-2.000,00 1972 10.000,00 1974-1.600,00 1979-2.000,00 2 10.000,00 2033-1.600,00 2040-1.600,00 2057-2.000,00 2074-1.600,00 2133-1.600,00 2140-1.600,00 2148-2.000,00 2161 30.000,00 2169-3.000,00 2174-1.600,00 2232-2.000,00 2233-1.600,00 2240-1.600,00 2259-2.000,00 2274-1.600,00 2315-2.000,00 2333 2.000.000,00 de Cruzeiros RIO 2333-1.600,00 2340-1.600,00 2357-2.000,00 2374-1.600,00 2433-1.600,00 2440-1.600,00 2457-2.000,00 2474-1.600,00 2533-1.600,00 2540-1.600,00 2557-2.000,00 2574-1.600,00 2633-1.600,00 2640-1.600,00 2657-2.000,00 2674-1.600,00 2733-1.600,00 2740-1.600,00 2757-2.000,00 2774-1.600,00 2833-1.600,00 2840-1.600,00 2857-2.000,00 2874-1.600,00 2933-1.600,00 2940-1.600,00 2957-2.000,00 2974-1.600,00 3 10.000,00 3033-1.600,00 3040-1.600,00 3074-1.600,00 3118 100.000,00 3121-2.000,00 3133-1.600,00 3140-1.600,00 3174-1.600,00 3233-1.600,00 3240-1.600,00 3274-1.600,00 3301-1.600,00 3303-1.600,00 3333-1.600,00 3340-1.600,00 3353-1.600,00 3357-2.000,00 3367-2.000,00 3374-1.600,00 3403-2.000,00 3433-1.600,00 3440-1.600,00 3449-2.000,00 3453-1.600,00 3458-2.000,00 3459-1.600,00 3463-1.600,00 3468-2.000,00 3474-1.600,00 3483-1.600,00 3490-1.600,00 3497-1.600,00 3521-2.000,00 3533-1.600,00 3540-1.600,00 3548-2.000,00 3553-1.600,00 3558-2.000,00 3563-1.600,00 3568-2.000,00 3574-1.600,00 3583-1.600,00 3590-1.600,00 3597-1.600,00 3603-1.600,00 3610-1.600,00 3617-1.600,00 3624-1.600,00 3631-1.600,00 3638-1.600,00 3645-1.600,00 3652-1.600,00 3659-1.600,00 3666-1.600,00 3673-1.600,00 3680-1.600,00 3687-1.600,00 3694-1.600,00 3701-1.600,00 3708-1.600,00 3715-1.600,00 3722-1.600,00 3729-1.600,00 3736-1.600,00 3743-1.600,00 3750-1.600,00 3757-1.600,00 3764-1.600,00 3771-1.600,00 3778-1.600,00 3785-1.600,00 3792-1.600,00 3799-1.600,00 3806-1.600,00 3813-1.600,00 3820-1.600,00 3827-1.600,00 3834-1.600,00 3841-1.600,00 3848-1.600,00 3855-1.600,00 3862-1.600,00 3869-1.600,00 3876-1.600,00 3883-1.600,00 3890-1.600,00 3897-1.600,00 3904-1.600,00 3911-1.600,00 3918-1.600,00 3925-1.600,00 3932-1.600,00 3939-1.600,00 3946-1.600,00 3953-1.600,00 3960-1.600,00 3967-1.600,00 3974-1.600,00 3981-1.600,00 3988-1.600,00 3995-1.600,00 4 10.000,00 4033-1.600,00 4040-1.600,00 4057-2.000,00 4074-1.600,00 4133-1.600,00 4140-1.600,00 4147-1.600,00 4174-1.600,00 4233-1.600,00 4240-1.600,00 4243-2.000,00 4274-1.600,00 4333-1.600,00 4340-1.600,00 4357-2.000,00 4374-1.600,00 4433-1.600,00 4440-1.600,00 4457-2.000,00 4474-1.600,00 4533-1.600,00 4540-1.600,00 4557-2.000,00 4574-1.600,00 4633-1.600,00 4640-1.600,00 4657-2.000,00 4674-1.600,00 4733-1.600,00 4740-1.600,00 4757-2.000,00 4774-1.600,00 4833-1.600,00 4840-1.600,00 4857-2.000,00 4874-1.600,00 4933-1.600,00 4940-1.600,00 4957-2.000,00 4974-1.600,00 5 10.000,00 5033-1.600,00 5040-1.600,00 5057-2.000,00 5074-1.600,00 5133-1.600,00 5140-1.600,00 5147-1.600,00 5174-1.600,00 5233-1.600,00 5240-1.600,00 5257-2.000,00 5274-1.600,00 5333-1.600,00 5340-1.600,00 5357-2.000,00 5374-1.600,00 5433-1.600,00 5440-1.600,00 5457-2.000,00 5474-1.600,00 5533-1.600,00 5540-1.600,00 5557-2.000,00 5574-1.600,00 5633-1.600,00 5640-1.600,00 5657-2.000,00 5674-1.600,00 5733-1.600,00 5740-1.600,00 5757-2.000,00 5774-1.600,00 5833-1.600,00 5840-1.600,00 5857-2.000,00 5874-1.600,00 5933-1.600,00 5940-1.600,00 5957-2.000,00 5974-1.600,00 6 10.000,00 6033-1.600,00 6040-1.600,00 6057-2.000,00 6074-1.600,00 6133-1.600,00 6140-1.600,00 6147-1.600,00 6174-1.600,00 6233-1.600,00 6240-1.600,00 6243-2.000,00 6274-1.600,00 6333-1.600,00 6340-1.600,00 6357-2.000,00 6374-1.600,00 6433-1.600,00 6440-1.600,00 6457-2.000,00 6474-1.600,00 6533-1.600,00 6540-1.600,00 6557-2.000,00 6574-1.600,00 6633-1.600,00 6640-1.600,00 6657-2.000,00 6674-1.600,00 6733-1.600,00 6740-1.600,00 6757-2.000,00 6774-1.600,00 6833-1.600,00 6840-1.600,00 6857-2.000,00 6874-1.600,00 6933-1.600,00 6940-1.600,00 6957-2.000,00 6974-1.600,00 7 10.000,00 7033-1.600,00 7040-1.600,00 7057-2.000,00 7074-1.600,00 7133-1.600,00 7140-1.600,00 7147-1.600,00 7174-1.600,00 7233-1.600,00 7240-1.600,00 7243-2.000,00 7274-1.600,00 7333-1.600,00 7340-1.600,00 7357-2.000,00 7374-1.600,00 7433-1.600,00 7440-1.600,00 7457-2.000,00 7474-1.600,00 7533-1.600,00 7540-1.600,00 7557-2.000,00 7574-1.600,00 7633-1.600,00 7640-1.600,00 7657-2.000,00 7674-1.600,00 7733-1.600,00 7740-1.600,00 7757-2.000,00 7774-1.600,00 7833-1.600,00 7840-1.600,00 7857-2.000,00 7874-1.600,00 7933-1.600,00 7940-1.600,00 7957-2.000,00 7974-1.600,00 8 10.000,00 8033-1.600,00 8040-1.600,00 8057-2.000,00 8074-1.600,00 8133-1.600,00 8140-1.600,00 8147-1.600,00 8174-1.600,00 8233-1.600,00 8240-1.600,00 8243-2.000,00 8274-1.600,00 8333-1.600,00 8340-1.600,00 8357-2.000,00 8374-1.600,00 8433-1.600,00 8440-1.600,00 8457-2.000,00 8474-1.600,00 8533-1.600,00 8540-1.600,00 8557-2.000,00 8574-1.600,00 8633-1.600,00 8640-1.600,00 8657-2.000,00 8674-1.600,00 8733-1.600,00 8740-1.600,00 8757-2.000,00 8774-1.600,00 8833-1.600,00 8840-1.600,00 8857-2.000,00 8874-1.600,00 8933-1.600,00 8940-1.600,00 8957-2.000,00 8974-1.600,00 9 10.000,00 9033-1.600,00 9040-1.600,00 9057-2.000,00 9074-1.600,00 9133-1.600,00 9140-1.600,00 9147-1.600,00 9174-1.600,00 9233-1.600,00 9240-1.600,00 9243-2.000,00 9274-1.600,00 9333-1.600,00 9340-1.600,00 9357-2.000,00 9374-1.600,00 9433-1.600,00 9440-1.600,00 9457-2.000,00 9474-1.600,00 9533-1.600,00 9540-1.600,00 9557-2.000,00 9574-1.600,00 9633-1.600,00 9640-1.600,00 9657-2.000,00 9674-1.600,00 9733-1.600,00 9740-1.600,00 9757-2.000,00 9774-1.600,00 9833-1.600,00 9840-1.600,00 9857-2.000,00 9874-1.600,00 9933-1.600,00 9940-1.600,00 9957-2.000,00 9974-1.600,00 10 10.000,00 10033-1.600,00 10040-1.600,00 10057-2.000,00 10074-1.600,00 10133-1.600,00 10140-1.600,00 10147-1.600,00 10174-1.600,00 10233-1.600,00 10240-1.600,00 10243-2.000,00 10274-1.600,00 10333-1.600,00 10340-1.600,00 10357-2.000,00 10374-1.600,00 10433-1.600,00 10440-1.600,00 10457-2.000,00 10474-1.600,00 10533-1.600,00 10540-1.600,00 10557-2.000,00 10574-1.600,00 10633-1.600,00 10640-1.600,00 10657-2.000,00 10674-1.600,00 10733-1.600,00 10740-1.600,00 10757-2.000,00 10774-1.600,00 10833-1.600,00 10840-1.600,00 10857-2.000,00 10874-1.600,00 10933-1.600,00 10940-1.600,00 10957-2.000,00 10974-1.600,00 11 10.000,00 11033-1.600,00 11040-1.600,00 11057-2.000,00 11074-1.600,00 11133-1.600,00 11140-1.600,00 11147-1.600,00 11174-1.600,00 11233-1.600,00 11240-1.600,00 11243-2.000,00 11274-1.600,00 11333-1.600,00 11340-1.600,00 11357-2.000,00 11374-1.600,00 11433-1.600,00 11440-1.600,00 11457-2.000,00 11474-1.600,00 11533-1.600,00 11540-1.600,00 11557-2.000,00 11574-1.600,00 11633-1.600,00 11640-1.600,00 11657-2.000,00 11674-1.600,00 11733-1.600,00 11740-1.600,00 11757-2.000,00 11774-1.600,00 11833-1.600,00 11840-1.600,00 11857-2.000,00 11874-1.600,00 11933-1.600,00 11940-1.600,00 11957-2.000,00 11974-1.600,00 12 10.000,00 12033-1.600,00 12040-1.600,00 12057-2.000,00 12074-1.600,00 12133-1.600,00 12140-1.600,00 12147-1.600,00 12174-1.600,00 12233-1.600,00 12240-1.600,00 12243-2.000,00 12274-1.600,00 12333-1.600,00 12340-1.600,00 12357-2.000,00 12374-1.600,00 12433-1.600,00 12440-1.600,00 12457-2.000,00 12474-1.600,00 12533-1.600,00 12540-1.600,00 12557-2.000,00 12574-1.600,00 12633-1.600,00 12640-1.600,00 12657-2.000,00 12674-1.600,00 12733-1.600,00 12740-1.600,00 12757-2.000,00 12774-1.600,00 12833-1.600,00 12840-1.600,00 12857-2.000,00 12874-1.600,00 12933-1.600,00 12940-1.600,00 12957-2.000,00 12974-1.600,00 13 10.000,00 13033-1.600,00 13040-1.600,00 13057-2.000,00 13074-1.600,00 13133-1.600,00 13140-1.600,00 13147-1.600,00 13174-1.600,00 13233-1.600,00 13240-1.600,00 13243-2.000,00 13274-1.600,00 13333-1.600,00 13340-1.600,00 13357-2.000,00 13374-1.600,00 13433-1.600,00 13440-1.600,00 13457-2.000,00 13474-1.600,00 13533-1.600,00 13540-1.600,00 13557-2.000,00 13574-1.600,00 13633-1.600,00 13640-1.600,00 13657-2.000,00 13674-1.600,00 13733-1.600,00 13740-1.600,00 13757-2.000,00 13774-1.600,00 13833-1.600,00 13840-1.600,00 13857-2.000,00 13874-1.600,00 13933-1.600,00 13940-1.600,00 13957-2.000,00 13974-1.600,00 14 10.000,00 14033-1.600,00 14040-1.600,00 14057-2.000,00 14074-1.600,00 14133-1.600,00 14140-1.600,00 14147-1.600,00 14174-1.600,00 14233-1.600,00 14240-1.600,00 14243-2.000,00 14274-1.600,00 14333-1.600,00 14340-1.600,00 14357-2.000,00 14374-1.600,00 14433-1.600,00 14440-1.600,00 14457-2.000,00 14474-1.600,00 14533-1.600,00 14540-1.600,00 14557-2.000,00 14574-1.600,00 14633-1.600,00 14640-1.600,00 14657-2.000,00 14674-1.600,00 14733-1.600,00 14740-1.600,00 14757-2.000,00 14774-1.600,00 14833-1.600,00 14840-1.600,00 14857-2.000,00 14874-1.600,00 14933-1.600,00 14940-1.600,00 14957-2.000,00 14974-1.600,00 15 10.000,00 15033-1.600,00 15040-1.600,00 15057-2.000,00 15074-1.600,00 15133-1.600,00 15140-1.600,00 15147-1.600,00 15174-1.600,00 15233-1.600,00 15240-1.600,00 15243-2.000,00 15274-1.600,00 15333-1.600,00 15340-1.600,00 15357-2.000,00 15374-1.600,00 15433-1.600,00 15440-1.600,00 15457-2.000,00 15474-1.600,00 15533-1.600,00 15540-1.600,00 15557-2.000,00 15574-1.600,00 15633-1.600,00 15640-1.600,00 15657-2.000,00 15674-1.600,00 15733-1.600,00 15740-1.600,00 15757-2.000,00 15774-1.600,00 15833-1.600,00 15840-1.600,00 15857-2.000,00 15874-1.600,00 15933-1.600,00 15940-1.600,00 15957-2.000,00 15974-1.600,00 16 10.000,00 16033-1.600,00 16040-1.600,00 16057-2.000,00 16074-1.600,00 16133-1.600,00 16140-1.600,00 16147-1.600,00 16174-1.600,00 16233-1.600,00 16240-1.600,00 16243-2.000,00 16274-1.600,00 16333-1.600,00 16340-1.600,00 16357-2.000,00 16374-1.600,00 16433-1.600,00 16440-1.600,00 16457-2.000,00 16474-1.600,00 16533-1.600,00 16540-1.600,00 16557-2.000,00 16574-1.600,00 16633-1.600,00 16640-1.600,00 16657-



Aos nossos amigos, alunos
e suas famílias, enviamos
nossos sinceros votos de
feliz NATAL e próspero
ANO NOVO.

1949

—

1950

INSTITUTO LAFAYETE
FACULDADE DE FILOSOFIA
COLEGIO FEMININO — COLEGIO MAS-
CULINO E DEPARTAMENTO PRELIMINAR
Rua Haddock Lobo, 253 — Tel.: 28-8787
Rua Conde de Bonfim, 185 — Tel.: 48-9369
Rua Haddock Lobo, 296 — Tel.: 28-4803

EDUCAR — INSTRUIR
INSTITUTO MENINO JESUS
RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL. 28-9433

ESCOLA COMERCIAL
ESTACIO DE SÁ
CURSOS: PRIMARIO, ADMISSÃO GINA-
SIAL, COMERCIAL-BASICO, TECNICO E
DATILOGRAFIA
RUA MAIA LACERDA, 3/9
Telefone: 32-5161

LINGUAS ARTE9 CIENCIA
INSTITUTO CYLLENO
BOB INSPEÇÃO OFICIAL
Cursos: Colegial, Ginasial, Comercial, Admis-
são, Primário e Jardim
Rua de São Januário, 289, 295 e 307 — Telefo-
nes: 28-3092 e 48-8949 — Rio de Janeiro (D. F.)

GINÁSIO
LUIZA DE CASTRO
Cursos: Ginasial e Primário
R. BARÃO DE MESQUITA, 380
Telefone: 48-4888

Ginásio Batista
Brasileiro
Rua Conde de Bonfim, 743
(Tijuca)
Tel.: 38-0508

COLÉGIO BRASILEIRO DE
SÃO CRISTÓVÃO
2 — RUA EMERENCIANA — 2
177 — Rua Fonseca Teles — 177
Telefone: 28-2536

Colegio Dois de Dezembro
CURSOS PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIO
E COLEGIAL — COLEGIO DIURNO E
NOTURNO
Rua Lucidio Lago, 427 - Meiar
Tel.: 29-2256

M. A. B. E.
(Moderna Associação Brasileira de Ensino)
COLEGIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE
PREPARATORIO
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
Cursos: PRIMARIOS E OUTROS
38 ANOS DE EXISTENCIA
(Frequentado anualmente por mais de 3.500
alunos — moços e moças)
RUA DO RIACHUELO, 124 — Tel.: 42-3461

Colégio Cardeal Arcoverde
Ginasial — Científico — Primário
CURSO DE ADMISSÃO — FUNCIONANDO
PARA EXAME EM FEVEREIRO
Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

COLEGIO FRANKLIN
DELANO ROOSEVELT
43 — RUA IBITURUNA — 43
Telefone: 28-6818

COLEGIO REPUBLICANO
ESCOLA TECNICA DE
COMERCIO
Cursos: GINASIAL E CONTABILIDADE
AULAS PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
EST. MONSENHOR FELIX, 87 — Tel.: 29-9144

INSTITUTO EDUCACIONAL
BRASIL AMERICA
Rua Humaitá, 80/84 - Botafogo
Telefone: 26-5262

Colégio Barão
de Mesquita
Rua Almirante Cockrane, 32
Telefone: 48-1920

ESCOLA TECNICA DE
COMERCIO BOTAFOGO
CURSO COMERCIAL BASICO E TECNICO
DE CONTABILIDADE
Rua Voluntarios da Patria, 125
— Telefone: 26-4424 —

Colégio do Atheneu São Luiz
CURSOS: Jardim da Infância — Primário —
Ginasial — Científico (diurno e noturno)
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153
TEL. 26-4855 — CATET'

LICEU SÃO LUIZ
Internato e Externato-
TURNOS
Manhã, Tarde e Noite
RUA MARQUES LEÃO, 9
— TEL.: 29-2106 —

COLEGIO LUTECIA
Cursos: Diurnos e Noturnos
Primario — Ginasio — Clássico
— e Científico
CLASSES FEMININAS E MASCULINAS
SEPARADAS
Turma de 30 alunos
RUA 24 DE MAIO, 949 — FONE: 29-5720

GINASIO SÃO FRANCISCO
INSTITUTO LIMA
Direção do professor Julio Alves de Lima
Jardim de Infância, primário e admissão
ao ginásio. Cursos especializados de admissão
ao Colégio Militar Ginasial e Científico. Ad-
missão às Escolas Militares. Aceitam-se trans-
ferências. — Inscrições abertas para o exame
de admissão em segunda época
RUA MARIZ E BARROS, 1127 — Fone: 28-8244
RUA AGUIAR, 42 — Fone: 48-5481

COLÉGIO
VERA CRUZ
ESCOLA TECNICA DE COMER-
CIO SÃO FRANCISCO
RUA HADDOCK LOBO, 345 (Tijuca)
TELEFONES 48-4422 E 48-1222

COLÉGIO BATISTA
RUA JOSÉ HIGINO, 416
(Tijuca)
Telefone: 48-3680

GINASIO HADDOCK LOBO
Cursos: PRIMARIO GINASIAL E COLEGIAL
Cumprimos seus alunos, ex-alunos e ami-
gos, desejando-lhes Feliz NATAL e auspicioso
ANO NOVO.
Rua Voluntarios da Patria, 68
— Fone: 26-1625

EDUCANDARIO S. MIGUEL
PROF. SILVINO RIBEIRO DA COSTA
Cursos: Primario — Admissão — Dactilografia
— Prático de Comércio — Matérias
avulsas para concursos.
Rua Voluntarios da Patria, 439
Telefone: 26-8533 (Botafogo)

COLEGIO PIO AMERICANO
Cursos: JARDIM DE INFANCIA, PRIMARIO,
DE ADMISSÃO, GINASIO e COLEGIO
Serviços: MÉDICO E DENTARIO
Rua Teixeira Junior, 48/51
Tel.: 28-1041 (São Januário)

Loretta, de Galope, Levantou o Firmiano Pinto

Onze Forfaits

A Comissão de Corridos, até o término da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

AGUA LINDA
IMBURI
IBIAPINA
JACUARE-ASSU
CAIELOT
EL TORO (5ª Prova)
FORMICA
LAVILA
LUTECIA
TARUMAN
ATREVIDO

Na Pista de Areia

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Premio "Encerramento". Os 5º e 6º paresos serão corridos nas distâncias de 2.200 e 1.200 metros respectivamente.

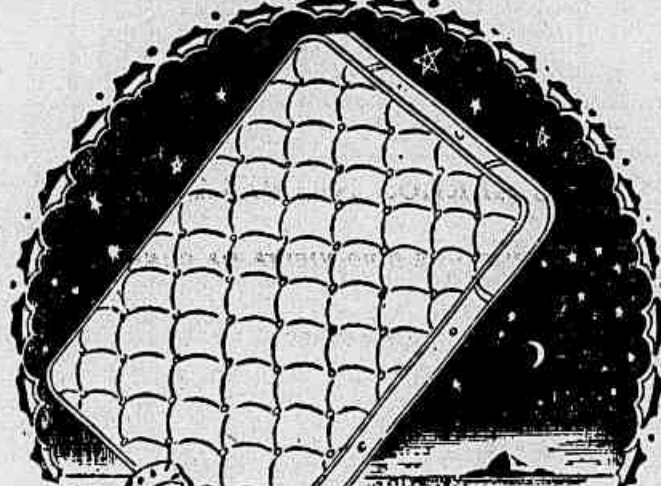
1949 — 1950

CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. Cruzeiro & Cia.

Profundamente reconhecidos, agradecem a preferência com que têm sido distinguidos por V. S. e desejam-vos FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

O PREFERIDO DE TODOS!



COMPRA AGORA!

O presente de todas as horas

COLCHÃO AMERICANO

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Carrete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MOVEIS DE FIRRX

LasaFlor

1949-1950

Desejando aos seus inúmeros amigos e fregueses os mais sinceros votos de felicidade e ventura no decorrer do ANO NOVO, espera continuar a receber a sempre honrosa visita com que até agora tem sido distinguida.

Praça Tiradentes, 50 — Fábrica: Av. 28 Setembro, 19

1949

1950

BATISTA FERNANDES & Cia. Ltda.

Importadores e Exportadores de Bicycletas e Acessórios
Cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses,
desejando-lhes um FELIZ NATAL e ANO NOVO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2243

Telefones: 23-3075 e 23 1587

LUPIA DA CASA: MARTINI E ANDORRA — ESTONIA FOI A PRIMEIRA GANHADORA DA TARDE — GALHARDO VENCEU FACIL REABILITANDO-SE DE SEU FRACASSO DE HA UMA SEMANA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

802 — Eguas nacionais de quatro anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.
ESTONIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Sunset e Theral, do sr. Carlos Gilberto de Rocha Paria, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
Aléa, 56/3, C. Moreno ... 2.º
Hazy, 56, J. Mesquita ... 3.º
Porunga, 56, J. Santos ... 0
Mila, 56/3, J. Tinoco ... 0
Opala, 56, G. Costa ... 0
Molta, 56/5, A. Aleixo I ... 0
Edopuva, 56, O. Serra ... 0
Canho por: 1 e 1/2 corpo; do 2.º ao 3.º 2 corpos.
Ratelo: Cr\$ 16,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 24,00; places: Regente Cr\$ 47,50 • Paolano Cr\$ 32,00.
Tempo: 95" 2/5.
Total das apostas: Cr\$ 682.860,00.
Criador: Serafim Dornelles Vargas.
Tratador: Claudemiro Pereira.

dupla (23) Cr\$ 50,00; places: Estonia Cr\$ 11,00 e Aléa Cr\$ 17,00.
Tempo: 104" 2/5.
Total das apostas: Cr\$ 456.920,00.
Criador: Carlos da Rocha Paria.

2ª CARREIRA

802 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganhado mais de Cr\$ 130.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e égua 50 com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.
REGENTE, masc., alazão, 5 anos Rio Grande do Sul por Langostino e Fifi All, do Stud Pabloco 52/49, quilos Jobel Tinoco aprendia ... 1.º
Paolano 52 W. Andrade ... 2.º
Brasília Star 56 L. Rigoni ... 3.º
Carinho 52 O. Ulloa ... 0
Estal 58 L. Benitez ... 0
Harem 56/3 C. Moreno ... 0
Trimonte 52 J. Mesquita ... 0
Irapiranga 50/1 J. Araujo ... 0
Canho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º 3 corpos.
Ratelo: Cr\$ 102,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 24,00; places: Regente Cr\$ 47,50 • Paolano Cr\$ 32,00.
Tempo: 95" 2/5.
Total das apostas: Cr\$ 682.860,00.
Criador: Serafim Dornelles Vargas.
Tratador: Claudemiro Pereira.

3ª CARREIRA

803 Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e égua 50, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
MINGO, masculino, alazão, 7 anos, Urugua, por Aparecido e Minga, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
Perilino, 52, A. Ribas ... 2.º
Montecristo, 52, Mesquita ... 3.º
Chevette, 50, S. Camara ... 0
Opulento, 56, A. Barbosa ... 0
Mac Arthur, 50, Araujo ... 0
Skylark, 52/3, E. Castillo ... 0
Não correu: Péniche.
Canho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º pescoço.
Ratelo: Cr\$ 21,00 em 1.º; dupla 13 Cr\$ 22,50; places: Mingo Cr\$ 18,00 e Perilino Cr\$ 27,00.
Tempo: 116" 3/5.
Total das apostas: Cr\$ 629.140,00.
Importador: Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: Claudemiro Pereira.

4ª CARREIRA

804 — Premios "Bachareis da Turma de 1914" — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.
ANDORRA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Felicitacion, e Analena, do sr. Nelson Seabra, 53 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
Martini, 55, F. Irigoyen ... 2.º
Leuca, 53, O. Ulloa ... 3.º
Argonauta, 55, L. Rigoni ... 0

Igitho, 55, J. Mesquita ... 0
Don Antonio, 55, A. Araujo ... 0
Jo ... 0
Califa, 55, A. Ribas ... 0
Mauá, 55, E. Castillo ... 0
Canho por: cabeça; do 2.º ao 3.º 1 corpo.
Ratelo: Cr\$ 14,50 em 1.º; dupla (11) Cr\$ 47,44; places: Martini-Andorra Cr\$ 16,00.
Tempo: 89" 1/5.
Total das apostas: Cr\$ 853.410,00.
Criador: Roberto & Nelson Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

5ª CARREIRA

805 Premio "Firmiano Pinto" — Eguas de qualquer pais, de três anos e mais idade — Pesos da tabela (III), com sobrecarga e descarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 16.000,00 e Cr\$ 8.000,00.
LORETTA, feminino, zaino, 4 anos, S. Paulo, por Hunter's Moon e Louislania, do sr. Nelson Seabra, 61 quilos, Francisco Irigoyen ... 1.º
Mirapiara, 50, A. Aleixo ... 2.º
Lipari, 55, L. Rigoni ... 3.º
Forget, 60, O. Ulloa ... 0
Helas, 56, E. Castillo ... 0
Carinhosa, 56, V. Andrade ... 0
Saquarema, 55, Mesquita ... 0
Não correu: Bonne Amie.
Canho por 1 e 1/2 corpo; do 2.º ao 3.º 5 corpos.
Ratelo: Cr\$ 12,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 17,00; places: Loretta Cr\$ 11,00 e Mirapiara Cr\$ 12,00.
Tempo: 114" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 704.940,00.
Criador: Roberto & Nelson Assunção.
Tratador: Juan Zuniga.

6ª CARREIRA

806 Potranças nacionais de 3 anos, dos leões da Soledade sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.
LAMPREIA, fem., castanho, 3 anos São Paulo por Six Avril, e Sairé do Stud Linneu de Paula Machg, do 55 quilos Osvaldo Ulloa ... 1.º
Viscondessa, 55 J. Mesquita ... 2.º
Dalmata 55 L. Rigoni ... 3.º
Bola Durada, 55 S. Batista ... 0
Tabarra, 55 W. Lima ... 0
Francisca 55 A. Ribas ... 0
Diavola 55 E. Castillo ... 0
Não correram: Rimona, Bizarra Elegy e Berlandia.
Canho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º 4 corpos.
Ratelo: Cr\$ 28,50 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 44,00; places: Lampreia Cr\$ 12,00; Viscondessa Cr\$ 12,00 e Dalmata Cr\$ 15,00.
Tempo: 78".
Total das apostas: Cr\$ 743.330,00.
Criador: C. G. de Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

7ª CARREIRA

807 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.
PLEASE, masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Bala Hissar e Reverie, do sr. Jaime Santos, 52 quilos, Justiniano Mesquita Divisa Ouro, 54, A. C. Ribas ... 1.º
Dulipé, 54/51, C. Moreno, aprendiz ... 2.º
Montez, 52, O. Macedo ... 3.º
Pury, 52, W. Lima ... 0
Mavilla, 58, O. Ulloa ... 0
Furão, 58, P. Simões ... 0
Xapur, 56 A. Barbosa ... 0
Velho Rico, 53, W. Andrade ... 0
Grandguinol, 48, M. Mollina ... 0
Não correu: Guataparã.
Canho por: meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.
Ratelo: Cr\$ 18,00; Divisa Ouro dupla (13) Cr\$ 39,00; places: Cr\$ 16,00; Dulipé Cr\$ 14,00.
Tempo: 95" 3/5.
Total das apostas: Cr\$ 903.630,00.
Criadores: Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: Bertueto P. Carvalho.

8ª CARREIRA

808 Animais nacionais de cinco anos e mais idade — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
GALHARDO, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Formasteres e Cyrenia, do stud Ipanema, 48/50 quilos, Camillo ... 1.º

MONTARIAS PARA HOJE

1ª PAREO — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr\$...
22.000,00 — (Jogues atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham ganhado mais de 10 vitórias no país, neste ano):
(1) Jandaya, S. Camara ... 36
(2) El Alamein, E. Coutinho ... 32
(3) Agua Linda, n. c. ... 52
(4) Labio, V. Andrade ... 52
(5) Seu Anacleto, n. c. ... 52
(6) Jarina, F. Magdalena ... 52
(7) Lidice, L. Coghio ... 54
(8) Lux, R. Aienar ... 54
(9) Lavinia, O. Serra ... 57
(10) Chico Nobrega, L. Benitez ... 58
(11) S. Batista ... 58
(12) Ipanema, não corre ... 58
2ª PAREO — 1.800 metros — A's 14.30 horas — Cr\$...
35.000,00.
(1) Jacuandá-Assu, n. c. ... 56
(2) R. Verde, P. Simões ... 56
(3) Moura, L. Rigoni ... 56
(4) Corretor, C. Brito ... 56
(5) Lavinia, J. Mesquita ... 56
(6) Mellante, O. Fernandes ... 56
(6) Frontal, A. C. Ribas ... 32
(7) Lucifer, F. Irigoyen ... 36
(8) Cumberland, não corre ... 52
3ª PAREO — 1.400 metros — A's 15.00 horas — Cr\$...
35.000,00.
(1) Pracinha, J. Mesquita ... 32
(2) Zodiaco, L. Rigoni ... 32
(3) Ajahy, A. Ribas ... 56
(4) Mustafá, E. Castillo ... 56
(5) Luetzow, C. Moreno ... 32
(6) Pollin, D. Ferreira ... 52
4ª PAREO — 1.600 metros — A's 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00.
(1) Palmeiras, E. Castillo ... 40
(2) Dynamo, C. Moreno ... 51
(3) Juthindia, J. Tinoco ... 52
(4) Capitão Fubá, V. Lima ... 53
(5) Penito, F. Irigoyen ... 52
(6) Malandro, A. Ribas ... 52
(7) Irídio, duvidoso correr ... 51
(8) Leste, J. Mesquita ... 50
(9) Bol. Am. O. M. Fernandes ... 54
5ª PAREO — "Cadeões Nacionais" — 2.000 metros — A's 16.05 horas — Cr\$ 80.000,00.
(1) Invictus, L. Meszaros ... 40
(2) Irresistível, L. Rigoni ... 60
(3) Florete, A. Araujo ... 55
(4) Calalpa, J. Mesquita ... 55
(5) Renon, E. Castillo ... 55
(6) Argonauta, F. Irigoyen ... 55
(7) Cachimbo, O. Macedo ... 51
(8) Bom Destino, O. Ulloa ... 51
(9) Camelo, não corre ... 56
(10) Toro, n. c. ... 51
(11) 51
6ª PAREO — 1.000 metros — A's 16.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):
(1) Fausto, O. Macedo ... 55
(2) Fidsigo, A. Araujo ... 55
(3) Grumete, F. Irigoyen ... 55
(4) Ivano, L. Rigoni ... 55
(5) Formiga, não corre ... 55
(6) Javilla, n. c. ... 53
(7) Bugos, L. Meszaros ... 55
(8) El Toro, J. Mesquita ... 55
(9) Nico, A. C. Ribas ... 55
(10) Saragapa, D. Ferreira ... 57
(11) Incendiário, O. Ulloa ... 57
(12) Luteia, n. c. ... 55
(13) Bison, G. Costa ... 55
(14) Flete, S. Batista ... 55
(15) Cvetre, E. Silva ... 55
7ª PAREO — 1.400 metros — A's 17.15 horas — Cr\$...
30.000,00 — Betting:
(1) Planeta, V. Melro ... 56
(2) 56
(3) Taruman, n. c. ... 56
(4) Urubaxa, J. Tinoco ... 56
(5) Chiró, C. Moreno ... 56
(6) Jamarly, O. Ulloa ... 56
(7) Cumberland, F. Irigoyen ... 56
(8) Rosário, L. Rigoni ... 56
(9) M-ná, P. Tavares ... 56
(10) Alrevido, n. c. ... 56
(11) Frontal, A. Ribas ... 56
(12) Winning Post, A. Araujo ... 56
(13) 56
(14) 56
8ª PAREO — Grande Premio "Encerramento" — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 17.40 horas — (Betting):
(1) Flarian, F. Irigoyen ... 56
(2) 56
(3) Campeador, R. Pacheco ... 56
(4) 56
(5) 56
(6) 56
(7) 56
(8) 56
(9) 56
(10) 56
(11) 56
(12) 56

Promoções Em Todos os Quadros de Armas e Serviços do Exército

— a maior, o capitão João Maria de Linhares.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

— aos coronéis de Infantaria Adalberto Pomplio da Rocha Moura — Alfredo Soares dos Santos — Rauldo de Barros Bittencourt — Francisco de Siqueira do Prado e Antonio de Castro Nascimento — de Cavalaria, Enoch Moraes de Engenharia, Luiz Felipe de Albuquerque e J. E. Alcibades Ribeiro dos Santos.

NO MAGISTERIO MILITAR: Promover a coronel o tenente coronel RI — Valter Prestes.

AINDA NA INFANTARIA: — a capitão, os 1.º: tenentes Sizenando Leite Mendonça — Silvio Cavalcanti de Albuquerque — Antonio João Ribeiro Ferreira Cartaxo — Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino — Heitor José Werneck Fernandes — José Guerra — José Maria Covas Pereira e João Mendes Pinto.

Saneando a Cidade Dos Maus Elementos (Conclusão da 12ª pag.)

to em que tentava passar um "paco" com uma fadela de 2 cruzetas, a um incauto ontem à tarde, na esquina da avenida Presidente Vargas com Praça da República.

ESMURRAM SE NO XADREZ

Foram presos, para averiguações na madrugada de ontem Antonio Dene e Sebastião Geravito Filho. Como apresentassem antecedentes, foram ambos recolhidos ao xadrez, onde, momentos depois, tiveram uma de inteligência e entraram em luta, esmurmando-se mutuamente. Foram autuados em flagrante.

FORTE DE ARMAS

Proseguido na ação contra os maus elementos, a Seção de Vigilância, a cargo do detective Perimino, prendeu, por portarem armas, os seguintes indivíduos:

Luiz Olmech, Américo da Conceição, Américo da Silva Carneiro, Paulo Cesar Melo e Antonio Ribeiro Saldanha.

LIQUIDADO O INSTITUTO DO VINHO

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.) Em sua reunião de ontem a Assembleia Legislativa do Estado decidiu por maioria de votos, a extinção do Instituto Regrande do Vinho e fixou o prazo de oito meses para a sua total liquidação.

NO SERVIÇO DE SAUDE MEDICOS:

— a tenente coronel, os maiores drs. Ernesto Gomes de Oliveira e Sadi Cahen Fischer;

— a maior, os capitães drs. Paulo de Oliveira, Ribeiro e Osvaldo Furtado de Camps.

NO SERVIÇO DE IN. TENDENCIA:

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a tenente coronel, o maior Alfredo Alvaro de Souza;

— a maior, o capitão João Maria de Linhares.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

— aos coronéis de Infantaria Adalberto Pomplio da Rocha Moura — Alfredo Soares dos Santos — Rauldo de Barros Bittencourt — Francisco de Siqueira do Prado e Antonio de Castro Nascimento — de Cavalaria, Enoch Moraes de Engenharia, Luiz Felipe de Albuquerque e J. E. Alcibades Ribeiro dos Santos.

NO MAGISTERIO MILITAR: Promover a coronel o tenente coronel RI — Valter Prestes.

AINDA NA INFANTARIA: — a capitão, os 1.º: tenentes Sizenando Leite Mendonça — Silvio Cavalcanti de Albuquerque — Antonio João Ribeiro Ferreira Cartaxo — Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino — Heitor José Werneck Fernandes — José Guerra — José Maria Covas Pereira e João Mendes Pinto.

Saneando a Cidade Dos Maus Elementos (Conclusão da 12ª pag.)

to em que tentava passar um "paco" com uma fadela de 2 cruzetas, a um incauto ontem à tarde, na esquina da avenida Presidente Vargas com Praça da República.

ESMURRAM SE NO XADREZ

Foram presos, para averiguações na madrugada de ontem Antonio Dene e Sebastião Geravito Filho. Como apresentassem antecedentes, foram ambos recolhidos ao xadrez, onde, momentos depois, tiveram uma de inteligência e entraram em luta, esmurmando-se mutuamente. Foram autuados em flagrante.

FORTE DE ARMAS

Proseguido na ação contra os maus elementos, a Seção de Vigilância, a cargo do detective Perimino, prendeu, por portarem armas, os seguintes indivíduos:

Luiz Olmech, Américo da Conceição, Américo da Silva Carneiro, Paulo Cesar Melo e Antonio Ribeiro Saldanha.

LIQUIDADO O INSTITUTO DO VINHO

PORTO ALEGRE, 24 (A.N.) Em sua reunião de ontem a Assembleia Legislativa do Estado decidiu por maioria de votos, a extinção do Instituto Regrande do Vinho e fixou o prazo de oito meses para a sua total liquidação.

NO SERVIÇO DE SAUDE MEDICOS:

— a tenente coronel, os maiores drs. Ernesto Gomes de Oliveira e Sadi Cahen Fischer;

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

Equitativa dos Estados Unidos
o Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949

N.º 6.593

MUITA PARCIMONIA ESTE ANO NAS COMPRAS DE ARTIGOS PARA O NATAL

Grande o Movimento Popular Mas Reduzidos os Negócios

Os Caminhões, Vendedores Mais Baratos, Do-
minaram os Negócios — Ninguém Mais Quer
Brinquedos Guerreiros

Ultrapassou as mais otimistas
previstas o movimento de com-
pras de Natal, no dia de ontem,
na maioria dos estabelecimentos
comerciais da cidade.

Apesar de não ter sido o abo-
no, o funcionalismo não deixou
de fazer a aquisição dos produ-
tos necessários à tradicional co-
leção de presentes para os amigos.
A que, amanhã, sairá o abo-
no já convertido em lei pelo go-
verno.

Entretanto, em virtude dos
preços altos cobrados pelas mer-
cadorias destinadas a presentes, o
povo mostrou-se mais sobrio
nas compras, reservando o di-
nheiro para a aquisição de
cestas e de outros produtos de
preço mais acessível.

BRINQUEDOS

As casas comerciais, especiali-
zadas na venda de brinquedos, ce-
lularam-se de clientes, mas os
pequenos extorcionistas cobrados por
serviços destinados à criança,
continuam todos sem vontade de
abandonar a liberdade.

Embora o movimento fosse in-
tense, chegaram alguns a su-
liciar o policiamento da guar-
da-civil, notando que o mu-
nicipio de compras era baixo,
contendo-se a frugalidade em
apenas olhar as coisas brinque-
das de preços altos e inacessí-
veis à maioria do povo. E' que-
se certo que a concorrência
dos caminhões, vendendo por 30
por cento mais barato, deu re-
sultado, desviando grande por-
te das compras.

Cresceu a preferência na procura
dos brinquedos de caráter guer-
reiro.

Os brinquedos que vêm sendo
mais procurados, são "escorrega",
Radio Patrulha, os que se rela-
cionam com "corrida de caval-
lo", trens elétricos, telefone
de pilhas e lúxas de box.

No campo feminino, como sem-
pre, predominou a preferência
pelos lindos bonecos.

Gravatas e outros artigos para
homens, foram os esco-
lhidos pelas moças casadoras.

ARTIGOS DE NATAL

Os estabelecimentos que com-
erciam com os artigos de Natal,
tais como: nozes, castanhas, ave-
lãs, bacalhau, azeitona e outros
generos, apresentaram movimen-
to maior do que o esperado.

NOS CAMINHÕES
Procurando evitar as explo-
rações, a Prefeitura permitiu
destinados às comemorações na
venda de generos e brinquedo
tal nas nos caminhões-feira.

que contam com numerosa clien-
tela, que ali encontra merca-
dorias a preços relativamente
médios.

O golpe das grandes cestas
enfeitadas, e por pouco de fa-
zer arrotar os cabelos dos mais
prodigos, não surtiu o efeito
desejado.

Mesmo os grã-finos já sabem
escolher com cautela, e pre-
curam livrar-se dos arrastidos
dos eternos aproveitadores.

A pobreza, a exemplo dos
anos anteriores, constitui as
nossas fias em frente as ne-
cessidades de presentes de
brinquedos e outros que distri-
buem festas, ou junto às portas
de alguns poucos cidadãos bi-
nemeritos.

Em alguns Ministérios e Autar-
quias, SESC e SESA, houve
a distribuição de presentes de
Natal aos filhos de seus funcio-
nários e associados.



Apesar da chuva o movimento foi intenso na cidade. As ca-
sas comerciais estavam cheias. A diferença dos outros anos é que
ninguém ficava parado olhando o movimento. A chuva não de-
xava. Nos flagrantes que publicamos vários aspectos do movi-
mento, desde a contemplação ou compra de bonecas e outros
brinquedos até o andar apressado da senhora que comprou uma
drone de Natal, que trata de defender da chuva com a sua
sombriinha.

Ainda Não Esclarecida a Causa da Morte de Siltan

De FOTOS VARIAS OS DEPENDENTES DA MA-
drasta e do Pai do Menino — Prevalce Ain-
da a Suspeita Originada do Laudo

Apesar do esforço realizado
para desfazer as acusações que
contra ela pesam, não conse-
guiu Neusa Simões afastar as
suspeitas de culpa na morte do
menino Siltan o menino
morreu em Osvaldo Cruz em cir-
cunstâncias que a autópsia ve-
rificou não terem sido normais.
Neusa Simões prestou depo-
mento, na Delegacia do 25.º
Distrito Policial desmentiu que
costumasse espancar Siltan
apresentando, entre outros ar-
gumentos o de que se tivesse
de espancar escolheria o ir-
mão mais velho de nome An-
tonio, menino muito mais for-
te.

UMM DOENTE

Neusa Simões insistiu que
as lesões e fraturas encontradas
pelo medico legista no corpo
de Siltan provavelmente foram
provocadas por acidentes ou
traumas de vez que o menino so-
fria de ataques epileptóides e
já fora duas vezes medicado
por fraturas consecuentes das
quedas havidas nessas ocasiões.
O marido de Neusa, sr. Jaime
Silva Simões apela as decla-
rações da mulher apresentan-
do seu testemunho de que o
tratamento dado às crianças
era realmente da melhor qua-
lidade. Confirma também as
afirmativas de que o menino
sofria quedas e fraturas an-
teriormente.

O LAUDO

Não obstante, permanece a
hipótese de morte em conse-
quência de espancamento, pois
o laudo medico-legal por si só
constitui documento de acusa-
ção, de vez que as fraturas en-
contradas não poderiam ter si-
do produzidas por uma queda
acidental.

PROSEGUAM AS INVE- STIGAÇÕES

Se bem que não desprovidos
de valor, os depoimentos pre-
stados por Neusa e Jaime Si-
mões, pouco adiantaram para
esclarecimento do caso, espe-
rando-se agora que nova co-
lhetta de material realizada pe-
lo medico legista possa forne-
cer elementos capazes de ve-
lo menos definir se a morte re-
sultou de crime ou acidente.

SAPATARIA FLU- MINENSE

A única em Copacabana
que rivaliza com as melho-
res casas da cidade
Av. d. Copacabana, 606 A

O CRIME NATAL! TIMPAUBA

O dia de hoje não é pró-
prio para o estudo do crime
e de suas funestas consequên-
cias. O dia é de alegrias ha-
vendo festejos em todos os
lares por mais modestos que
sejam. E' que todos nós feste-
jamos o nascimento d'Aque-
le que veio ao mundo justa-
mente para combater o cri-
me sob qualquer forma, pa-
ra aconselhar e encaminhar
bem como base de toda fel-
cidade, para mostrar que a
virtude sempre vence na lu-
ta quotidiana contra o mal.
Para revelar que a demência
é o maior benefício que foi
dado ao poderoso, para de-
monstrar que o orgulho e a
vanidade de nada servem im-
pedindo muitas vezes que o
homem, o maior símbolo da
criação, alcance a perfeição
e consequentemente obtenha
a ventura tão desejada.

Seja qual for a concepção
filosófica que adotemos, qual-
quer que seja o credo por
nós seguido, teremos que nos
curvar ante a magnitude do
Natal reconhecendo no dia
de hoje como o ponto de par-
tida de um mundo novo, de
uma mentalidade nova, de
idéias novas, de concepções
que mais tarde seriam a base
de uma completa reforma so-
cial, política e religiosa cujos
preceitos, embora não reguli-
dos à risca, constituem ainda
o único freio que detém a
anarquia em seus ímpetus
de ambição, nos seus mo-
mentos de ódio, nos seus in-
stantes de desespero, nos seus
desejos de desregramento, nas
suas manifestações de desobe-
diência às leis, nos seus an-
seios criminais.

Os ensinamentos de Cristo,
sobre os quais aliás se fun-
dam todos os preceitos legais,
constituem a maior guerra ao
crime, a grande objeção ao
derrame do sangue do nosso
semeilhante, o maior dique
que se pode antepor a onda
de delinquência.

Aprendidos na infância, no
lar ou na escola, aqueles en-
sinamentos ficaram gravados
na nossa consciência, para o
resto da vida, com um rotei-
ro seguro, como um brado de
alarme todas as vezes que
pretendemos atentar contra a
Verdade.

Que estes ensinamentos,
que se mantêm firmes du-
rante tantos séculos, conven-
çam aos fracos de espírito
que o crime jamais compen-
sará, que ele é contra Deus
e contra as leis.

Que a paz, base de toda a
felicidade, entre em todos os
lares do dia hoje.

SANEANDO A CIDADE DOS MÁUS ELEMENTOS

VARIAS CASOS REALIZADOS PELA DELEGACIA DE
Vigilância — Punguistas, Ladrões, Vendedo-
res de Maconha e Vigaristas — Brigaram No
Xadrez e Foram Autuados

A Delegacia de Vigilância, por
suas respectivas seções, vem em-
preendendo rondas habituais e
extraordinárias não só no cen-
tro da cidade, como também
nas chamadas zonas suburbanas.

Por esse motivo, muitos indi-
viduos desclassificados e crimi-
nosos tem sido presos, mas que
ruperam, facilmente a liberda-
de, em virtude de mandado de
"habas-corpus".

Ainda na madrugada de on-
tem varias detenções foram rea-
lizadas por intermédio dos po-
liciais que obedecem à orienta-
ção do chefe Perimão, chefe
de Seção de Vigilância daquela
Especializada e de que e titular
o sr. Paula Pinto.

SURPREENDIDO COM A HERVA DA MORTE

Cerca das 2 horas da madru-
gada, uma turma de investiga-
dores da Vigilância, composta
dos investigadores n.ºs 1070,
708 e 872, surpreenderam em
flagrante, no interior de um bo-
tequim no Largo da Lapa, um
conhecido vendedor de "maco-
na".

Rui do Carmo Clizes, quando
o mesmo tentava negociar tre-
pequenos pacotes de "maco-
na", que conduzia nos bolsos
do paletó.

Conduzido para a Seção de
Vigilância, foi Rutilio reconhe-
cido xadrez após ter sido autua-
do.

Silva, residente à rua General
Polidoro n.º 144, acusada de
haver furtado a carteira do
operário Antonio Cunha, quan-
do estivera, por momentos, no
seu aposento, à rua Barão R.
Leão, em Copacabana.

Dos 430 cruzeiros que conti-
nha a carteira, a polícia apre-
endeu 324 cruzeiros, tendo Ma-
rio que gastara a di-
ferença, em passagem de auto-
novei e bebida com outras com-
panheiras.

Foi autuada no Cartório da
Delegacia de Vigilância pelo
delega-o Paula Pinto.

PRESO O VIGARISTA E APREENDIDO O "PACO"

Outra turma da Vigilância,
composta dos investigadores n.ºs
1700, 1870 e 1644, efetuou a pri-
são, em flagrante, de Moisés
Vieira, conhecido passador ou
"conto do vigário", no momen-
(Concluiu na 10.ª pág.)

Promoções em Todos os Quadros de Armas e Serviços do Exército

OS NOVOS GENERAIS: JUDICIS — TRANSFERIDOS PARA A RESERVA OS GENE-
RAIS FLORENCIO DE ABREU, ROMEIRO DA ROSA E ANAPIO GOMES — FORAM
OBEDECIDOS OS PRINCIPIOS DE ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

O presidente da República
assinou decretos na pasta da
Guerra: promovendo a gene-
ral de brigada, médico, os co-
ronéis médicos; doutores Alci-
des Romeiro da Rosa e Ema-
nuel Marques Porto. Transfe-
rindo para a reserva: os gene-
rais de brigada: médicos, dou-
tores Alcides Romeiro da Ro-
sa e Emanuel Marques Porto.
Transferindo para a reserva
os generais de brigada, médi-
cos, doutores Florencio Carlos
de Abreu e Alcides Romeiro da
Rosa; e intendente do Exército
Anapio Gomes. Nos quadros
das Armas e Serviços, foram
promovidos por antiguidade —
na Infantaria:

— a coronel os tenentes coro-
néis Leonidas de Lima Boti-
lho "B" e Oswaldo Melchades
de Almeida; João Gomes Mon-
teiro;

— a tenente coronel, os maio-
res Casual Martins Brum, Al-
berto Avelar Acquistapace, Jo-
sé Gutierrez dos Santos "T",
"Ag", Cláudio Nogueira "A", Di-
lza Guimarães Fonseca "A",
Henrique Cordeiro Oest "A",
José Leite Brasil "A" e Flo-
rindo de Azevedo Fernandes
"A";

— a major, os capitães Pau-
lo Bayard de Miranda, Do-
mingos Jorge Filho, Antonio
Antônio Pará Bitencourt, Si-
lvio Brito Pereira, Ivo Borges

da Fonseca Neto, Candido Lei-
te Vilas Boas e Joaquim José
de Souza Junior.

— a Capitão, os 1.ºs tenen-
tes Hugo Horácio Artur, Di-
reção da Costa Vital; Paulo
Campos Paiva, Gustavo Al-
vares Cruz, Lúcio Jacques de
Moraes Passos Arlido, Martins
de Magalhães e Helder Cunha
Mena Barreto;

— a 2.º tenente, os Asp. a Of.
Manoel Ventura Pinto e José
Raposo.

Na Cavalaria:

— a major, o capitão Manoel
Aguiar de Arruda;

— a capitão, o 1.º tenente Ha-
kel Fontella Lopes;

Na Artilharia:

— a Ten. Cel., os maiores
Mario Pereira dos Santos, Ha-
roldo Rocha de Avila Garces,
Armando Ribeiro de Almeida,
Luis "A", Ives Fonseca da Silva
"T" e "A", Alfredo Bruno Go-
mes Martins "T", "A" e "Ag",
Horacio Cardoso Machado "A";

— a major, os capitães Evan-
dro Bandeira Brava, Jenathas
Pinheiro Libão, João José Bran-
ção do Monte;

— a 2.º Ten. os Asp. a Of.
Alfredo da Paula Madureira e
Tolstol Teixeira Campos.

NA ENGENHARIA:

— a Coronel, os Ten. Cels.
José Dingo Brochado da Rocha
"Ag", Manoel Bernardino Vi-

eira Cavalcanti Netto "D", Al-
varo Barroso de Souza Junior
"T", Aristeu de Sá Brito Por-
tella "T", Luiz Augusto Con-
fúcio "T", Sady Martins Vla-
no "T" e Orlando Moreira
Torres;

— a Ten. Cel., os Maiores
Aristobulo Coderville Rocha
"T", Elísio Carlos Dale Cou-
tinho "T", Antonio Negreiros
de Andrade Pinto, Aristeu de
Assis "T" — "A" e Djalmar
Mons Tufferson "A";

— a Major, os Capitães Odir
Pontes Vieira "T", Baltazar
Eicca de Alencastro "T" e Je-
sé Fonseca Valverde "T";

— a Capitão, os 1.ºs Ten-
Elmo Figueroa Silvado, Mauri-
cio Alves de Menezes, Raul
Mesquita, Oswaldo Colonel e
José Foch de Lima;

— a 1.º Ten., os 2.ºs Ten.
Alísio Sebastião Mendes Vaz e
Heraldo Barbosa Botelho;

— a 2.º Ten., os Asp. a Of.
Darino Castro Rebelo, Artur
Amorim e Jefferson Bastos.

NO SERVIÇO DE SAUDE:

Médicos:

— a Coronel, o Ten. Cel. Dr.
Honório Hermeto Bezerra Ca-
valcanti;

— a Ten. Cel., o Major Dr.
Juarez Pereira Gomes;

— a Major, os Capitães Drs.

Silvio da Anunciação Bondin
"B" — "Ag", Oswaldo Gulma-
ras Pontes, Luiz Didier, Hig-
ino Vaz de Siqueira;

— a Capitão, os 1.ºs Ten-
Drs. Antonio Nogueira de Ra-
zendes, José Maria Muniz, Ma-
noel Babilú Monteiro, Paulo
País de Oliveira e Geraldo Au-
gusto de Abreu.

NO SERVIÇO DE INTEN-
DENCIA:

— a Major, o Capitão Livino
Lívio Galvão;

— a 2.º Ten., os Asp. a Of.
Manoel Costa, Ivan Campos
dos Santos, Lourenço de Oli-
veira, Orlando Gomes Loques,
Luiz Emilio José, Vitor José
Doca, Lenine José Avi, Wilson
Jacques Pibernat, Flaviano Ba-
tista de Oliveira, Orlando Mar-
tins, Manoel Ramos Brasil,
Newton Barabala, Júlio Rodri-
gues Viana Filho, Osni Foloni,
Leônidas Soares Tiriba, Milson
Sabino de Oliveira, Jason Ro-
drigues de Albuquerque, José
de Araújo Silva, Paulo Brunow,
Wanderson Tibirica Franco,
Oswaldo Ribeiro da Silva, Gu-
lherme Thielmann, Leonel
Mendes Santiago, Josias Freire
de Lima, Walter Luciano da
Silva, Hamilton Dantas Min-
chetti, Ilzio Corsini Cabral,

(Concluiu na 10.ª pág.)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

Primeira Mulher no Mundo Com Diploma de Tratador



Uns dos "meninos" de dona Inah merecem um cuidado todo especial. Uns carinhos não fazem mal a ninguém.



Dona Inah, em plena atividade, fazendo uma liga em um de seus "pupilos".



Os cavalos precisam comer. Mas sua ração varia. É uma quando estão em "entraînement" e outra quando estão temporariamente afastados da atividade. É sempre o treinador que prepara as rações levando em conta o "apetite" de cada um de seus pupilos.

Dona Inah de Moraes Tem Um Objetivo: Ser Uma Grande Técnica em Assuntos de Trato e Treino de Cavalos de Corrida — Spitfire Foi o Cavallo de Sua Preferência e Ganhava Um Bolo Quando Fazia Anos — Disposta a Trabalhar Pelo Desenvolvimento do Turfe

Reportagem de Areia Leão
Fotos de Ernani Contursi

Uma mulher diplomada como tratadora de cavalos de corridas, legalmente apta para exercer a profissão, é coisa muito rara. Tão rara que, oficialmente, em todo o mundo, só existe uma: Dona Inah de Moraes.

Há dois anos Dona Inah matriculava-se na Escola de Tratadores que foi criada em 1946 no Hipódromo da Gávea. Em fins do mês passado concluiu o curso e na primeira quinzena do mês em curso recebia o diploma das mãos do presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. João Borges Filho.

Não há a menor dúvida de que o caso constitui uma inovação. Fosse outra mulher e não Dona Inah de Moraes e ninguém acreditaria nas suas possibilidades na profissão que, pelo diploma recebido, está em condições de exercer. Mas, em se tratando de Dona Inah, tudo muda de figura. Quem não a conhece na Gávea? Quem não a vê, todos os dias, chovia ou faça sol, observando o exercício dos cavalos de sua propriedade, dando orientação aos jockeys sobre a forma de treinamento de seus "meninos" levando para estes cenouras, alface ou arcar, para depois do trabalho? Essa constância, dia após dia, sem o menor desanimo, já havia garantido para Dona Inah, muito tempo antes do diploma, o título de tratadora, mas até então "honoriária". Agora, no entanto, a conversa é outra: tratadora diplomada.

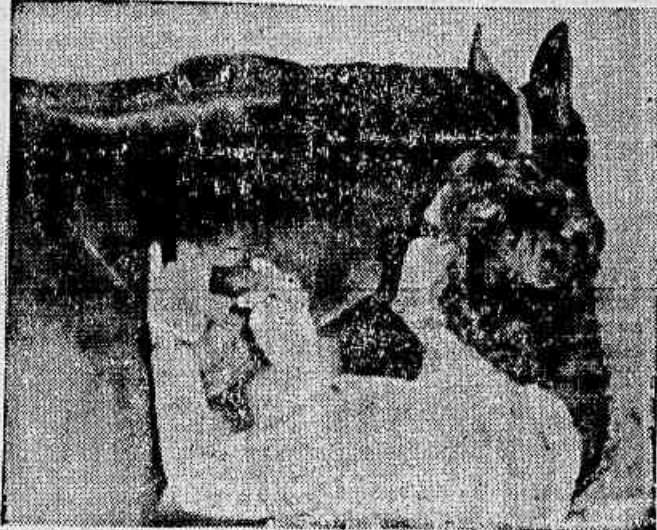
TURFISTA CEM POR CENTO

Inah de Moraes parece ter nascido para ver cavalos de corrida. Sua dedicação pelos seus "meninos", que, é assim como denomina os seus pupilos, é conhecida. Não se tratou nunca essa dedica-

ção de coisa passageira; ao contrário, é coisa que aumenta com o decorrer do tempo.

Há muitos anos atrás Inah de Moraes comprou, Insurrecto, foi o primeiro animal que possuiu e que correu com a sua tradicional jaqueta azul e faixa branca. Insurrecto foi como que um símbolo, para o então novo Stud estreou vencendo. Não ficou na vitória da estréia. Obteve três lindos triunfos consecutivos.

"Insurrecto — disse-nos dona Inah de Moraes — é



Os animais precisam de vitaminas. E o melhor recurso é a injeção. Dona Inah já é perita.

uma recordação gratíssima. Mas, Spitfire foi o cavalo de minha preferência. Era tão melgo que, no seu aniversário, eu me dava ao trabalho de fazer um bolo, com velas para o "cock-tail" a que compareciam os meus amigos e os amigos do cavalo: o treinador e o pessoal da cocheira.

Spitfire foi um cavalo utilíssimo, como se costuma dizer do animal que está sempre no marcador, levantando prêmios. Quase que pode ser comparado a Typhoon. Diante da recordação do nome de Typhoon (os parceiros de Dona Inah, durante a guerra, eram francamente anti-nazistas da RAF) declarou-nos: "Que bichinho bom. Parecia ter folego de gato." Typhoon foi um grande vencedor clássico, um dos líderes de sua geração.

"Agora — acrescentou dona Inah — possuo apenas três cavalos, entre os quais "Thunderbolt", minha última aquisição, com "pinta" de que vai ser uma grande revelação da nova geração na próxima temporada.

VIDA DE LUTA EM PROL DO TURFE

Dona Inah de Moraes é uma das pessoas encaradas com maior simpatia nos círculos turfísticos. Muito conhecida, sempre demonstrou grande fibra de lutadora. Não recusa "barulho" mas sempre com um único objetivo: o desenvolvimento do turfe. Como proprietária bateu-se intensamente para que fiz-



Nas próprias cocheiras concentrou Dona Inah sua biblioteca. Ali continua estudando para conhecer a fundo o puro sangue de corrida.

sem melhor reconhecidos os direitos de sua classe, tendo sido uma das organizadoras da associação de proprietários de cavalos de corridas, fundada há alguns anos.

Demonstrando grande coragem de criticar, Inah de Moraes, forçosamente,

cação que não tenha merecido ou continue merecendo de sua pena um comentário. Atualmente, está atuando também em uma emissora, onde, duas vezes por semana, faz ouvir-se, lendo crônicas de interesse para o turfe. Suas críticas, por vezes fortes, criaram incompatibilidades, mas não definitivas. É sempre bem recebida pelos proprietários e pelos sócios, pois também é sócia do Jockey Club Brasileiro. Além disso é estimada pelos jockeys, tratadores, pessoal das cocheiras, de quem sempre foi grande amiga. Isto, para não nos referirmos aos seus "meninos", os cavalos.

A RAZÃO DO CURSO E DO DIPLOMA

Inah de Moraes ainda está pensando no que deverá fazer. Nada de resolvido em definitivo. Falando sobre o curso declarou-nos que sua preocupação sempre havia sido aprender, o máximo possível, a arte de lidar com cavalos de corridas, saindo do terreno empírico, que é o dominante, para entrar no campo da ciência. A Escola, por esse motivo, foi logo bem recebida pois vi-

que aprendeu na Escola de Tratadores. Sua biblioteca turfística já está bem desenvolvida e vai aumentar muito mais ainda. A preocupação de Dona Inah é continuar estudando, examinando tudo o que há de mais moderno em matéria de trato e treino de cavalos de corridas. Seu objetivo fundamental é ser técnica em matéria de puros-sangues. Isso é o que vale. Que adiantaria mesmo o diploma sem isso?

Demos a palavra à Dona Inah de Moraes:

"Na qualidade de proprietária e amante desse esporte, interessava-me saber todos os pormenores e segredos relaciona-

dos com o trato do cavalo de corridas, desde os trabalhos de treino até a apresentação na pista. Dessa forma, penso que o curso veio dar-me a oportunidade de sair do simples empirismo de observações superficiais para um conhecimento mais amplo e racional. Os estudos que realizei visaram objetivar certos problemas referentes à forma e preparo dos animais de corridas, permitindo maior aproveitamento de suas qualidades e possibilitando a correção de certos defeitos que passam inteiramente despercebidos aos olhos".

TRATADORA, MAS SOBRETUDO PROPRIETÁRIA

Os planos de Dona Inah são amplos, especialmente dentro do terreno de seu desenvolvimento técnico. Acha que os diplomas devem merecer todo o apoio não só da sociedade turfística como dos proprietários. No que lhe diz respeito, declarou-nos, continuará sempre lutando pelo crescimento do turfe nacional. "Só lamento — concluiu — que me faltem os meios necessários para comprar mais cavalos. Não tenho dinheiro, mas, dentro de minhas possibilidades, darei minha plena cooperação aos que realmente se dispuserem a trabalhar em prol do turfe."



As duchas são necessárias. E dona Inah não fica atrás dos demais treinadores quanto à técnica.

por outros. Grande mérito, entre outros, foi a defesa sistemática, de Dona Inah, dos profissionais do turfe, dos treinadores aos cavalheiros e demais empregados do Hipódromo. Não existe uma única reivindica-

nha facilitar a realização de um estudo sistemático, dentro de um plano. Considera Dona Inah de Moraes o curso de grande utilidade, pelo menos no que se refere a si. Mas Inah de Moraes não vai ficar no

ERA UMA VEZ...

Vocês todos devem conhecer a história da Baratinha. Aque-la mesma que queria casar-se mas sentia dificuldades de encontrar um marido.

Procurou o boi, o burro, o cabrito. Mas a baratinha era tímida e assustou-se com a falar dos bichos.

Mais tarde, durante a espera ainda, entrou na vida de Dona Baratinha, João Ratão.

Tipo do bom moço, bem apessoado, gratinho mesmo. Dona Baratinha ficou satisfeita com a "pinta" de João Ratão. E resolveu casar-se. Depois aconteceram muitas coisas.

E' isso que João de Barro e Mignone nos contam no disco "A Baratinha", que com autorização especial da Continental, reproduzimos hoje.

A HISTÓRIA

Eis aí a história da Baratinha e de João Ratão:

NARRADORA:

Era uma vez
Uma baratinha;
Varrendo a casa
Achou um vintém.
Comprou uma fita,
Amarrou no cabelo
E foi à janela
Cantar assim:

BARATINHA:

— Quem quer casar
Com a Senhora Baratinha.
Que tem fita no cabelo,
E dinheiro na calcinha?
E' carinhosa
E quem com ela se casar,
Terá doces todo dia,
No almoço e no jantar.

Passem, passem, cavalheiros,
Passem todos sem tardar;
Que o mais belo com certeza
Minha mão irá ganhar.

NARRADORA:

— Naquele momento,
Com passo bem lento
E bem pachorrento,
Passou um boi.

BARATINHA:

— Boizinho que vai passando,
Quer comigo se casar?



BOI:
— Oh! Tão linda senhorita
Quem rejeita desposar?

BARATINHA:
— Sou, porém, muito sensível
E medo, tudo me traz
Diga primeiro, boizinho,
Como é que você faz?

BOI:
— Mu... u... u... Mu...
u... u... Mu... u... u...

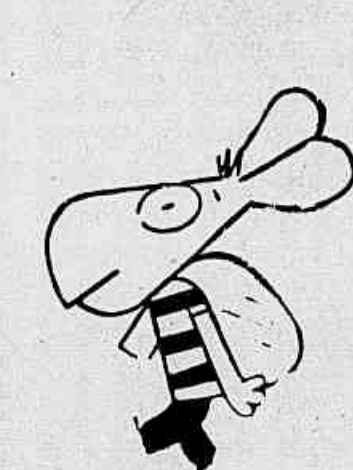
BARATINHA:
— Deus me livre de tal no-
lho

Mugindo dessa maneira,
Terei sustos todo o dia
Terei medo a noite inteira.

NARRADORA:
— E assim
La se foi,
Desiludido,
O pobre boi.

NARRADORA:
— Logo atrás,
Filosofando,
Vinha um burrinho
Passando.

BARATINHA:
— Burrinho que vai pas-
sando
Quer comigo se casar?



BURRO:
— Oh! Tão linda Senhorita
Quem rejeita desposar?

BARATINHA:
— Sou, porém, muito sensi-
vel
E medo tudo me traz;
Diga primeiro, burrinho,
Como é que você faz?

BURRO:
— Zurr...

BARATINHA:

— Deus me livre de tal
[noivo]
Zurrando dessa maneira,
Terei sustos todo o dia,
Terei medo a noite inteira.

NARRADORA:

— Triste, de orelha tomba-
da,
Lá se foi nosso burrinho
Se afastando pela estrada

Mas logo depois, saltando,
Vinha um cabrito passando.

BARATINHA:

Cabritinho bonitinho
Quer comigo se casar?



CABRITO:
— Oh! Tão linda senhorita.
Quem rejeita desposar?

BARATINHA:
Sou porém muito sensível
E medo tudo me traz.
Diga primeiro, querido,
Como é que você faz?

CABRITO:
Berra.

BARATINHA:
Deus me livre de tal noivo!
Berrando dessa maneira,
Terei sustos todo o dia,
Terei medo a noite inteira.

NARRADORA:
Tristonho
Pelo caminho
Lá se foi
O cabritinho.

NARRADORA:
Já estava desanimando
A senhora Baratinha
Quando passou,
Garboso e pimpão,
O dr. João Ratão.

BARATINHA:
Ratinho que vai passando
Quer comigo se casar?

RATO:
Oh! Tão linda senhorita
Quem rejeita desposar?

BARATINHA:
Sou, porém, muito sensível
E medo tudo me traz...
Diga primeiro, ratinho,
Como é que você faz?

RATO:
Chia

BARATINHA:
Isto sim que é voz bonita.
Não pode assustar ninguém.
Até que afinal achei
O noivo que me convém!

NARRADORA:
E pouco tempo depois,
Com grande satisfação,
Recebia a bicharada
Esta participação:

BARATINHA:
Na Matriz do Rancho Velho

RATO:
Dia sete casarão

BARATINHA:
A Senhora Baratinha

RATO:
E o dr. João Ratão.

BARATINHA:
A sua amável presença
Será muito apreciada;
Pode trazer os amigos
E também a criançada,
Porque depois do casório
Vai haver festa animada,
Sendo servida aos convivas
Uma lanta feijoadá.

NARRADORA:
Ah! Maldita feijoadá!
O motivo, a tentação
Que transformou toda a vida
Do dr. João Ratão.

NARRADORA:
Eu vou contar a vocês
O que foi que sucedeu:
Na manhã do casório, o mes-
tre macaco

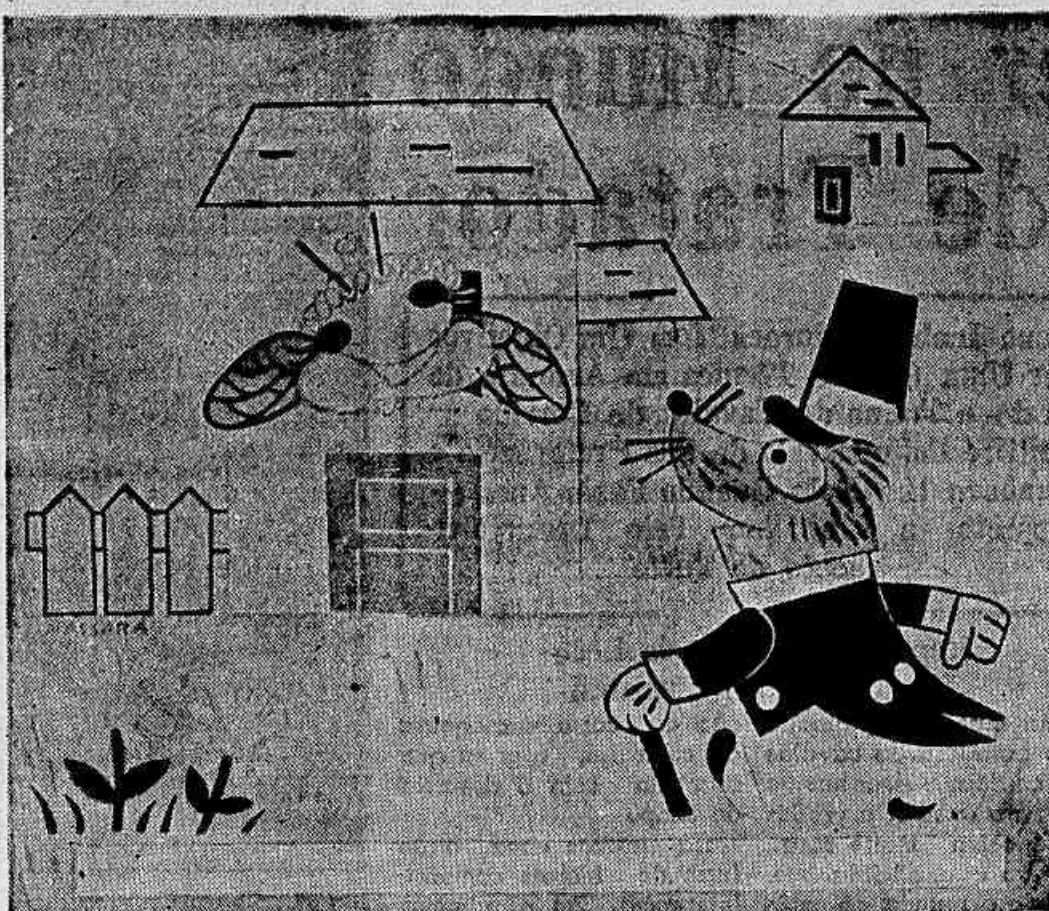
Que é o rei da cozinha, bo-
itou mãos à obra.

Comprou, no mercado, feijão,
(carne-seca,
Lingüça mineira e tocinho
(de sobra)

Com seus ajudantes, uns
Idez macaquinhos,
Lavou a panela, acendeu o
fogão,

E para o trabalho correr
(malas depressa,

Numa linda carruagem,
Fervendo de azul-turquesa,
Lá se foi a Baratinha!
Era mesmo uma beleza!



Cantaram em coro esta lin-
da canção:

CORO:

Abana o fogo macacada
Abana o fogo,
Abana bem bota a panela no
fogão,
Que está na hora de apron-
tar a feijoadá
Para o banquete do dr. João
Ratão.

MACACO:

Feijão, carne-seca, lingüça
mineira
Orelha de porco pra dar e
vender
Tocinho fresquinho, tocinho
gostoso
Tocinho cheiroso, pra gente
comer (bis)

NARRADORA:

O noivo, naquele instante
No seu belo apartamentinho,
Dormia e sonhava ainda
Com a hora do casamento

Mas aquela melodia,
Crescendo qual furacão,
Entrou pelo apartamento
Do dr. João Ratão

Entrou pelo apartamento,
Entrou pelos seus ouvidos
E tomou conta a malvada
De todos os seus sentidos.

Foi assim que começou
O seu terrível tormento;
Foi aquela cantoria
Ali, no mesmo momento,
Dividiu em duas partes
Seu afilado pensamento:
Uma ficou com o tocinho
E a outra com o casamento!

Mas a idéia do tocinho
Cresceu em sua cachola...
Tanto cresceu que acabou
Dando-lhe tratos à boia!

Tomou formas variadas:
De uma roda... de um
canudo...
De uma nuvem... de um
fundo...

E tomou conta de tudo!
Entretanto a outra idéia,
A idéia do casamento,
Foi minguando... foi min-
guando...

Fugiu do seu pensamento

Enquanto isso, a baratinha
Bem feliz de sua vida,
Se aprontava sem saber
que estava sendo esquecida

As sete damas de honra,
Vestidas de cor de rosa,
Comentavam:

DAMAS — ... Que lindas...
Como vai ficar formosa.

NARRADORA — E vestindo
com carinho

A Senhora Baratinha,
Chinelhas de entusiasmo,
Cantavam esta modinha:

DAMAS — Vejam só que for-
mosura

Tem no dia do noivado
A Senhora Baratinha
Com seu vestido rendado

Com seu véu de sete metros,
Batachinhas de cetim,
Seu corpinho perfumado
Com essência de jasmim.

Dirão todos, certamente:
Quando a virem tão faceira:
Cheira mais do que a grinalda
De flores de laranjeira.

NARRADORA — Em dias de
festa, o tempo

Voa, passa, num momento!
E logo chegou a hora
Marcada para o casamento.

Numa linda carruagem,
Fervendo de azul-turquesa,
Lá se foi a Baratinha!
Era mesmo uma beleza!

Ao seu lado, repimpado,
Parecendo um general,
La garboso, o padrinho,
O papagaio real.

Mais atrás, em grande fila,
Em cem carros enfeitados,
Vinhão: parentes, amigos
E o resto dos convidados.

NARRADORA:

Só não vinha no cortejo
O dr. João Ratão;
Porque como era costume
Em tempos que já lá vão,

O noivo e sua madrinha,
Deveriam esperar
A noiva, com seu padrinho,
Desde cedo, ao pé do altar.

Mas, ao chegar, Baratinha
Notou, cheia de aflição,
Que não havia chegado
O dr. João Ratão!

A velha D. Araponga,
Não o tendo ao pé do altar,
Cochichou com a Maltaca:
ARAPONGA:

Será que ele vai faltar?

NARRADORA:

De fato, tempo passava
E nada de João Ratão!
Começou o falatório,
Começou a confusão.

E, depois de várias horas
Daquela lenta agonia,
Mandaram 3 urubus
Para saber o que havia.

E alguns minutos depois
De uma carreira tremenda,
Os três urubus voltaram
Com esta notícia horrenda:

URUBUS:
João, Ratão
Caiu na panela do feijão!

CONVIDADOS:
Oh!
João, Ratão
Caiu na panela do feijão!

NARRADORA:
Sim, meus caros amiguinhos,
O dr. João Ratão
Vai m... e...
Na panela do feijão.

Foi no instante da partida:
O carro já se afastava,
Dona Cotia, ao seu lado,
Muito alegre palestra

Quando o cheiro do tocinho,
Fugindo do caldeirão,
Penetrou pelas narinas
Do dr. João Ratão!

Fediu então ao coqueiro,
Que parase um só momento
Dizendo haver esquecido
As luvas no apartamento.

Quando o cheiro do tocinho,
Fugindo do caldeirão,
Penetrou pelas narinas
Do dr. João Ratão!

Fediu então ao coqueiro,
Que parase um só momento
Dizendo haver esquecido
As luvas no apartamento.

Quando o cheiro do tocinho,
Fugindo do caldeirão,
Penetrou pelas narinas
Do dr. João Ratão!

Fediu então ao coqueiro,
Que parase um só momento
Dizendo haver esquecido
As luvas no apartamento.

Quando o cheiro do tocinho,
Fugindo do caldeirão,
Penetrou pelas narinas
Do dr. João Ratão!

Fediu então ao coqueiro,
Que parase um só momento
Dizendo haver esquecido
As luvas no apartamento.

Quando o cheiro do tocinho,
Fugindo do caldeirão,
Penetrou pelas narinas
Do dr. João Ratão!

Fediu então ao coqueiro,
Que parase um só momento
Dizendo haver esquecido
As luvas no apartamento.

Quando o cheiro do tocinho,
Fugindo do caldeirão,
Penetrou pelas narinas
Do dr. João Ratão!

Fediu então ao coqueiro,
Que parase um só momento
Dizendo haver esquecido
As luvas no apartamento.

E voltou em disparada
Mas desviou seu caminho
Para o local de onde vinha
O perfume do tocinho.

Subiu em uma cadeira...
Quis saltar sobre o fogão...
Mas, errou o pulo e...
bumba!...
Caiu dentro do feijão.

Mestre macaco chegava...
Muito aflito, vendo aquilo,
Largou os pratos no chão
E correu para ajudá-lo.

Com dois garfos, suspendeu
Pelo rabo a João Ratão,
Que saiu todo pelado,
Sujo, pingando feijão.

Vejam só meus amiguinhos
Quanto mal um vício faz!
A gula modificou
Toda a vida do rapaz.

João Ratão, que era belo,
E' hoje um rato nojento.
Não perdeu, por sorte, a vida,
Mas perdeu bom casamento.

E quem hoje em dia passa,
Por aquela casa antiga,
Inda avista a Baratinha
Repetindo esta cantiga:

BARATINHA — Quem quer
casar

Com a Senhora Baratinha
Que tem fita no cabelo
E dinheiro na calcinha...

Em Assunção e Buenos Aires a Seleção de Basketball das Forças Armadas SEGUE A 15 DE JANEIRO A REPRESENTAÇÃO DE OFICIAIS BRASILEIROS

A Seleção de Basket-Ball das Forças Armadas do Brasil, constituída de expressões do bola ao cesto nacional como Mario Hermes, Celso Meier, Alfredo Mota, Tales, Goulart, Tião, Pitaluga e outros irá, por via aérea, no próximo dia 15 de janeiro para Assunção, onde realizará uma temporada com os clubes paraguaios. Em seguida, o "five" dos militares patrióticos exibir-se-ão em Buenos

Aires, devendo a excursão estender-se até Montevideu. Considerando a força técnica deste conjunto, acredita-se que esta excursão será coroada de pleno êxito.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

Fonseca Almeida & Indústria S.A.
IMPORTADORES E EXPORTADORES

FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MACAMES — OLEOS — TUBOS — CAJETAS — CORREIAS — EXTINTORES DE INCENDIO

Material para Estradas de Ferro,
Oficinas e Construção Naval
DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

TELEFONE Rêde Particular: 23 1760
CAIXA DO CORREIO, 422 — END. TELEG. "CALDERON"
ARMAZEM E ESCRITORIO

112 RUA PRIMEIRO DE MARCO 112

Depósito: R. Prof. Pereira Reis, 47, esq. da Rua Equador
RIO DE JANEIRO

1949 1950
A
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Cumprimenta seus amigos e fregueses, desejando-lhes FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO

LOJA E ESCRITÓRIOS:

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO

Fabrica e Deposito — RUA FRANCISCO MANOEL N.º 84

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS
— ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS
Rua da Alfandega, 98 - Sala 706 - Tel. 23-5154
RIO DE JANEIRO

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA., sauda todos os seus amigos e clientes e deseja que o Ano Santo lhes traga as melhores venturas

Para o Sul-Americano Feminino de Basquete em Lima

Treina, no Pacaembu, a Seleção Brasileira

participará o Brasil do Sul-Americano Feminino de "Basket-Ball" a ser levado a efeito em Lima.

A Confederação Brasileira de "Basket-Ball" está tomando todas as providências no sentido de organizar e preparar a

seleção patriota, tendo como primeira medida indicada a Federação Paulista para selecionar as jogadoras. Considerando que na paulista, o basket feminino tem maior número de praticantes e levando em conta que são as bandeirantes as mais credenciadas tecnicamente para constituírem o "scratch" nacional, acredita-se que será organizado um "team" forte e eficiente. Ao que tudo indica, o técnico da seleção de "basket" já foram iniciados, participando dos mesmos as seguintes jogadoras:

TREINAM NO GINÁSIO DO PACAEMBU

Os preparativos físicos e técnico do quadro feminino de "basket" já foram iniciados, participando dos mesmos as seguintes jogadoras:

Iracema Ferreira, Zilda Ulbrich, Iolanda Ferraz, Rosa Copelli, Sônia Leonetti, Maria Augusta, Estela Neves, Laureci-

da Pais Fernandes, Elvira Acevedo, Maria Aparecida, Helena Shiravel.

Expira Amanhã o Prazo Para Inscrições

Encerrar-se-á amanhã, às 18 horas, as inscrições para o Campeonato Carioca de "Water-Polo".

Dado a movimentação, o interesse despertado pelo IX Torneio Aberto é de se prever grande número de inscritos, pois além do Campeonato da 1.ª Divisão será disputado o Campeonato de Aspirantes, cujas inscrições também encerram-se amanhã.

Três clubes temo como certos no Campeonato Oficial, que são Vasco, Botafogo e Guaraná. Certamente outros clubes virão inscrever-se, dando, assim maior brilho ao Campeonato.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

WATER-POLO

PREPARAÇÃO

Afonso de Miranda

Estamos a três meses do Campeonato Brasileiro, entretanto até a presente data não estamos preparados para tal competição e não vemos como treinar eficientemente uma equipe de water-polo em tão curto espaço de tempo.

Na verdade o Torneio Aberto e o próximo Campeonato Carioca irá melhorar a situação física e técnica de muitos jogadores.

Mas isso não é o suficiente para obtermos vitórias nem tampouco conjunto, pois certamente, teremos jogadores de diversos clubes na equipe carioca.

Por isso há a necessidade de, desde já, da preparação da equipe que em março, no Pacaembu, defenderá as cores da F. M. N.

Deveria o Conselho Técnico da Federação designar uma Comissão Técnica, que seria supervisionada pelo Conselho, escolhendo esta os jogadores capazes para a equipe.

Treinando desde agora, sem impedimento da disputa do Campeonato, por parte dos jogadores escolhidos, formaríamos uma equipe homogênea que melhor pudesse enfrentar os paulistas, nossos reais adversários.

Dizemos isso com convicção, pois um exemplo ali está: a equipe vascaína.

Mercê de treinamento intenso está fazendo uma campanha lindíssima no presente Torneio, pois ficou patenteado que a falta de um dos seus mais categorizados jogadores, não influiu na vitória magnífica conquistada contra o Guaraná.

Há, certamente, incredulos que julgarão a Comissão Técnica, suspeita de beneficiar seus jogadores mais íntimos, dizem: a esses que tal coisa não sucederia, visto a idoneidade de cada um dos membros da Comissão, assim como o próprio Conselho Técnico, no caso como supervisor, não permitiria tal beneficiamento.

Jogarão os melhores de conformidade com a modalidade de

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA

Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) - 3.º andar - Sala 308

— Tel. 42-2745 —

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

Segundas, quartas e sextas à tarde

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO



COMPRA A CRÉDITO SEM ENTRADA E SEM FIADOR — RADIO VITROL — COLONIAL — CHIPENDALE — RÚSTICA — PAGUE EM 10 MESES

Máquinas de costura em 15 prestações — Rádios e bicicletas de todas as marcas — Fogões a óleo — Móveis — Colchões de molas — Ventiladores — Geladeira, etc.

92 — AVENIDA MEM DE SA — 92

TELEFONES: 22-5279 e 22-1135

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

A

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes dos sabões das marcas "PORTUGUEZ" e "CRISTAL" e das cêras "CRISTAL" e "SPELHO"



Agradece a honrosa preferência de todos os seus fregueses e amigos, desejando lhes feliz NATAL e um próspero ANO NOVO.

A EMISSORA CONTINENTAL

PRD - 8

agradece a preferência com que foi distinguida em 1949 e lhes augura um 1950 mais próspero

A Televisão
Agostinho & Cia.
Arcos & Cia. Ltda.
A. Kessel Autocôps
A. Química Bayer Ltda.
A. Exporção Morais S. A.
Arlindo G. Leite Jr.
Anglo-Mexican Petroleum Co.

Bar Prati Ltda.
Boite Casablanca
Bertoldo A. Lagoa
Blanchi & Cia. Ltda.
Banco Oliveira Roxo S. A.
Brasil America Representação

Casa Foto
Casa Reis
Cibrasa
Casa Nunes
Casa Assaf
Cia. Propaganda
Casa Imobiliária
Casa Massaro
Castelo do Rio
Cia. Casteleiro
Ca. José Silva
Camelaris Vuleto
Chileto Adams Co.
Casa do Livro S. A.
Colombo Bueno & Cia.
Cambria Progresso
Casa Barbosa Freitas
Cia. Industrial Gessy
Café Paulista Ltda.
Casa das Máquinas S. A.
Coppola & Cia. Ltda.
Cine Produções Fenelon
Casa Gibara Seta S. A.
Casa Lira Retrosos S. A.
Casa Econômica do Estado do Rio
Casa Gomes Freire de Teófilo Ltda.
Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda.
Casa de Redigir nio Guannara S. A.
Casa Graciano - Lab. Farm. e Drug. S. A.

David Serrador
Dr. Francisco Sant'Ana
Divulgadora Lider Ltda.
Daught & Ramdell S. A.
Dive Cia. Distribuidora de Teófilo

Expansão Roupa S. A.
Emp. Yox de Publicidade
Emp. de Propaganda Lincoln
Emp. de Propaganda Poyares
Emp. de Propaganda Standard
Emp. de Propaganda Rino S. A.
Emp. Distribuidora de Publicidade

Favaro
Figueroa
Feira de Teófilo
Fernando Chinsulha
Fábrica de Cigarros Florida
França Filmes do Brasil S. A.
Fábrica de Cera Universal Ltd.

Grilo Paz & Cia.
Guará Retrosos S. A.
Galucha Moderna S. A.
Galeria Carioca de Modas
Globe Importadora e Exportadora
Grant Advertising Publicidade S. A.

Irvine Stewart
Indústrias Químicas Mangral
Interamericana Orange Crush Co.
Ins. de Boleza Hme Tont Ltda.
Indústria e Comércio Sábulo Ltda.

J. Rabelo & Cia.
J. Raponi & Cia.
Jorge Ashton & Cia.
Jair Oscar de Paula
Julio Siqueira & Cia.
J. Walter Thompson Co. do Brasil

Livraria Lendres
Lab. Alvim & Freitas
Lauris & Sarcos Ltda.
Loteria do Estado do Rio
Loteria Federal do Brasil
Louças & Molais Bianchini
Lab. Silva Araújo-Roussel S. A.
Linha Aérea Transcontinental

Machis S. A.
Mexico Importadores Ltda.
McLann Eriksen Co. do Brasil

Oficina Principal
Oficina Fluminense
Organização N. Macedo
Orient. de Prop. Comercial Ltda.

Pisavaria Luigi
Promenade Hotel
Publicidade São Luis Ltda.
Palmeira Películas Mexicanas
Publicitan Comércio e Indústria

Rudolf Hermann
Representações Cibet Ltd.

Salomão Neder
Sears Roebuck S. A.
Soc. Importadora Comercial
Standard Oil Co. of Brasil
Siva Maggolo & Cia. Ltda.
Soy Retrosos S. A.

Tapeçaria Sol
Tapeçaria Oriental
Tapeçaria Souza Bahia
Toalheiros Servi-San S. A.
Thomas A. dos Santos & Amado

União Azeiteira S. A.
Ventura Modas

Bóas Festas e Feliz Ano Novo

São os votos sinceros que fazemos aos nossos clientes e amigos, colaboradores e auxiliares, bem como ao público em geral, nestes dias em que a humanidade festeja o nascimento do menino-Deus e eleva o seu espírito, pleno de esperanças, para o Ano Novo que se anuncia.

CIA CARRIS LUZ E FÔÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Aproveite o ensejo para informar que, no momento, estão vendidos todos os seus horários de publicidade, razão por que não poderá atender a novos clientes.

SOC RÁDIO EMISSORA CONTINENTAL LTDA.

Empresários Existem, Mas, o Que Falta é Coragem...

GOLPE DE AUDÁCIA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO

DE ANTONIO SANTASUSAGNA

O que está acontecendo nesta capital é de alarmar. Não é possível acreditar que o Rio de Janeiro não possui um só empresário de box. Em tempos passados apareciam em presas e empresários às dúzias. Até um italiano chamado Ruggeri de Santos se meteu a empregar lutas e, em certa ocasião, após a luta Antonio Mulet x Anibal Fernandes, fugiu com a renda total e a antiga Comissão de Pugilismo teve de entrar com o "cobre" para não ficar demoralizada perante o público.

UM FATO HUMORISTICO
O escândalo foi largamente divulgado pela imprensa e todos os amantes da "nobre arte" ficaram sabendo que fora feito um rateio entre os membros daquela comissão e os pugilistas foram pagos religiosamente. Pois bem: no espetáculo seguinte a assistência, que sempre gritava "Caronhas do box" ao ver aparecer perto do ringue algum membro da Comissão de Box desta vez

reconheceu a honestidade dos esportistas aplaudindo os E. lembra-me muito bem que o dr. Paulo Haslocher que, nesse tempo era o presidente daquele órgão, dirigindo-se ao dr. Correia Dutra, seu vice-presidente disse-lhe: — "Até que enfim passamos um espetáculo sem recebermos fortes valas".

DESAPARECIDOS DOS RINGUES

Entre os empresários que bem poderiam tentar alguma coisa, vamos encontrar: J. Correia, Bernardo Wull e Jerônimo Moraes. O primeiro, falando a nossa reportagem, declarou tristemente que não sabe se o box morreu para ele ou ele morreu para o box. Adiantou que ninguém poderia erguer o esporte das lutas dada a marasma em que se encontra atualmente.

Bernardo Wull, mais ou menos, pensa do mesmo modo, chegando a dizer que jamais se arriscaria a perder capital com um esporte que está sen-

do enterrado por falta de material humano. Quanto ao sr. Jerônimo Moraes, embora não fosse por não ouvir, sabemos que não está interessado a voltar a organizar espetáculos de pugilismo.

A "EMPRESA PASCOAL SEGRETO"

A empresa acima já teve a primazia na organização de lutas de box e o fez com grande tirocinio comercial e esportivo. No desaparecido "Estádio Brasil" vimos competições de grande vulto serem ali realizadas, com invulgar sucesso.

Realizou essa empresa uma temporada de "catch-as-catch-can" com a participação de alguns astros do catch mundial. As lutas eram sempre bem conduzidas por magníficos artistas do ringue oferecendo grandes espetáculos de ringue ao público carioca que lotava sempre aquele recinto construído exclusivamente para lutas de toda a espécie. Só os resultados dos combates eram

previamente combinados aliás a que é do conhecimento de todos os administradores do esporte cognominado também de "segure-se como puder" ou "vale tudo".

Foi a empresa dirigida pelo esportista Pascoal Segreto Sobrinho que mais conforto ofereceu ao público e com mais democracia todos os jornalistas encarregados de desenvolver suas funções nas competições pugilistas.

A EMPRESA VIGGIANI

Recordamos que a empresa Viggiani realizou uma longa temporada de "catch-as-catch-can" com pouco resultado financeiro. Talvez por causa desse motivo desapareceu do mercado como por encanto, não voltando mais a empregar espetáculos de ringue.

O ATUAL TRABALHO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO

Não resta a menor dúvida que a ação que vem desenvolvendo a dirigente do pugilismo metropolitano, merece louvores. Saído do campo amadorista, está tentando resgatar o pugilismo profissional. De fato, foi um golpe de audácia e se e como só os que possuem fibra conseguem vencer, deve auxiliar esses heróis numa cruzada de real envergadura

para o progresso do pugilismo, ora ainda muito por baixo das suas reais probabilidades.

RENUNCIA INOPORTUNA

Mas, justamente quando mais necessária se tornava a união dentro da Federação Metropolitana de Pugilismo surgiu uma surpresa desagradável.

vel: a renúncia do esportista Euzébio de Queiroz Filho, seu presidente, a quem devem os esportes de ringue relevantes serviços.

Seu afastamento poderá agravar os que olham para os esportes de ringue com intenções equivocadas, mas entristece aqueles que percebem a necessidade

de um homem capaz de administrar com energia, decoro e senso de moralidade, a defesa do esporte e em defesa do pugilismo pagante.

De qualquer forma fazemos votos para que a Federação Metropolitana de Pugilismo, prossequindo o seu programa traçado, consiga louros.

O Brasil no Sul-Americano Extra de Atletismo

Serão Enviados a Montevideu Nove Atletas Com Grandes Possibilidades — Os Nomes Indicados — Um Regulamento Original

A 15 de fevereiro de 1950 será realizado em Montevideu o Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo. Vários países intervirão nesta competição, devendo participar da mesma as expressões máximas do atletismo continental.

Uma forma original na concessão de pontos foi elaborada pelos patrocinados do certame extra. Assim é que, atualmente será cortado o p.n.s. do 1.º lugar. Vencerá, a repre-

sentação que obtiver maior número de primeiros lugares, não sendo considerado o classificado em 2.º, 3.º, 4.º etc. Desta forma original, senão inédita em competições atléticas, os resultados nos ram o seu desejo de reunir neste Campeonato Extra os atletas de maiores possibilidades, aqueles com índice técnico suficiente para conquistarem o posto de honra.

NOVE ATLETAS PARA CADA PAÍS

Alinda, segundo as instruções da Federação Uruguaia, cada país só poderá inscrever um atleta para cada prova. A delegação será constituída de nove atletas e um delegado. Somente isto, nada mais.

OS QUE REPRESENTARÃO O PAÍS

O Brasil partirá para o Campeonato Extra de Atletismo em Montevideu e para isto a C. B. D. já tomou todas as suas providências. Foram programadas duas competições preparatórias, tendo já sido realizada uma. A segunda e última será levado a efeito no próximo mês de janeiro, quando a Comissão Técnica da C. B. D. escolherá os nove atletas brasileiros que irão à Montevideu representar o atletismo nacional.

Levando em conta o Regulamento do certame, a C. T. somente designará atletas com reais possibilidades de conquistar o 1.º lugar. Serão consideradas as performances obtidas nas tuas competições

preparatórias, além dos resultados dos vários certames regionais, além do último campeonato em disputa do "Troféu Brasil".

Num esforço de reportagem podemos antecipar aos nossos leitores, os atletas de maiores possibilidades, aqueles que com as suas atuações, as suas excelentes performances, poderão ser designados para formarem a Delegação Brasileira.

Haroldo Pereira da Silva — 100 e 200 metros rasos
Nand'm Marrel — Arremesso do Disco e Peso
Adilton Luz — Salto em Altura

Sebastião Gervasi — Ou Remundo Rodrigues — Salto em Vara

Odemar Ferreira ou Hélio Corrêa — Triplo Salto
Wilson Gomes — 110 e 400 metros com barreiras
Dayse Castro — 100 e 200 metros

Clara Mueller — Arremesso do Peso e Salto em Altura
Wanda dos Santos — 80 metros com barreiras

Exames de Admissão

Cursos de Férias Intensivo GRATUITO
Para Ginásio e Comercial DIURNO E NOTURNO na

M A B E

(39 anos de existência)
RUA DO RIACHUELO, 124
Telefone: 42-3461

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2 139. Telefone 43-4178 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Sabão "Mossoró"...

...O MELHOR!



GR LLO, PAZ & CIA

Comerciantes e Industriais

MATRIZ FILIAL

Rua de S. Lourenço, 75 Rua Acre, 66
Tels. 22452, 5286, 22463 Tel.: 23-3739

1949

1950

Neves, Gonçalves & Cia. Ltda.

"A União Comercial"

Enviamos sinceros cumprimentos aos nossos distinguidos freqüentes, fornecedores e amigos, desejando feliz Natal que o Ano Novo seja repleto de inúmeras felicidades.

Com a maior estima e consideração, agradecemos a todos os que têm enviado cartões e telegramas de Boas Festas.

21 RUA DA CARIOCA, 21

AGUARDEM:

"Aconteceu em Nossa Terra"

DE MURILO ARAUJO

Episódios da nossa História, tratados maravilhosamente pelo autor de "O PALHACINHO QUEBRADO".

Edição Pongetti

LIVRARIA KOSMOS

RIO—S. PAULO—P. ALEGRE

W. M. JACKSON INC.

Editores de obras selecionadas

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 140

SAO PAULO — S. BENTO, 250

PORTO ALEGRE — ANDRADAS 991

Livrarias Editoras Reunidas

LTD.

Importadora Distribuidora
LIVROS ESPANHÓIS, ARGENTINOS E FRANCESES

Rua Rodrigo Silva, 11 - 1.º and.

C. P. 4576 — Rio de Janeiro

Sucursal: RUA 7 DE ABRIL, 264, 1.º and. / 103

SAO PAULO

LIVRARIA PRINCIPAL

LIVROS COLEGIAIS E ACADEMICOS — ESPECIALIDADE EM LIVROS DE DIREITO NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua São José, 48 — Tel. 22-0837

EDITORIA GUANABARA

Livros franceses: Arte, Literatura, Clássicos e Técnicos

RUA DO OUVIDOR, 132 — RIO DE JANEIRO

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

LIVROS DE MEDICINA ODONTOLOGIA

e PSICOLOGIA

Rua Sen. Dantas, 58 - Fone 42-2647

Livraria Francisco Alves

Editora Paulo de Azevedo Ltda

LIVREIROS E EDITORES

ARTIGOS DE PAPELARIA E MATERIAL ESCOLAR

RIO DE JANEIRO

— RUA DO OUVIDOR, 166 —

Centro das Edições Francesas

Especialidade em livros franceses: Arte — Literatura — Filosofia — Filologia — Etc

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 - LOJA

Tels. 42-1676 e 43-9483 — Rio de Janeiro

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 33

Rio de Janeiro

LIVROS NOVOS E USADOS, SOBRE TODOS OS RAMOS DO SABER HUMANO

Edições Melhoramentos

Livros didáticos — Infantis — Científicos. Literatura — Certames educativos

9 — Rua Gonçalves Dias — 9

LIVRARIA ACADEMICA

49 - Rua Miguel Couto, 49 - RIO

A MAIOR IMPORTAÇÃO DE LIVROS SOBRE

FILOGIA — FILOSOFIA — DIREITO —

HISTORIA — LITERATURA — MATEMATICA

— KADREZ E DAMAS —



*Aos nossos amigos e clientes,
agradecemos a preferência dis-
pensada durante o corrente
ano, desejando-lhes um feliz
Natal e próspero Ano Novo*

1949 --- 1950

ELETRICIDADE E RADIO

MOYSES COHEN

Rua da Alfandega, 82

AGRADECE A PREFERENCIA E DESEJA
UM ANO NOVO PRÓSPERO

RÁDIOS, MÁQUINAS DE COSTURA E BICICLETAS

R. F. DE FREITAS agradece aos seus fre-
gueses, revendedores e amigos a preferência
durante o ano, desejando FELIZ NATAL e
próspero ANO NOVO.

AVENIDA GOMES FREIRE, 93 - Tel. 42-2665

TRANS-AÉREA

TURISMO

J. CARLOS MACHADO

Deseja um feliz NATAL e um
ANO NOVO próspero

Av. Presidente Wilson, 210-5.º

Rádios - Acessórios - Discos

JAYME BEHAR agradece aos distintos fre-
gueses e amigos a preferência, desejando a to-
dos próspero ANO NOVO.

46 - Rua do Nuncio - 46

LOJA BERRIEL

RÁDIOS - REFRIGERADORES - APARE-
LHOS ELÉTRICOS E MOVEIS DE AÇO

D. B. CAMPOS

Av. Graça Aranha, 169-B - Tel. 42-9412

TABA

Cumprimenta seus clientes e
amigos. Desejando-lhes feliz NA-
TAL e próspero ANO NOVO



Máquinas de
escrever, somar
e calcular

Novas e
Reconstruídas

VENDAS EXCEPCIONAIS, A VISTA E A
PRAZO - CONCERTOS EM GERAL
Rua Miguel Couto, 134, Loja - Tel. 23-2998

FARMACIA CONFIANÇA

O número de receitas emitidas diariamente com
o maior escrupulo atesta a confiança do público

Rua Andradas, 22 - Tel. 43-4175

PERFUMARIA ZAMORA

Expressão Máxima do Século XX
em perfumes. Agradece a prefe-
rência desejando um Ano Novo
cheio de prosperidade.

Tecidos Casa SALATHE S.A.

Fazendas por atacado

o
melhor

Agradece aos distintos amigos e fregueses
a preferência e deseja um 1950 próspero.

RUA BUENOS AYRES, 314

PERFUMARIA BRITO

DESEJA UM ANO NOVO REPLETO
DE FELICIDADES

RUA SENHOR DOS PASSOS, 29

A Casa Das Tintas Finas

Agradece à sua distinta clientela a prefe-
rência que lhe dispensaram durante o ano que
finda, e deseja as maiores felicidades para o
ANO NOVO.

77 - R. BUENOS AIRES - 77

4VIPAM

AV. PRES. WILSON, 123

Tel. 42-2065

Agradece a honrosa preferência com que
tem sido distinguida pelos seus clientes e ami-
gos e espera continuar a mercê-la.

TURISMO - PASSAGENS - NAVEGAÇÃO

SEMENTES HOLANDESAS

Van Lammeren & Cia. Ltda.

RUA SANTA LUZIA, 799 - GRUPO 203 -
TEL. 42-1587 - CAIXA POSTAL 4052

— Telgr. PARUBA —

Deseja aos seus amigos e fregueses um
ANO NOVO repleto de felicidades

LOJA DAS FESTAS E ENTREGADORA LTDA.

Distribuidores exclusivos em todo o Brasil
das bicicletas Bontecchia. - Pegas acessórios
italianos em geral. - Tubos de seda para
corrida.

LOJAS DAS FESTAS - R. de Constituição, 59

D. DAVIDSON & CIA. LTDA

REFRIGERADORES E RÁDIOS A PRAZO
Distribuidores dos "Rádios AGA" deseja 1950
CHEIO DE FELICIDADES

R. MIGUEL COUTO, 124-D

VINHOS FINOS DE JEREZ De PEDRO DOMEG S. A. e BELL'S WHISKY

Agradece a preferência desejando
1950 próspero

JOSÉ GARCIA JOVE

RUA ALFANDEGA, 85 - 3.º andar

ALVARO MENDES & CIA.

241 - Rua Buenos Aires, 241

Tintas preparadas, Alvalados, Oleo de li-
nhaga, Colas, Gessos.

Agradece a preferência, desejando aos seus
amigos e fregueses próspero ANO NOVO.

Enceradeiras ELETROLUX

Sem entrada, sem flador, Cr\$ 190,00 por
mês. Espalhadores de cera Brasilux, aspira-
dores de pó Eletrolux, longo prazo, garantia
por 2 anos.

Rua Urugualana, 96-2.º

Esq. de Ouvidor

A PRINCIPAL DOS MOVEIS

MOBILIÁRIOS DE TODOS OS ESTILOS
Moveis e Tapeçarias, Congelantes, Geladeiras
e Rádios das melhores marcas

ARKADER & LACHTER

Filial: RUA DIAS DA CRUZ, 25 - Tel. 29-4443
Matriz: AV. PRES. VARGAS, 2.060-B Loja
Tel. 43-7888

Jacinto Faria & Cia. Ltda.

AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES UM 1950
PRÓSPERO

Largo da Carioca, 5-1.º S. 105/6

BICICLETAS

Philips - Hercules - Monark
a Cr\$ 150,00 mensais

PEDRO GABRIEL agradece a preferên-
cia, e deseja um ANO NOVO completo de
prosperidade.

RUA BUENOS AIRES, 194-1.º - Tel. 43-7954

M. G. SILVEIRA & CIA. LTDA.

Stock permanente de crina
e cauda cavalar

EXP. IMP. PAINAS, CORTIÇA LAMINADA
CRINA E CAUDA CAVALAR

RUA VISCONDE DE INHAU-
MA, 36-1.º

A CASA CANETTI

DESEJA AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E
FREGUESES UM FELIZ NATAL E UM PRÓ-
SPERO ANO NOVO, E APROVEITA PARA FA-
ZER DURANTE AS FESTAS GRANDES DES-
CONTOS NO SEU VARIADO ESTOQUE DE
TAPETES ORIENTAIS

RUA DA QUITANDA, 74 - 2

DIVULGAÇÃO ERRADA DA MÚSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

LÍCIA LEMOS VAI VOLTAR À TERRA DE TIO SAM PARA CONTINUAR A DANÇAR — UM PAÍS ORGANIZADO — MUITO EDUCADA E DE GOSTO REQUINTADO A MULHER NORTE-AMERICANA

Vou voltar aos Estados Unidos o mais rapidamente possível, disse-nos Lícia Lemos, uma excelente bailarina brasileira que, pode-se dizer, acaba de regressar da Terra de Tio Sam.

"Vou regressar — explicou — porque lá poderei atuar enquanto aqui, no Brasil, saindo-se do Teatro Revista e de uma ou outra "boite" cada vez menos numerosas, não se tem onde dançar, ficando o artista condenado à imobilidade.

NOS ESTADOS UNIDOS TUDO É ORGANIZADO

Lícia Lemos é incluída em sua preferência. Não que não goste de sua terra, o Brasil. Pelo contrário. Mas é que aqui, não é possível fazer nada, e viver no ostracismo, dançando vez por outra em espetáculos isolados, não é interessante para quem quer carreira. Além disso já tem um contrato assinado para trabalhar no "Radio City", que é o melhor teatro da Broadway, e isso explica tudo.

"Mas, lá nos Estados Unidos — declarou-nos sorridente — não pense que vou esquecer minha nacionalidade. Vou dançar coisas do Brasil, contribuindo para maior popularização de nossa terra na grande república irmã do norte. Foi o que fiz, antes de regressar ao Brasil, e será o que farei, ainda em maior escala.

O entusiasmo de Lícia pela América do Norte é grande. Não somente é a reputação norte-americana um padrão de civilização, no que se refere à cultura, liberdade e direito do indivíduo de ser feliz. Tudo o mais, disse-nos, é organizado. E para Lícia isso é decisivo. Embora artista, não deixa de ser mulher, cuidadosa dona de casa.

"SEM FILAS E PESO CERTO DA CARNE

"A América do Norte — contou-nos — é o país do conforto onde o ser humano não precisa gastar energias em filas intermináveis para comprar carne, manteiga, leite e demais gêneros alimentícios. Acrescente-se que lá o açougueiro não pensa sequer em roubar um centímetro do quilo de carne. Tudo está organizado, em perfeita ordem. Qualquer tentativa para surgir ao estabelecido é negativa, representando pura e simples

perda de tempo, em outras palavras, perda de dinheiro.

A MULHER

"A mulher americana — prosseguiu — é muito educada e de gosto requintado. Na rua quando esbarra com algum, desculpa-se com um "excuse me". Os homens são muito educados com as mulheres, mas gentis e simpáticos. Nunca dá a mão ao braço, servindo de cumprimento apenas uma leve inclinação da cabeça. Além disso não gosta de falar.

CONCEITO DO ARTISTA

Logo depois Lícia Lemos nos explica que artista nos Estados Unidos é uma coisa muito digna. O conceito é grande, sendo os artistas de valor recebidos pela alta sociedade. Como a concorrência é muito grande é rigorosíssima a seleção entre os artistas que, via de regra, são cultos e educados.

AS COISAS DO BRASIL NÃO SÃO MUITO CONHECIDAS

Lícia Lemos, prosseguindo, declarou-nos: "O americano mal conhece o Brasil, sendo o samba pouco divulgado, pelo menos de forma correta. É difícil distingui-lo numa orquestra pois, quase sempre, é tocado em ritmo muito acelerado. Apenas o "tico-tico no fubá" é executado bem, mas muito rápido. Também é muito ouvido o "Pirra-Li" em tempo de "marcha-frevo".

Durante sua estada, este ano, nos Estados Unidos, Lícia Lemos atuou no Teatro Porto Rico, passando depois para o Cuban e "El Chico" centro latino, mas frequentados pelos norte-americanos. Depois de quinze dias de Nova York assinou Lícia seu primeiro contrato. Não era a primeira vez, no entanto que entrava em contato com o público norte-americano. Durante a guerra, contratada pelo U. G. O., dançou em todas as bases brasileiras onde estavam soldados de Tio Sam.

A vitória nos Estados Unidos afirmou-nos ainda, não é nada fácil. Todos os artistas estrangeiros, mesmo os de cartaz, têm de percorrer um caminho árduo. A propaganda feita no exterior não adianta muito, o que vale é a propaganda local, a menos que hajam outros interesses em jogo e existam empresários dispostos a investir grandes somas em publicidade.

REFORÇANDO O REPERTÓRIO

Concluiu Lícia Lemos revelando que, durante sua permanência no Brasil, reforçou seu repertório para o regresso aos Estados Unidos. Aliás, deverá viajar no próximo mês. Depois de chegar a Nova York sua intenção será chamar os bailarinos Monteiros-Ajara, acompanhados da pianista Ana de Toledo. Acredita que o conjunto poderá ter grande êxito pela interpretação excelente das danças brasileiras, muitas das quais são ainda inteiramente desconhecidas nos Estados Unidos, enquanto outras foram apresentadas totalmente deformadas.



Lícia Lemos



Delora Bueno, — a "Chiquita Tropical", num sorriso cheio de carinho e de saudades para os seus amigos do Brasil

"Chiquita Tropical" Fez Grande Furor em Boston

DELOSA BUENO, CANTORA BRASILEIRA, VEM SENDO HOMENAGEADA COMO ESTRELA DA TELEVISÃO

DELOSA BUENO, conhecida cantora brasileira, que vem recebendo justas homenagens como Estrela de 1949, da cadeia de televisão "Dumont Television Network", acaba de atuar com grande brilho no grandioso festival que anualmente o Diretor-Presidente da "United Fruit Company", sr. T. Jefferson Coolidge oferece a sociedade de Boston. A "United Fruit" é uma das maiores importadoras de bananas nos Estados Unidos.

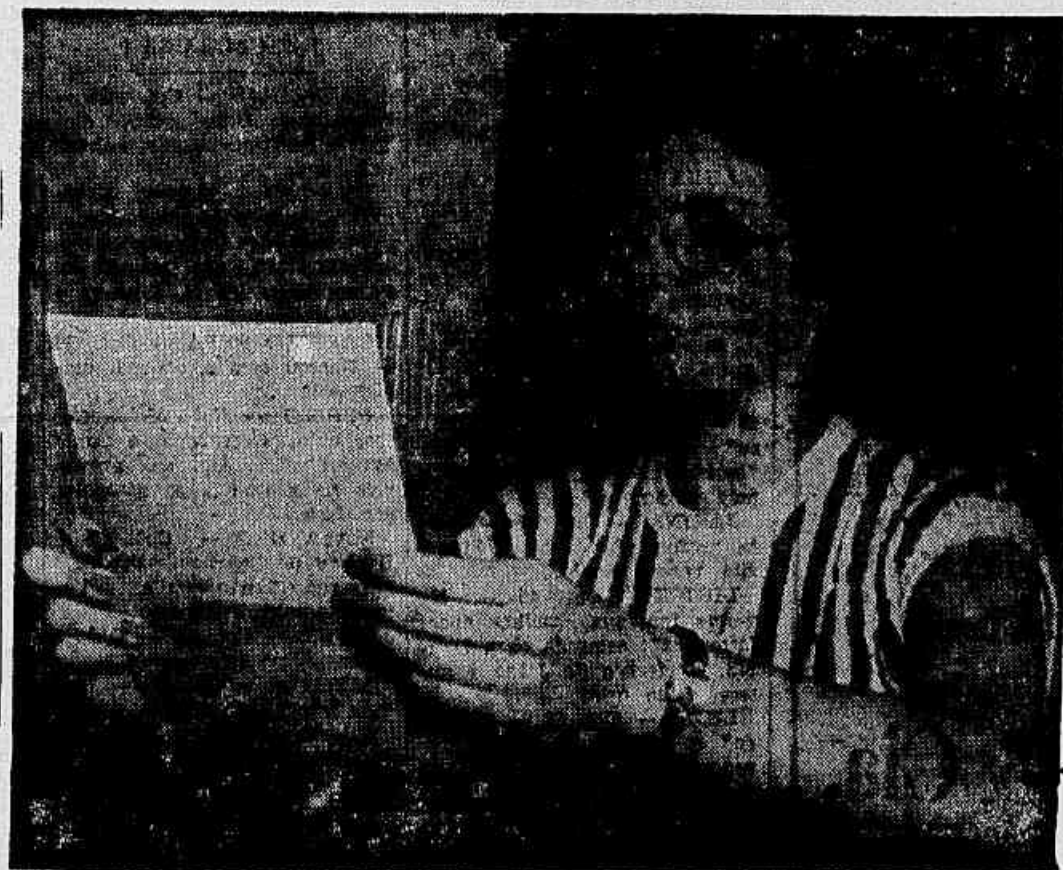
Nessa tradicional festa que

é um destumbramento de música, luzes e cores, e a qual comparece o que há de mais seleto da sociedade bostoniense, cantou a nossa linda patriótica, Delora Bueno, vestida de modo pitoresco, em riquíssima fantasia caracterizada de setins multicores, imitando flores e frutos dos trópicos no papel de "Chiquita Tropical".

O grande número de altas personalidades presentes demonstraram vivo entusiasmo pelas magníficas canções brasileiras que Delora canta com

graças e mestria, acompanhando-se ao piano, às vezes, ou com acompanhamento de orquestra. O que teria sido apenas um recital, repetiu-se ao correr da noite, o que demonstrava como são apreciadas e aplaudidas nos Estados Unidos as nossas belas canções quando interpretadas com brilho e sinceridade.

Andou bem a "United Fruit" escolhendo este ano Delora Bueno para representar nesse feriado festival, a graça e a pujança dos trópicos, e, indiretamente, a riqueza da nossa pátria que também exporta milhões de cachos do precioso fruto, que Delora costumava colher em seu quintal. Delora aprecia toda a espécie de frutas tropicais. Ela recomenda a nossa humilde banana como uma das mais vitaminosas e saudáveis para todas as idades e aconselha que não se deve colocar em refrigeração.



Eis Julie Joy, surpreendida pela nossa objetiva no momento exato em que procedia a leitura de um texto comercial, durante a transmissão de um programa para o exterior.

JULIE JOY, "DOUBLÉ" DE CANTORA E LOCUTORA

O "Caso" do Espirro — Legítima Interprete de Músicas Brasileiras e Norte-Americanas — Início de Carreira — A "Fase Revolucionária" — Outros Detalhes

Reportagem: RICARDO GALENO

Apesar de toda a sorte de entraves opostos ao seu desenvolvimento, o Rádio nacional amplia cada vez mais as suas atividades em todos os setores econômicos e sociais do país, chegando mesmo a estimular os novos valores para o aproveitamento posterior em suas equipes de cantores, locutores e rádio-atores.

Desta última e interessante fase é que falaremos na presente reportagem, mostrando que algo de construtivo está sendo levado a efeito em nossas emissoras.

"Doublé" de Cantora e Locutora

A maior novidade no Rádio é a apresentação da jovem locutora e intérprete de canções norte-americanas Julie Joy que, além de possuir excelente diction, como anunciadora nos programas comerciais, com a sua melodiosa voz de cantora apresenta de maneira agradável os langorosos "foxes" da terra de Tio Sam.

Esse aspecto da "doublé" de cantora e locutora, até agora era inteiramente desconhecido em nosso meio e Julie Joy é, sem favor, uma vigorosa personalidade, a serviço dos novos empreendimentos do Rádio brasileiro, onde vem demonstrando possuir as qualidades que a colocam à altura da tarefa de dar maior dinamismo e ação aos programas do "sem-tio".

Desta forma, temos que a mulher já não mais se contenta em ouvir programas ou deles participar apenas na qualidade de simples socorrida.

Agora, fala pelo microfone aos milhares de criaturas do seu sexo, transmitindo-lhes com maior propriedade o conhecimento dos assuntos que lhes interessam e, naturalmente, focalizando a sua linguagem rica e encantadora de seu talento.

JULIE EM POUCAS PALAVRAS

Dezenove anos de idade, louríssima, dona de um palminho de rosto encantador, dominando muito bem a língua inglesa, eis Julie Joy em poucas palavras. Prima do conhecido humorista Aloisio Silva Araújo, tendo iniciado a sua carreira artística na Rádio Guanabara, pela mão de Sergio Vasconcelos, Julie Joy cumpre, atualmente, vantajoso contrato com a Rádio Nacional, emissora em que atua como intérprete dos ritmos norte-americanos e como locutora, notadamente nos programas que são transmitidos para o exterior.

O ESPIRRO

Abordada pela nossa reportagem, Julie Joy narrou alguns fatos relativos à sua vida artística, salientando, entre outros, o "caso" do espirro que não pôde conter diante do microfone.

"Eu trabalhava na Guanabara quando aconteceu — declarou. Procedia a leitura de alguns textos comerciais e, em dado momento, sem que me fosse possível evitar, espirrei, despertando hilaridade em quantos na ocasião se encontravam no estúdio. Felizmente, apliquei o recurso de anunciar, sem perda de tempo, um produto qualquer, desses que são "tiro e queda" nas tosse e nas gripes, conseguindo, assim, enganar os ouvintes..." — concluiu.

A LOCUTORA

Como locutora, Julie Joy, pode-se dizer, é das melhores. Ótima diction, sobriedade abso-

luta, na leitura de qualquer texto comercial, em suma, é uma locutora completa, que não tropeça em coisas elementares como muitos Garófalos que tão bem conhecemos e que infelizmente "moram" no nosso meio radiofônico.

Contou-nos Julie Joy que ingressou no Rádio como cantora, sem jamais alimentar a esperança de um dia enfrentar o "micro" como "speaker".

Certa vez, porém, Sergio Vasconcelos resolveu experimentar a sua modalidade e o resultado, foi positivo, prático e satisfatório, sem prejuízo da sua carreira como intérprete inimitável da música popular norte-americana.

A CANTORA

Quando Julie Joy interpreta as canções de Irving Berlin ou os "blues" mais em evidência nos Estados Unidos, os "escutas" brasileiros não sabem se estão ouvindo uma cantora cem por cento carioca, ou uma June Marlow, por exemplo, tal a sua naturalidade.

Entretanto, a louríssima "lady-crooner" não se limita a interpretar apenas músicas norte-americanas. Pelo contrário, sempre que pode inclui em seus programas uma ou duas páginas do cancionário indígena, conseguindo impressionar a todas as um colorido todo seu, todo Julie Joy.

Cantando, porém, músicas de Hoaty Carmichael, Toby Tyler e Woody Herman, seus autorais prediletos, misturando-se a "princesinha" da emissora dos 22 andares consegue e que muita americana

Francisco Campos
Aprio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110



Com mensalidade de Cr\$ 6,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º andar
Tel 23 2555

não consegue: público e simpatia.

APROVEITAMENTO

Como dissemos no início desta reportagem, várias são as emissoras cariocas que estão estimulando os novos valores para aproveitamento posterior em suas equipes de cantores, locutores e rádio-atores.

E, depois de ouvirmos Julie Joy, podemos observar na própria Rádio Nacional, que outros elementos estão sendo gerados para outras vidas, sem prejuízo e claro, de seus méritos atuais.

Eis o que se pode chamar de "fase revolucionária", esta por que vem atravessando o nosso Rádio e que começou com o aproveitamento de Julie Joy.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PÚBLICO

O Serviço de Abastecimento da Leopoldina Railway comunica aos interessados que abrirá concorrência para a compra de gêneros de primeira necessidade, nos dias 3 e 4 de janeiro próximo, iniciando-se os trabalhos em ambos os dias às 13.30 horas à Rua Figueira de Melo n. 426-2º andar.

No primeiro dia da concorrência (3) serão examinados os artigos, por ordem alfabética das iniciais A à F e no último dia (4) os referentes das demais letras, inclusive artigos de higiene e doces que serão considerados no fim dos trabalhos.

As propostas para sabão deverão ser acompanhadas das respectivas análises químicas.

Os interessados deverão comparecer munidos das respectivas amostras e propostas, sendo estas em envelopes fechados, endereçados ao Sr. Administrador, com a devida antecedência, caso não possam comparecer pessoalmente, entregando tais propostas em competição, com o comércio local.

Os proponentes do Interior poderão enviar propostas e amostras, da mesma forma acima estipulada, em envelopes fechados, endereçados ao Sr. Administrador, com a devida antecedência, caso não possam comparecer pessoalmente, entregando tais propostas em competição, com o comércio local.

Outrossim, a Companhia se reserva o direito de anular parte ou toda a concorrência, se isso lhe parecer conveniente, sem que assista aos interessados direito a qualquer reclamação.

José Carlos de Moraes Sarmiento
Administrador Geral

VINHOS "UNICO" PARA AS FESTAS

Caixas contendo dez garrafas de "VINHOS UNICO" diversos, inclusive uma de Champagne Monaco, um litro de Vermute, um litro de Cognac, etc., vendemos a Cr\$ 180,00.

RUA DA MISERICORDIA, 59 — Fone 42 0501.

"Espero Encerrar a Temporada Com Uma Vitória"

Instituído em 1946 para corrigir um erro na distribuição do handicap numa prova clássica, o Grande Prêmio "Encerramento" passou desde então a fazer parte da Temporada Oficial do Jockey Club Brasileiro. Naquela época, foi ele corrido na distância de 2.400 metros e contou apenas com a participação de dois competidores, ou sejam, Bacharel e Cerro Alto. O triunfo sorriu ao primeiro, um filho de Marfain e Mussuá, que formou entre os expoentes de uma geração. Mesmo assim, Bacharel teve um dos finais de campanha mais tristes na história de um parceiro, que, sem chegar a ser um "crack", tornou-se de utilidade comprovada. Até em corridas de linha reta, lá pelo interior de Mato Grosso, o valente castanho que derrotou Goyo no Grande Critérium, numa das chegadas mais eletrizantes a que já assistimos na 3ª vez, foi aproveitado.

ESQUIVADO, NA GRAMA UMIDA

Em 1947, o "Encerramento" proporcionou na milha, uma pelaja memorável. Castillo, cuja estrela brilhava intensamente naquela época, desenvolveu um "roulé" violento no lombo do Esquivado, o que resultou numa vitória empolgante do castanho defensor do Stud Boettcher sobre Grilla e Eru-

Assim Se Expressou Rignon, Falando de Nimrod — Opiniões de Anésio Barbosa e Francisco Irigoyen — O Grande Prêmio "Encerramento" Nos Seus Três Anos de Disputa

bua, parceiros de reconhecida capacidade na distância. Falemos um pouco de Esquivado, ora afastado das pistas em consequência de uma gravíssima afecção nos dois tendões, ocasionada durante uma prova em 1.800 metros ganha pelo Mar Revuelto com Nero na dupla. Importado no ventre de Carina, Esquivado custou barafestismo. Os dois — ele e Carina — ao que consta, não chegaram a 30.000 cruzeiros. Desde a estréia, revelou-se um pouco "corredor" e acabou formando no lote que disputou um Grande Prêmio "Brasil". Não figurou, mas animou seus responsáveis que nutriam fé em suas patas. Esquivado, no entanto, era mais milheiro e não aceitou a luta com "sayera" categorizada.

Esquivado ranhou na grama úmida em 89"1/5.

DEFIANT, COM O "MUNHECA DE AÇO"

Um "out-sider" levou a melhor no ano passado, "Out-sider" para os turfistas em geral, pois os "corujas" bons observadores, não deixaram escapar excelentes "passadas" do Defiant, um uruguaio por Cote Eyes e representante do Stud

Inah de Moraes. Corrido na expectativa, deixando que os adversários esgotassem as energias numa "guerra" sem tréguas pela vanguarda, o castanho surgiu nos "trezentos" em atropelada que não deu para torcer! Anésio Barbosa, sem bonê, com um "roulé" impressionante pela energia e coragem do bridão de Barreto, não permitiu que Broie, pelo centro da raia, abalcoasse os cem "pacotes"... Vitória do "brago", como o "munheca de aço" sabe oferecer aos cartelistas, toda vez que tem sob as pernas um parceiro com "apetite" para "devorar" a retal...

O "BIG THREE"

O "Encerramento" apresentou-se este ano com um campo numeroso e seletivo. Há, porém, entre os concorrentes, três que se destacam. São eles: Nimrod, Hilarion e Cid. No segundo plano podemos situar, Saladito uma revelação deste fim de Temporada, Maestro e a parafina Negrusa-Palina.

Hilarion terá a direção de Irigoyen, cuja forma é a melhor possível. Que pensará o "Pancho" da carreira? Levantará Hilarion de "barbada"? "Barbada" não. Vou correr um pouco duro. Hilarion é "gramático" e seu estado autoriza uma atuação esplêndida. Nimrod tem 101" e anda "tinindo". Se não puder dar cinco quilos ao meu cavalo... eis a resposta de Irigoyen. Rignon coçou a cabeça, bausou giz no taco de sinuca:

— Espero encerrar a Temporada com uma vitória. E com o Nimrod estou muito bem servido.

— Quais são os maiores inimigos, em sua opinião? Encosta a bola cinco: — Cid vem de São Paulo com um exercício — dizem — "assombroso" e Hilarion anda correndo de verdade. Penso que os dois me obrigarão a fazer força...

O "munheca de aço", Anésio Barbosa, que levou Defiant ao disco em espetacular vitória em 49, promete reeditar a façanha com o Cid. Lacônico, o

"munheca" disse ao repórter: — Cid tem quatro pernas... Os outros também... — Mas, Barbosa, até aí nada de mais... Queremos saber se essas quatro pernas estão em boas condições e se mexem mais depressa que as outras. Sorri, o que não é de seus hábitos, e concluiu:

— O peso — 65 quilos — é que pode atrapalhar... Mas eles terão de correr muito para derrotar o cavalo. Lá isso tem...

O último profissional que on? vimos foi Ulloa Montará Saladito, que deve aparecer nas Pistas de Apreensões com muitas poules apostadas. O "munheca elétrica" esboçou o sorriso n. 9.

Dizem que o Saladito ainda não correu tudo que sabe. Isso não deixa de ser uma grande esperança. Se e corre muito mais do que mostrou, com 50 quilos, creio que não será derrotado sem muita luta...



Rignon: "Com o Nimrod estou muito bem servido". E Dom Gabino ficou olhando, meio espantado com a confiança do líder.

Diário Carioca

ANO XIII Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1949—Numero 6595

G. P. "ENCERRAMENTO", FECHANDO COM "CHAVE DE OURO" A TEMPORADA OFICIAL

Nimrod, Hilarion e Cid, o "Big-Three"!

Na Raia Seca, o "Record" da Milha Estará Ameaçado — Saladito, Uma Esperança dos Azaristas... — Invictus e Irresistível Dominam o Campo do Prêmio "Criadores Nacionais" — Nossas Apreciações

1.ª CARREIRA

Para a reunião de hoje na Gávea damos abaixo as nossas apreciações individuais e os palpites:

JANDAYÁ — Cot. 27 — Melhor na grama. Uma das forças. Está nas coxilhas do Sábido, com o Jorge Morgado.

EL ALAMEIN — Cot. 60 — Páreo duro e pista contra. Não gostamos.

AGUA LINDA — Cot. 200 — Muito ruim. Vai apanhar bonê.

LIBIO — Cot. 30 — Indicações do retrospecto na areia. Costuma fazer "forfait" na grama, onde venceu em abril de 48 "d'aparado" na frente de Alí e Atrá...

"SEU" ANICETO — Cot. 40 — Com fama de "gramático", esse "barramante". Era "lameiro". Seu retrospecto é uma "gracinha"...

JARINA — Cot. 50 — Volta "reformada". Até a Muxa xita venceu aqui...

LIDICE — Cot. 40 — Na grama tem sua melhor "performance": segunda para Denbilly, na frente de Jalna e outras. Obo n'el.

LUXO — Cot. 60 — "Boleado" e seu exercício não convenceu. Azarão, apesar de "faca"...

LAVINIA — Cot. 60 — Levavim na certa, outro dia. E diziam que tinha 61" para o quilometro no "tapete"!

CHICO NOBREZA — Cot. 60 — Correu acomodado e na reta chegou a dominar o lote "all" pela entrada das Espelais... Desferrado, bom placê.

ISIS — Cot. 50 — Correu pouco. Uma das forças, aqui.

2.ª CARREIRA

JACARANDA ASSU — Cot. 35 — Mesmo na lama, deu impressão... Sinal de que anda "voando"!

RIO VERDE — Cot. 35 — Pelo retrospecto, vai apanhar bonê.

MONDAR — Cot. 30 — "Gramático"! Venceu em 84 4/5 para os 1.400, tempo que não faz graça para os adversários...

CORRETOR — Cot. 40 — Bonitão, como sempre. Bom azar.

INTREPIDO — Cot. 35 — Venceu muito firme e continua bem. Poule alta, novamente.

MELIANTE — Cot. 60 — Desferrado, serve como azar. Leva o U'ba.

LUCIFER — Cot. 22 — É a força. Cansou de dar um "b'nho", pois não anda no "último furo"...

3.ª CARREIRA

PRACINHA — Cot. 35 — Anda bem, no momento. Um dos prováveis.

ZODIACO — Cot. 25 — Na grama seca é a força. Com o R'roni, não "paga" vinte...

AJAHY — Cot. 40 — Parece até a Hespéria... Três seguidas e de que jeito! Na grama não é o mesmo.

MUSTAFA — Cot. 60 — Recuperando a forma. Foi submetido a um tratamento no sangue. Como azar, serve.

LUETZOW — Cot. 40 — Na grama estava correndo menos desferrado, vai dar um sus-

o Quadro das Ferraduras. Está em forma.

4.ª CARREIRA

PALMEIRAS — Cot. 35 — Atropelava b'm, outro dia Talvez conflmasse, "trabalhando" suve.

DYNAMO — Cot. 40 — Na grama, com o Moreno, o melhor azar da carreira.

JUTLANDIA — Cot. 50 — Páreo duro. Há fé, contudo, e gosta da grama.

CAPITAO FUBA — Cot. 70 — Lucrou com a corrida, mas não é lá...

PEPITO — Cot. 35 — Outro, cujo retrospecto é uma "gracinha"... Um dos prováveis na grama... se atropelar por fora...

MALANDRO — Cot. 60 — Bancou o Vigorista, sábado...

"Malandro" não estrila... Vejamos se está desferrado.

LESTE — Cot. 27 — Tudo a favor Sário concorrente.

MYGALA — Cot. 27 — Melhor agora, na grama. Excelente refreço.

O Betting Duplo

4 Itano — 1 Fidalgo

6 Jany — 5 Choro

3 Nimrod — 1 Hilarion

5.ª CARREIRA

INVICTUS — Cot. 13 — Continua bem. Tem contra, os 60 millos.

IRRESISTIVEL — Cot. 18 — Uma parafina de respeito! Leva o R'roni.

FLORITE — Cot. 80 — Devia "parar" a fim de ser estudado... Vai apanhar bonê.

CAJAIBA — Cot. 60 — Na grama vale uns placês. Anda bem.

RONON — Cot. 40 — Não gostamos de sua última corrida... Nem atropelada teve...

CACHIMBO — Cot. 80 — Aqui, vai apanhar bonê.

BOM DESTINO — Cot. 100 — Também vai apanhar bonê.

O Betting Simples

4 Itano

6 Jany

3 Nimrod

6.ª CARREIRA

FAUSTO — Cot. 35 — Não é dos piores. Serve como azar.

FIDALGO — Cot. 35 — Irmao de Bacharel. Bom preparado. Há fé.

BREJO — Cot. 80 — S'm credenciado. Não nos agrada.

ITUANO — Cot. 35 — Um dos prováveis. Revelou progressos.

LJAVILA — Cot. 60 — Desferrado, pode ser no placê.

BURGOS — Cot. 60 — Raizelo elevado. É "alundado". Não confirma os exercícios.

EL TORO — Cot. 25 — Na grama seca, terá de correr muito para derrotá-lo, agora.

NICO — Cot. 60 — Azarão. Não acreditamos.

SARAGUAPA — Cot. 40 — Veloz. Vai chegar com os ponteiros.

INCENDIARIO — Cot. 40 — Melhorou. Serve como azar.

LUTECTIA — Cot. 25 — Uma das forças. Está ótima.

BISON — Cot. 60 — Por enquanto, não nos agrada.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

LIBIO — JANDAYZ — EL ALAMEIN
CUMBERLAND — MONDAR — CORRETOR
AJAHY — LUETZOW — PRACINHA
MYGALA — PALMEIRAS — DYNAMO
IRRESISTIVEL — INVICTUS — EL TORO
ITUANO — FIDALGO — SARAGUAPA
JAMARY — CHORO — ROSARIO
NIMROD — HILARION — SALADITO

NESTOR COSTA PEREIRA

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS!

Ternos, feltos: Brim, Cr\$ 350,00; Linho, Cr\$ 410,00; Tropical, Cr\$ 455,00; Casemira, Cr\$ 475,00. Costume de senhoras, tipo clássico de linho, Cr\$ 350,00; Lã tropical forrada, Cr\$ 450,00. Reforma e recorta, entrega em 8 dias.

RUA DA CARIOCA, 27 — 1.º andar. Tel. 22-9489

OFICINA ELÉTRICA MECÂNICA

Especialidade em Eletro-Bomba
MECANICA EM GERAL

Sá Gambôa & Cia.

Aproveita o ensejo para cumprimentar os seus amigos, fregueses e fornecedores, desejando-lhes um Feliz Natal e Ano Novo.

RUA DO NUNCIO, 54 — Fone: 43-4257

PERVAL SA

Ford INGLÊS

Prefect Anglia

UTILEVAN

Fordson

Desejam

Jos seus amigos, clientes, possuidores e o público em geral, um Natal feliz e um Ano Novo e Santo, dos mais profícuos.

PERVAL

RUA MEXICO, 314 — TEL. 32-2824 — RIO

RUA DAS PALMEIRAS, 315 — SÃO PAULO

PRODUTOS DE VALOR DA ILORA MEDICINAL

Jurupitan
Combate as coliccas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

Chá Mineiro
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Dirajaia
Expectorante indicado nas bronquites e nas toses por mais rebeldes que sejam.

Lungaciba
Poderoso tônico amargo ativa o 5º órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

CREME DE MILHO

"LUX"

EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO

Produto muito imitado, mas nunca igualado, alimento ideal para adultos e crianças, em mingaus, bolos e biscoitos

FABRICAÇÃO DO

"MOINHO DA LUZ"

EXIJA PELA MARCA "LUX NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

PERSPECTIVAS

ÁGUA DO RIO

Pedro Dantas

PARA marcar um ato, um momento, uma situação, como presentes, não basta praticar esse ato, viver esse momento, perceber e reagir a essa situação. É preciso, ainda, pesquisar uma etiqueta classificadora: "ato, momento, situação presentes." Essa etiqueta, feita para nosso próprio uso e esclarecimento, é o discurso interior, a que nos referíamos em outro artigo. O discurso interior que a nós mesmos nos dirigimos, "confrontando com o que estamos fazendo, como notas à margem" da ação.

Esse discurso, essa etiqueta, espécie de tomada de consciência de um ato ou de uma disposição, é o ato de criação do presente. Se não o criarmos por esse modo, ele transcorrerá sem se fixar. Transcorrerá sem individuação, sem especificação — momento anônimo, difuso e confundido no caudal dos acontecimentos perdidos. O discurso interior que o isola, desprende e imobiliza, como um instantâneo fotográfico de corpos em grande velocidade, confere-lhe a possibilidade de existência autônoma, como a da água que se apanha no rio; água que, por isso mesmo, não é mais o rio, será um balde, uma bilha, uma cantarinha, uma caneca d'água autônoma, isolada, desprendida, retirada ao curso da água do rio.

Água que poderemos guardar e conduzir conosco, para oportuno refrigério. Dela bebemos enquanto passa, quando nos envolve e nela estamos imersos. Se quisermos, porém, guardar uma pouca, para viagem, teremos de retirá-la ao curso que segue, recolhê-la em recipiente adequado, pregar-lhe a etiqueta indicativa de procedência: "água retirada ao curso do rio". Quando nos formos dessestar, mais tarde, a água será memória do rio de onde provém.

(Conclui na 2ª pag.)

POESIA

BURNT NORTON

T. S. Eliot

(Tradução de Paulo Mendes Campos)

III

Aqui é um lugar de despojamento
Tempo antes e tempo depois
Em uma luz opaca: não é a luz diurna
Revestindo a forma com lucida quietude
Transformando a sombra transeunte em beleza
Com uma lenta rotação sugerindo permanência
Nem a escuridão que purifica a alma
Exaurindo o sensual á força de privações
Desembaraçando-nos do amor do efêmero.
Nem plenitude, nem vazio. Apenas a luz de uma faísca
Sobre os rostos retesados, presas do tempo
Arrancados á distração pela distração
Chelos de fantasia e vazios de sentido
Inflada apatia sem concentração,
Homens e restos de papel a rodar no vento frio
Que sopra antes do tempo e depois que ele passou
Inspiração e expiração de pulmões insanos
O tempo de antes e o tempo de depois.
Arrolos de almas enfermigas
No ar murcho, o letargo
Levado no vento que varre as sombrias colinas de Londres,
Hampstead, Clerkenwell, Camden e Putney,
Highgate, Primrose e Ludgate. Não aqui
Não aqui a escuridão, neste mundo trepidante.

Desce mais abaixo, desce ainda
Ao mundo da solidão eterna,
Mundo que não é um mundo, mas tudo que não é um mundo,
Escuridão interior, privação
E despojamento de toda propriedade,
Criação do mundo dos sentidos,
Atacamento do mundo imaginário,
Sossagamento do mundo do espírito
Só existe este caminho, e o outro
É igual, não no movimento
Mas na renúncia ao movimento; enquanto o mundo avança
Em seus caminhos melódicos, na adiver
Do tempo passado e do futuro.

CONTO

O PINTOR

Luci Teixeira

DE longe parecia um bebado caminhando; como que rompia uma neblina, sensível somente para ele. Nesse passo incerto, meio desleixado, encontrava-se qualquer coisa de burlesco, mas de um burlesco evidentemente musical. A verdade é que parecia vir dançando ao se aproximar do modelo. Não havia dúvida: vinha todo dançando ao som da música que ele mesmo inventava, tomado de uma inevitável nebulosidade, cheia de ritmos ondescentes, largamente sinuosos. Dir-se-ia vir da raiz do alma um sopro incessante: subia, embaciava os espelhos frágeis do corpo e daí a neblina contagiosa que dele se apossava por completo, já contaminando o salão úmido, mal abria a porta.

"Vem afogá-la, vem afogá-la", diriam á moça, se assim o vissem. "Fechará todas as portas dos seus sentidos obrigando-a a respirar sob um rio inquieto, até entontecê-la, passando-lhe o seu ritmo, é isso o que ele quer".

Com gesto natural tomou-a pela cintura, conduzindo-a nu-

ma dança quase líquida, tal a maneira docil do seu corpo, onda recruta e sem resistência. Ambos dançavam, levemente vagos, entregues aos seus próprios corpos, um em balé indeciso e flutuante. Agora parecia nunca ter feito outra coisa senão mover-se com aquela moça na luz frouxa da tarde; no silêncio ele recriava ritmos perdidos que oscilavam como trepedeiras mágicas nos altos balcões da memória.

Seguiu o pincel, deixou-a ficar recostada á janela e logo pôs-se a pintar na continuação do que vinha lá de dentro e que já era, nesse instante, céu completo arqueado sobre a cabeça. De repente manchava as mãos de tinta esverdeada, cinza, precipitação inconsciente de si mesmo. Olhava para a moça

e quase ao mesmo tempo a imaginava lentamente cismando do seu rosto, ponto de partida para uma viagem cujo percurso sempre ignorava.

Há pessoas que olhadas dão uma vontade louca de pintar... Ela ergueu o queixo. Seria uma pergunta. Mas percebeu que não aprovaria. Estava como que imantada. E ele falara aquilo espontaneamente como para confirmar a descoberta. Pressentia que o outro seu lado, de joelhos, estava a pedir que não o interrompesse agora que estava pintando. Criava uma linha de vida sobre a vida e nela se equilibrava. Ah que paixão a desse homem de grandes mãos sujas de tinta, cuja maneira de respirar, subitamente ofegante, parecia quase transformá-la numa cot-

CONTO

NATAL DE SEU HERMÍNIO

Breno Accioly

bindo pessoas na Roda Gigante. Havia, no entanto, o Presépio de "Seu Hermídeo", um artefato que obumbrava o prestígio de Pe. Buiões por que era ele o maior homem do Natal. Pe Buiões perdia longe para Seu Hermídeo, não porque a casa de Seu Hermídeo possuísse uma sala que podia ser comparada a uma nave, de tão grande. Mas pelo motivo de Seu Hermídeo viver de canivete nas mãos, esburacando palmos e palmos de madeira, talhando, dando formas do imagens a torças que eram trazidos dos montes nos ombros de jumentos, na cabeça de biscateiros encachados e pornográficos. A matutada gostava de Seu Hermídeo, outrossim as crianças que aprendendo a falar logo balbuciavam "Sê Hermídeo" — tão vasto como um rio; tão sozinho como um caramujo, tão impenetrável qual o mistério da morte.

Todos desconheciam o motivo porque seu Hermídeo não arredava o pé de casa, jamais alimentara um namorado; não sabendo ao certo onde ele havia nascido; nem pessoa alguma sabia precisar em que ano chegara a Sant'Ana do Ipanema aquela homem, alto, magro á maneira de um cachorro faminto, olhando á todos de enlevo como se amasse a perspectiva dos anjulos; aquele homem que tinha como mundo uma casa de platinada vermelha, coberta de telhas encardidas, bolorentas. Quando os habitantes de Sant'Ana do Ipanema abriram os olhos era "Seu Hermídeo" o mais íntimo de toda a cidade, aquele que recebia das crianças mais afeto, pois para as crianças seu Hermídeo parecia viver. Todas as vezes que o procuravam, encontravam-no ou deslocando os olhos de Santa Luzia ou pintando as chapas de S. Roque, quando não colava um braço de um boneco maneta, destorcido o pescoço de um soldado de molas, alijado pela fúria de mãos inocentes.

Mas como era suja a casa de seu Hermídeo! Aranhas bordavam redes e lençóis de prata que de tão leves não conseguiram desfazer o equilíbrio da mais delicada e sensível das balanças.

E ainda existiam sapos enormes, alimentando-se de insetos que, por acaso, fossem visitar a cozinha, sapos cururus, sapos milajores capazes de cegar a alijado com aqueles esguichos qual jacto de pu-tridas lanças-perfumes. Seu Hermídeo também não temia as lacralas, silêncios repelentes, abomináveis ferreiros vermelhos, longe ou perto das paredes, imóveis á maneira do crocodilo.

Das redondezas chegava gente a procurar por Seu Hermídeo, a trazer-lhe imagens desbotadas, crucifixos púcos, uma porção de coisas velhas, do tempo do onça, que pediam a atenção de mãos habéis. E as mãos de Seu Hermídeo davam jeito, descobriam um modo de amenizar aleijões, re-

compor traços e silhuetas devoradas pela guilhotina do tempo.

Sómente á véspera da noite de Natal Seu Hermídeo espalhava as janelas, enxotava os sapos, espantava as caranguejeiras de pernas cabeludas, ao mesmo tempo que arrancava da face aquela tristeza que lhe adormecia os olhos, punha de lado aquela sua paciência, tão comum na vida dos bois. E fazia tudo isso para escancarar as portas, deixar á vista de todos o seu Presépio onde o Menino-Deus dormia numa mangedoura do tamanho de uma banana-pão. O Presépio de Seu Hermídeo era uma gama de molas invisíveis. Se se pusesse quinhentos reis no buraco de uma salva de papelão, colocada á direção do norte, o Menino-Deus acordava e deixava ver o azul dos olhos e sorria, enquanto N. Senhora balançava a cabeça, agradecendo liturgicamente. S. José levava á mão direita até às barbas (não sei porque) enquanto os cavalos dos Reis Magos faziam menção de galopar pela estrebaria a dentro. O Presépio de Seu Hermídeo estava cheio de molas invisíveis, repito. E sentado ao lado do Presépio, á direção do Sul, Seu Hermídeo olhava os matutos que se acotovelavam, praguejavam ao disputarem um lugar bem próximo do sorvedouro da salva de papelão.

Toda aquela engrenagem parecia suportar o peso de todas as esmolas do mundo. E que engrenagem inteligente! Se a esmola fosse de mil reis o Menino-Deus ficava mais tempo acordado enquanto a Estrela D'Alva se inundava de uma luz perene. Tudo no Presépio era calculado pois ninguém podia escurecer os dedos tocando naquele Rei Mago de cor preta. Dir-se-ia que o Presépio se assemelhava a um mundo, cujas fronteiras fossem de arame farpado. Um parapeito impedia de ver-se mais de perto as ovelhas enfiarem a boca nos felizes de palhas; somente ao alcance da gente ficava a salva de papelão, engolido, engolido moedas, sem cerimônia como um insaciável estomago ulivante.

Não me posso esquecer da pergunta que fizera á minha avó:

— Terá por aqui algum Presépio como o de seu Hermídeo?

A resposta me magoou. E por isso mesmo eu detestei o rolar moroso da Roda Gigante de Natal de Maciel, achel sem sabor o caldo de cana, recusei obstinado a convite que recebia de atirar flechas num alvo de fácil alcance, porque meu pensamento me levava para perto do Presépio de Seu Hermídeo, para uma Véspera de Natal em Sant'Ana do Ipanema, precisamente 365 dias atrás, onde eu não me cansava de admirar a sabedoria de um homem semi-analfabeto enriquecer ainda mais a riqueza dos sonhos mirabolantes de meus nove anos, com aquela Senhora balançando a cabeça, agradecendo as esmolas liturgicamente e o Menino-Deus acordando para melhor ver a enorme e despretensiosa ingenuidade dos sertanejos.

que os passos não se sucediam mas se embarralhavam em sombras, em ressonâncias de desenho. Depois, quando sentiu que "ali" começava a deslocar, abandonou-a á janela, fitando-a, inaugurando a viagem em cores atiradas na tela. Conseguiu uma composição inesperada em que abstrato e real fundiam-se num ponto indeterminado. O rosto da moça estava na tela, mas com um fulgor irradiante, desmarginando os contornos da face, permitindo que a visão comum obtivesse muito mais do que lhe fora ensinada. Mais alguns momentos e "ambos" estariam salvos, a música precisava continuar, era sobre ela que pintava, o seu poder de fluidez dir-se-ia orientá-lo subterraneamente. Não... já sentia que tudo iria acabar. A moça estava virando ela de novo, já não participava com ele, lá restaurava-se como ilha dentro de outra ilha... Acabava-se o clima, um brusco verão descaía pelas torres do sonho. Ele afastara-se inquieto atraindo os pincéis para um lado. Erguendo-se

(Conclui na 2ª pag.)



O conhecido ator-diretor John Gielgud, no papel de Thomas Mendip, e a atriz Pamela Brown, no papel de Jennet Jourdemayne, na comédia medieval em versos "The Lady's Not for Burning", por Gielgud, no Globe Theatre

DE LONDRES

A Originalidade do Teatro Inglês

J. C. Trewin

DE todos os escritores dramáticos da nova geração, Christopher Fry é o que possui a mais apurada compreensão do valor das palavras. As metáforas, as imagens, o adjetivo inesperado, a alusão que surpreende, constituem seu dote. É um apaixonado da beleza verbal. Todos aqueles que vão ao teatro para ouvir a peça contraem um dívida de gratidão com Christopher Fry. Este jovem escritor de futuro, contudo, ainda não se preocupa suficientemente pelos enredos. Aproveita qualquer anedota, sem olhar seu conteúdo dramático, bordando e rebordando-a com sua fantasia brilhante, alegre e original. O resultado, ainda que encantador, tem mais o efeito de uma charada que de uma peça teatral. A obra de Fry, enquanto este não unir sua eloquência aos enredos essencialmente dramáticos, continuará a ser mais apreciada pelos "connaisseurs" que pelo público em geral.

Isto acaba de ser demonstrado pela comédia em versos sobre assunto medieval produzida no "Globe Theatre" por John Gielgud, "The Lady's Not for Burning" (A Dama não será Queimada). A poesia de Fry é rica em colorido, espírito e imagens, como há muito tempo não se vê no teatro. Contudo, falta realidade aos eloquentes personagens medievais, pois que todos pensam e falam do mesmo modo. Sem dúvida, a peça, altamente original, está brilhantemente produzida e interpretada. Os personagens principais são vividos por John Gielgud, que faz o papel do rapaz ameaçado da força, e Pamela Brown, a moça "que não será queimada". A força e a fogueira são realidades demasiadamente duras para a estranha primavera do mundo criado por Fry, apesar de termos a certeza que Jennet Jourdemayne, a moça não há de ir para as chamas. John Gielgud demonstra outra vez ser o grande virtuoso do idioma falado.

A peça "Black Chiffon" de Lesley Storm, estrelada por Flora Robson, ao contrário da peça de Fry, tem enredo altamente dramático. É a história de uma mulher já madura, de caráter elevado e boa posição social, feliz em seu casamento, que rouba uma camisola de "chiffon" preto numa loja de Londres. Não há motivos aparentes para seu ato; até que um psiquiatra chamado para examiná-la descobre que ela fora excessivamente apegada ao filho, e que este amor exagerado despertara o ciúme do marido, causando desentendimentos entre pai e filho. Quando o rapaz está em vésperas de se casar, a mãe sofre tremenda crise emocional, cometendo o roubo em consequência do abalo psicológico. Há ainda outro problema, surgido quando a mãe não permite que seu advogado baseie sua defesa nos achados do psi-

(Conclui na 2ª pag.)



A atriz Kay Raymond no papel de Mrs. Sullen da comédia "The Beauz Stratagem", do século XVIII, numa reconstrução, por John Clement, no Phoenix Theatre

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

FELIZ NATAL!

Saldanha Coelho

... não importa que rapaz não tenha esquecido o nome da sua rua, nem procuremos saber se o nosso presente de festas é mais bonito que os outros... Feliz Natal!

Desceu sobre os homens a doce paz das alturas,
E num estêdulo, berço de pobreza e dor,
Após toda uma noite de maternas torturas
Jesus caiu na terra, débil como uma flor.

A música das coisas alegrou as obscuras
Abóbadas do presepe, e num hino de amor
Adoraram o menino as humildes criaturas:
Um burro com seu bafo, com sua flauta um pastor.

Depois os adivinhos de comarcas remotas
Ofertaram-se mirra, e em suas línguas ignotas
Ao pequeno chamaram Príncipe de Salém.

E enquanto no Levante, com reuêrberos vagos,
Suavemente brilhava a estrela dos Reis Magos,
Os cordeiros olhavam para Jerusalém.

(Victor Londono — POEMAS TRADUZIDOS, Manuel Bandeira — pag. 59).

Há os que se lembram de ontem à noite, das manchas de vinho na toalha branca, das avelãs e das castanhas que sobram ainda entre cascas vazias; há os que não tiveram mesa de doces e terão de ir à igreja para ver um presépio, esses para quem o dia de hoje é apenas mais um dia de privações. Há os que abriram os olhos e encontraram embrulhos grandes caído por fora dos sapatos, há os que dormiram e acordaram sem surpresa, os que ganharam brinquedos e os que vivem sempre descalços. Há os que correm nos parques, os que estão tristes nos portões... a todos Feliz Natal!

Uma deixam a vida, outros nascem com o Menino-Deus; uns riem felizes, arrumando os enfeites dos pinheiros, outros continuam sem alegria e esperam pacientes que a árvore exista fora do sonho; uns sofrem nos leitos das enfermarias, outros não viram as estrelas porque entre suas pálpebras cerradas e os olhos mortos há uma luz eternamente apagada; uns desejam boas festas, carregando presentes embrulhados em papel de côr, outros passam indiferentes, sem festas... Feliz Natal!

Teus olhos
Juntam as mãos
Como as madonas
De Leonardo.

Os bosques do ocaso,
As fronteiras amadas
De um renascimento sombrio

O rebando do mar
Bate para a gruta
Do céu cheio de anjos

Deus encarna-se
Num menino que busca os
brinquedos

De tuas mãos.

Teus lábios
Dão o calor que negam
A saca e o burro.

E na penumbra
Tua cabeleira afeta as suas
palhas

Para o Deus Menino.

(Rafael de la Fuente — POEMAS TRADUZIDOS, Manuel Bandeira — pag. 57).

Há os que cantam "Merry Christmas", os que fizeram presentes na Missa do Galo, os que pararam nas barraquinhas da Igreja e compraram a sorte, há os que estendem a mão pedindo esmolas, os que recebem da cela uma visita amiga, os que dormem ainda sob a ação de uma anestesia há os que não sabem mais o que é o Natal, os que dançaram desde a meia noite sem noção de tempo; há os que emigram, embarcando em navios que logo se perdem de vista, os que chegam no novo porto deslumbrados com o desconhecido; há os meninos que querem bicicletas, as meninas que pedem bonetes; há os que ganham as alpercatas do ano que vem... Feliz Natal!

Em dezembro uns nos chamam "doutor", outros nos mandam cartões em letras douradas; uns enviam mensagens sinceras, outros o fazem por...

A Originalidade do Teatro Inglês

(Conclusão da 1.ª pag.)
qualtra, temendo que a interpretação errônea de seu caso prejudicasse os seus. O desenlace só se dá no último momento e admiramos a coragem do escritor, que não fez nenhuma concessão à sentimentalidade, encontrando a única solução verdadeira. A peça constitui mais um merecido sucesso de Flora Robson.

Foi produzida em "reprise" a comédia de George Farquhar, escritor do século dezessete, "The Beaux' Stratagem", peça elegante e divertida, produzida e interpretada à altura. Outro sucesso da temporada teatral londrina é "Brigadoon" fantasia musical cuja ação se passa na Escócia de autoria americana, que foi um dos êxitos da Broadway. Mencionaremos também um drama de Felix Salten baseado sobre a comédia da Princesa Louise de Coburg-Belgique, intitulado "Royal Highness", (Alteza Real) peça forte e emocionante, e uma versão dramática do romance de Tolstói, "The Power of Darkness" (O Poder das Trevas), que infelizmente veio provar mais uma vez a quase impossibilidade da adaptação de Tolstói para o palco britânico.

Durante o Festival de Stratford-on-Avon os atores que mais se destacaram foram a bela Diana Wynyard, como Lady Macbeth e Beatrice em "Much Ado About Nothing" (Grande Distúrbio em Termos de Nada) e em Helena em "A Midsummer Night's Dream" (Sonho de Uma Noite de Verão), Anthony Quayle, o novo diretor do Festival Shakespeareano, que se distinguira como Benedick em "Much Ado About Nothing", o grande ator shakespeareano Geoffrey Tait, inesquecível em "Othello", porém menos seguro em "Macbeth", e Leon Quartermaine, cuja interpretação de Hamlet na última peça, foi insuperável.

O PINTOR MIRA GEM ÁGUA DO RIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lenta e lenta ela aproximou-se da tela. Ali estava, ambos ali estavam em iniciações simultâneas...

— E a primeira vez que sirvo de modelo...

— Precisa voltar — disse quase rudo — Ou então não saia de perto de mim depois que esteve comigo.

Tudo era completamente novo. Na verdade fora avisada. Disseram-lhe que aquele homem tinha modos estranhos, gostava de sair dançando com o modelo antes de começar a trabalhar. Mas o extraordinário é que ela não achava nada extraordinário. Nem a sua aparência parecendo bebado nem quando começara a dançar, vencendo-a de longe, mal lhe fitara o rosto curto e sem método.

— Vamos embora, está escuro — prosseguiu.

E ela já o seguia, sombra de animal humilde, subitamente acostumado.

ESCOTISMO

PRIMEIRA ETAPA, VENCIDA

A. Castanheiro

Chegamos, hoje, meus caros amigos, ao fim de mais uma jornada. E como complemento do nosso curso, encerramos com esta lição as aulas de escoteiro Novício.

Falaremos sobre os hinos Nacionais, da Bandeira e dos Escoteiros "Alerta". Preferimos, todavia, completar o curso, dando também os principais cuidados de higiene individual, que todos os escoteiros devem conhecer e praticar.

Não podíamos deixar de ressaltar esta vitória, que representa nos dias atuais o esforço dinâmico, não só dos chefes de cujo empenho e dedicação vem dando prova, mas do mesmo modo dos Escoteiros. Pioneiros e Lobinhos, que irmanados num só ideal procuram da melhor maneira possível sustentar a onda de sacrifícios, e de modo sereno, resolutivo e perseverante, alcançar o objetivo.

E, pois, motivo de júbilo e entusiasmo, saber que já podemos contar através deste periódico com a campanha de divulgação e ensinamentos escoteiros. O que todos os irmãos escoteiros, nas tropas sediadas...

Ra-ta-plan! do arrebol,
Escoteiro vede a luz!
Ra-ta-plan! Olhai o sol
Do Brasil que nos condu

Alerta, o escoteiro do Brasil, alerta!
Ergue para o ideal o coração em flor!
Oh mocidade! ao sol da pátria já desperta,
A pátria consagra o vosso eterno amor!
Por entre os densos bosques e verdes florido
Ecom as nossas vozes, de alegria intensa!
E pelos campos fora em cânticos sentidos,
Ressoe o hino avante à nossa pátria imensa.

Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Ra-ta-plan! do arrebol, etc.

Unindo o passo firme a trilha do dever,
Vendo o Brasil feliz por nosso escopo e no.
Façamos o futuro, em flores, anteveir,
A nova geração jovial, confiante e forte!

E se algum dia, acaso a pátria estremecida
De súbito bradar, Alerta aos escoteiros.
Alerta! respondemos: a pátria, a nossa vida
E as almas, entregar iremos prazenteiros!

Alerta! Alerta! Sempre Alerta!

Ra-ta-plan do Arrebol, etc.

Letra — BENEDETTO CELEINE
Os escoteiros devem praticar diariamente os principais cuidados de higiene para com sua saúde e seu corpo, isto é, se pode simplificar no decalogo abaixo:

- 1.º — Tomar banho diariamente.
- 2.º — Conservar os dentes limpos
- 3.º — Trazer sempre cortados, as unhas e o cabelo.
- 4.º — Vestir roupa limpa e leve.
- 5.º — Beber pela manhã, em jejum, um pouco d'água, para higiene, gastro-intestinal.
- 6.º — Ir a latrina, diariamente, em hora certa.
- 7.º — Não fumar.
- 8.º — Não beber bebidas alcoólicas, e nem abusar das gulodices.
- 9.º — Evitar o máximo de se alimentar fora de casa.
- 10.º — Trabalhar e descansar o suficiente.

PAPELARIA BRASIL

L. J. COSTA & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 89

TELEFONES: 43-5545 e 43-1769

Artigos para Escritório, Desenho e Engenharia, Livros para Contabilidade, Papel para Impressão, Assentado, Apergaminhado e Couchê, Papel para Embrulho, para Capas e de Fantasia para encadernação, Cartolina Branca e de Côres, Tipografia, Encadernação, Pautação e Riscacão

(OFICINAS PRÓPRIAS)

Oficinas Gráficas:
SALVADOR POMPEU, 194-A

SEÇÃO DE ATACADO:

RUA BUENOS AIRES, 189/191

TELEFONE: 43-6968

Anilda Leão

... das que me convidavam a repousar o corpo exausto... Havia música no ar, gritos de crianças trêfegas, muita alegria.

A outra, escura, longa, cheia de espinhos, plantas daninhas, e pontes agudas pedras. Corujas piavam lugubrememente no cimo das árvores desfolhadas.

Mas lá longe, muito longe, no término da estrada, vi brilhar uma luzinha. Parecia mais um vagalume tão distante estava ela. Fixei os olhos, curiosa. A luzinha foi crescendo, cresceu. Era agora como se fosse uma faixa de sol brilhante e nela vi claramente escrita em letras de fogo: FELICIDADE.

Depois, tudo diminuiu aos meus olhos, voltando a ser apenas uma ceneilha. Teria sido ilusão? Fiquei indecisa. Qual das duas estradas eu seguiria? Aquela, bela e fácil de seguir, que não me prometia nada, ou aquela outra cheia de pedras e espinhos que me prometia a felicidade?

Qual das duas?
Repentinamente tomei uma resolução. Com um manto velho que encontrara no caminho protegi meu corpo. Dos cabelos, fiz uma grossa trança. Olhei mais uma vez em direção e sorri. Sorri para me encorajar e entri na estrada escura e tenebrosa. Andei que andei. As corujas passavam por sobre minha cabeça roçando nos galhos, e eu me encolhi medrosa. Os espinhos me feriam dolorosamente. Há muito que o manto que vinha servindo de escudo ficara preso entre uma sebe.

Minhas vestes estavam em farrapos. As pedras magoavam os meus pés. Sentia sede. De meus braços, assim como do corpo todo, saía um sangue. Sangue vermelho, vivo, borbulhante. Colei a boca avidamente e suguei, gulosa, sequiosa, as gotas vermelhas que surgiam a flor da pele. Bebi vampiricamente até me fartar.

Continuei minha jornada, e quanto mais andava, mais longe me parecia a estrada. Uma das enormes pedras que me feriam, mas eu já não sentia dor, estava como que dormiente.

Sentia agora um prazer enorme em ser maltratada. Quando os espinhos me arranhavam o rosto, eu já não gemia de dor, sorria cor o se aquilo fosse uma carícia. E passava por entre eles, já não os evitava.

Quando as aguçadas pedras penetravam nos meus pés, eu não me queixava. Sentia a dor e eu já não chorava. Sentia a dor e eu já não chorava. Sentia a dor e eu já não chorava.

A estrada parecia não terminar e a luzinha cada vez mais se distanciava. Já estava quase quebrada de fadiga cansada. Sentia as forças me faltarem. Tentei. Um suor frio e pegajoso molhava-me o corpo. Molhada com sangue. Molhada com suor e dor. Molhada com suor e dor. Molhada com suor e dor.

As tranças, agora desastreadas, caíam me pelas ombros. Olhei a mim mesma. Estavam encarnadas e trêmulas. Passei as mãos pelo rosto e encontrei-o enrugado. Fiquei estupefata. Afinal de contas na quanto tempo vinha eu percorrendo aquela estrada? Dias, meses, ou séculos? E a luzinha promissora continuava longe, tão longe, tão longe, como a vi antes de iniciar a minha jornada.

Teria sido tudo miragem? Meu corpo caiu para trás desamparado. Rolou vertiginosamente por entre as pedras e lá ficou preso entre uma moita de espinhos.

Por muito tempo, meus olhos embaciados se fixaram no pontezinho da luz que se destacava lá longe no fim da estrada. Arrastei-me dolorosamente por entre os espinhos e alicerces braços como se quisesses alcançar a fugidia ceneilha. Pendidos logo após, desanimada, inerte, desesperada.

Será que a felicidade é apenas uma ilusão dos sentidos? Será que é apenas uma miragem?

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

Cons.: R. Gen. Caldwell, 310

— Telefone: 32-3415 —

Res. Av. N. S. Fatima, 42

apartamento 503

Tel.: 32-3415

Cia. Brasileira de Terrenos

A RUA DA ASSEMBLEIA, 32, 2.º andar
FORMULA AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E ANTIGOS CLIENTES OS MELHORES VOTOS DE FELICIDADE EM 1950

RESTAURANTE NOVA GRUTA

Genero de primeira qualidade, esta casa é conhecida pelos seus famosos grelhados ao gosto do mais exigente paladar. Variados sortimentos de vinhos Nacionais e Estrangeiros. Especialidade em massas feitas à vista da nossa distinta clientela, cozinhadas e temperadas por chefes de alta competência.

PREÇOS MÓDICOS

MOLINARO & DI MARCO LIA.

RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — TEL. 22-4833

RIO DE JANEIRO



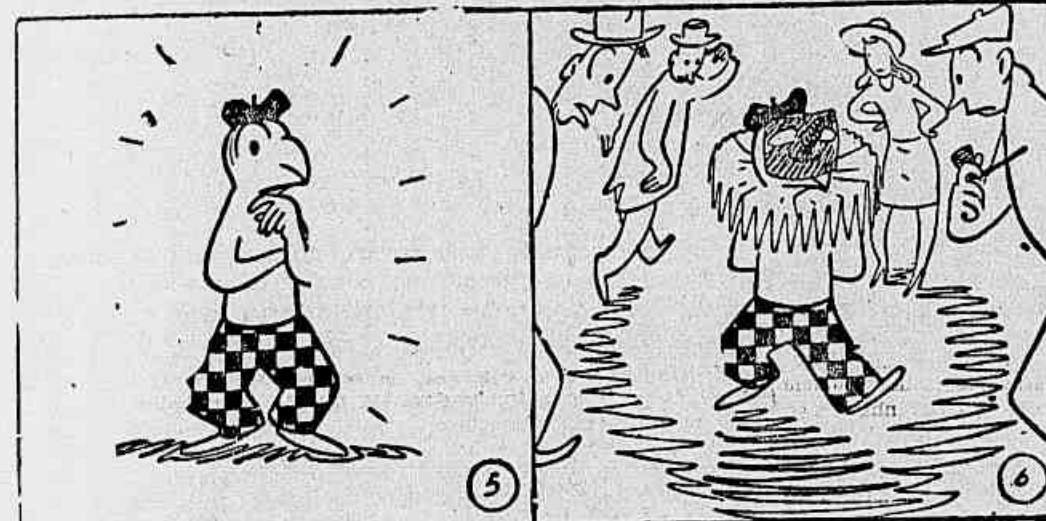
1) Em seus cafés ruins, praças, Paris é centro de raças. Globo sente-se admirado. Não volta a si de espantado.

2) Vê um negro: "Serão Gêbão, Ou pintou-se com carvão?" Depois: "Que estranho oficial! Bombachas, luvas... Que tal?"



3) Agora é um grotesco vulto: "Será defunto insipido? Amarelo, envolto em manto!"... Globo detém-se de espanto.

4) Adiante: "Uma canibal!" Era uma negra... Aí, não, Viu hindus, persas, chineses, Marroquinos, javaneses...



5) Globo reflete e assim diz: "É o carnaval de Paris! Vou também me fantasiar. E divertir-me a passear..."

6) De colarinho pregueado, Sai à rua mascarado... Ao vê-lo exclama um sujeito: "Este é um idiota perfeito!"

UMA GRANDE LIÇÃO

Como vocês bem sabem, quase todos os barbeiros são dados a conversas, com que entram a monotonia de seu trabalho. E o barbeiro de Napoleão, o grande imperador francês, não fugia à regra geral. Certa vez, quando fazia a barba a Napoleão, Jarrot, que assim se chamava o barbeiro, pôs-se a conversar sobre as peripécias de uma batalha, e, entusiasmado pelo assunto, chegou mesmo a dar conselhos e

apresentar sugestões ao famoso cabo de guerra, que aliás estava de bom humor. Napoleão, pretendendo dar uma lição ao barbeiro, quando este acabou o seu serviço, empunhou a navalha e lhe disse: — Sent-se agora você, meu caro Jarrot, que eu vou barbear-lo. — Mas senhor... é arriscado! — exclamou o pobre barbeiro, atemorizado pela ideia. — Não vejo onde está o ris-

co — replicou Napoleão, calmamente. — Então eu, que comando uma batalha, não posso fazer uma barba noutra pessoa?

— Não é isso, meu general. É que, para fazer a barba a outro, é preciso ter prática. E preciso ser barbeiro... — Compreendo, Jarrot. Cada macaco em seu galho, quer você dizer, não é?

O barbeiro percebeu aí onde o imperador queria chegar, e aprendeu a lição, que aliás se aplica a todas as pessoas que possuem o fêto defeito de criticar aquilo que não entendem.

Um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da "Livreria Brigueit Garnier"

1.º) — De exemplo de três rios importantes do Brasil. Resposta: ... 2.º) — Qual é o maior Estado do Brasil? Resposta: ... 3.º) — Em que rio fica situada a Ilha de Bananal? Resposta: ... Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, juntamente com seus nomes, endereços e idades, para: CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, e estarão concorrendo ao sorteio de 10 lindos livros de histórias.

CONCURSO EXTRA — A este concurso concorrem somente os leitores residentes nesta capital. O prêmio é uma linda fotografia, em tamanho 10x24, oferecida por FREDO, fotógrafo especializado em trabalhos artísticos. Não poderão concorrer os leitores do interior, porque a fotografia deverá ser feita no fotostúdio Fredo, à Rua México, 143 — 7.º andar, nesta capital. Os concorrentes desta capital, que quiserem se candidatar à fotografia devem responder também, à seguintes pergunta: — O que é maior: o quadrado de um número, ou o seu cubo? Resposta: ...

CONCURSO DO DIA 11 — Foram premiados os seguintes leitores:

- 1.º) — Fernando Dias Braga — Nilópolis.
- 2.º) — Lyda Pereira da Silva — Grajaú.
- 3.º) — Alvaro Aguiar — Tijuca.
- 4.º) — Carlos Gomes Ribeiro — São Cristóvão.
- 5.º) — Altair França — Engenheiro Novo.
- 6.º) — Maria Aparecida dos Anjos — Fonseca, Niterói.
- 7.º) — Orlândia Nascimento — Catete.
- 8.º) — Paulo M. Portugal — Penha Circular.
- 9.º) — Rubem B. Leite — Peópolis.
- 10.º) — Ester Leão da Costa — Rio Comprido.

Todos os concorrentes premiados receberão pelo correio um exemplar do livro intitulado "A Viagem Fantástica", oferta da revista "O Tico Tico".

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Dezembro de 1949

Joaquim Nabuco Abolicionista O NATAL

Joaquim Nabuco foi criado pela madrinha, que residia em Pernambuco, vindo para a companhia dos pais, no Rio de Janeiro, somente por ocasião de sua morte. Tinha oito anos de idade e só voltou a Pernambuco depois de moço, como estudante de Direito. Entrou logo para o colégio, como interno, e não gozou nada, nada, nada. Que diferença da vida do engenho, onde ele se sentia um príncipezinho! Que saudades sobretudo da madrinha, tão querida, da boa madrinha que o mimosaava tanto, e que ele nunca tornaria a ver!

O tempo de internato no Colégio Pedro II durou oito anos. Depois as coisas melhoraram muito. Aos 16 anos começou a estudar Direito na Faculdade de São Paulo. Sentiu-se, de repente, homem independente. Autorizado por seu pai, tomou casa em São Paulo com três colegas, rapazes como ele. Boa vida, não acham? E' porque no Rio não havia, naquele tempo, Escola de Direito. Em São Paulo, os rapazes da Academia, os estudantes, levavam uma vida muito ativa e alegre. Estudante sempre gosta de aparecer. Essa turma interessava-se muito pela política do país. Esses meninos já se julgavam homens e manifestavam publicamente suas opiniões, aprovando ou criticando os atos do governo. Joaquim Nabuco distinguia-se logo entre os colegas, principalmente por possuir impressionante dom da palavra. Aos dezesseis anos já mostrava grande capacidade e talento para falar em público. Nas manifestações políticas que os rapazes organizavam era ele quem falava pelos colegas, por ser o presidente da Associação de Estudantes (chamada o Ateneu Paulistano). Tanto em São Paulo, onde começou os estudos, como em Pernambuco, onde os terminou, Joaquim Nabuco gostava de

defender, nos tribunais, os criminosos que não tinham advogado. Certa vez em Recife, com sua eloquência que como via os jurados, conseguiu salvar a vida de um terrível criminoso, cuja condenação a morte todos esperavam. Era um escravo que havia assassinado o feticor, que lhe fiscalizava o trabalho. Depois, em plena fuga, tirava a vida a um policial e, por fim, sua tática a cidade de Recife, refugiando-se nas casas e nos telhados, e ameaçando todos que se aproximavam dele.

O tribunal encheu-se de povo no dia do julgamento, porque os crimes desse escravo. Também, haviam despertado grande curiosidade. Joaquim eletrizou a assistência com o discurso que fez em defesa do terrível assassino. Seu argu-



menta foi o de que o culpado pelos crimes cometidos não era o escravo, era a Escravidão. Falou tão bem que ganhou a partida. Em vez da pena de morte, que parecia certa, Tommas foi condenado à prisão.

Naquele dia todo o Recife vibrou e falou muito desse jovem pernambucano, filho de um homem ilustre, e cuja pr-

lavra tinha tanto brilho. De frente para as vitórias se sucederam, sem que Joaquim Nabuco descansasse um instante sequer, na sua luta incessante em prol da abolição da escravidão no Brasil, de que foi um dos maiores baluartes.

Complado do livro "Joaquim Nabuco", escrito pela sua filha Gerolma Nabuco e lançado pelas Edições Melhoramentos.

Na data de hoje comemora-se em todos os países cristãos o nascimento de Jesus Cristo, o Messias. Isto é, Salvação da Humanidade a qual veio em sinal a sofrer e a perdoar.

A palavra natal significa nascimento, estando, portanto, muito bem empregada. O Natal é uma festa que encanta a todos, principalmente às crianças, que têm sempre presentes no espírito a visão das árvores de natal, dos presépios e, sobretudo, dos presentes do bondoso Papai Noel. Além, por falar em Papai Noel, é bom saber que a palavra Noel quer dizer natal. Mas o certo é que, pensando-se em Natal, pensa-se logo em festas, prazeres e divertimentos. É bem verdade que não se deve comemorar o nascimento de Jesus com lágrimas e tristezas. O melhor modo de se comemorar, porém, tão importante acontecimento é procurando imitar, na medida do humanamente possível, os exemplos e ensinamentos do grande Mestre.

As crianças devem ser boas e obedientes, a encorajar para com os mais velhos, estudiosas e cumpridoras de seus deveres. Não somente no dia de Natal, mas também no dia inteiro. Assim fazendo elas se tornarão dignas de serem admiradas e estimadas por todos, e, principalmente, dignas de si mesmas que é o que mais vale. Isto porque não existe nada de mais belo e melhor do que uma pessoa ter a consciência tranquila, pela certeza de haver cumprido o seu dever. Nisso, e somente nisso, consiste a verdadeira felicidade.

Espiramos que os nossos pequenos leitores tenham se comportado muito bem no decorrer deste ano, para alegria de seus pais, e desejamos que sejam ainda melhores no próximo ano. E desejamos, também, que tenham um feliz Natal, e que o Papai Noel além de lhes trazer muitos presentes encha os seus corações de paz, alegria e felicidade duradoura.

O Planeta Júpiter

Júpiter é o maior dos planetas, e, depois de Venus e Saturno, o que reflete maior quantidade de luz, cuja proporção, relativamente à quantidade de luz recebida do sol, é de 0,72. Sua luz é um pouco amarelada.

O planeta Júpiter é 1340 vezes maior que a Terra, e sua massa 317 vezes. A distância média do sol é de 780 milhões de quilômetros, efetuando o seu movimento de translação em 12 anos.

O movimento de rotação executado Júpiter em torno de seu eixo, em apenas 9h 55m, com tão grande velocidade, que ficou fortemente achatado nos polos. Basta dizer que, enquanto o achatamento da Terra representa 1/298 do

diâmetro, o de Júpiter representa nada menos de 1/16.

Outra particularidade interessante desse planeta é que o seu eixo de rotação é quase perpendicular ao plano da órbita (o que não sucede com a Terra) pelo que os dias e as noites têm a mesma duração em todos os pontos, durando cada um 5 horas, não havendo também estações, pois cada zona tem a sua temperatura constante.

A superfície de Júpiter apresenta manchas claras e escuras, que observadas ao telescópio permitiram calcular o tempo de duração média de sua rotação. A sua densidade é de 1,30 (a da água é 1) o que faz crer ser ele ainda gasoso, embora o apareci-

mento de manchas avermelhadas permita supor que uma parte do planeta está em via de solidificação.

Observado ao telescópio Júpiter apresenta faixas brancas e escuras, paralelas ao equador, que se supõem sejam massas de nuvens fluindo numa atmosfera semelhante à nossa, e impelidas por ventos análogos aos aliados que sopram na Terra de leste para oeste, como resultado de seu movimento de rotação.

Júpiter possui nove satélites, dos quais só quatro têm nomes: Io, Europa, Ganimedes e Callisto.

BURI

(XIV)

POR EDUARDO BARBOSA

RESUMO: ENCARCERADO, BURI PERCEBE QUE ALGUÉM DIRIGE-SE PARA SUA CELA, COM ANDAR FURTIVO. PONDO-SE ALERTA, O "SENHOR DA LANÇA" SURPREENDE-SE AO OUVIR ALGUÉM CHAMAR SEU NOME...



QUEM É? INDAGA BURI

SOU EU, A SACERDOTISA. A FILHA DO DR. CARLOS REIS, QUE DAQUI PARTIU A TUA PROCURA E NÃO MAIS REGRESSOU... O SENHOR NÃO PODE DAR QUALQUER NOTICIA SOBRE ELE? MORRO DE ANSIEDADE! O SENHOR NÃO PODE LEVAR-ME PARA O MEU PAI? SOU PRISIONEIRA DESTA MALDITA CIDADE...



NESSE INSTANTE ABRE-SE UM ALÇAPÃO NO CENTRO DA CELA E SURGE UMA FIGURA DESGRENHADA, QUE GRITA:



BURI! BURI! VENHA! FUJA POR AQUI!

DIREITOS AUTORAIS DO AUTOR



MAS SEUS GRITOS SÃO OUVIDOS POR UM DOS TERRÍVEIS PIGMEUS, QUE EMPUNHA O ARCO...

CONTINUA

31 de Dezembro

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER



Aproximar-se a data do fim do ano. Um dia e um noite como as outras, pensam os céticos. É importante pular a barreira da nova meada do século com o pé direito, dizem os otimistas. Grande ano, sonham os homens de negócios. Será um Ano Santo e um Ano Feliz, desejam os simples. E cada um espera e sonha... Quem não tem tempo para tanto, são as costureiras. Grande ou pequena, não há uma de quem a tesoura e o dedal estejam sobre a mesa. Não comem, não dormem, cortam, alinham, cosem, passam, e creio seja seu maior desejo dormir em paz na noite de 31, enquanto os seus vestidos entrarão, animados pelo som da música, pelo ano novo a dentro.

São de Bruyere os dois lindos modelos que publicamos hoje, para enfeitar com sua graça parisiense a nossa página do dia de Natal. "Borboleta Branca" chama-se o cintilante modelo cuja saia preta, de pequena cauda muito solene, é recoberta pelas asas de filô da imensa borboleta, bordada de perolas, strass, madreperola, espelinhos e lan-tejoulas de prata. A elegância da linha do modelo, reta na frente, qodet para trás, é completada por uma touquinha de "Julietta", ricamente bordada, como o corpete sobre filô branco.

Assim como a tapeçaria que lhe serve de fundo, aparece-nos visão fresca e juvenil, o segundo modelo de Bruyere, que também é um vestido de grande gala. Desta vez, é o corpete que é feito de veludo preto, enquanto que a saia se expande em vaporosas camadas de filô branco, toda salpicada de pastilhas negras, aplica-



das em veludo, em tamalhos e espaços "dégradé". Luvas bem altas em antilope r...

Branco e preto, veludo e filô, fosco e brilhante, nada é novo debaixo do nosso velho sol, a não ser

a imaginação que cria o coração que ama, com uma força cada ano renovada.

DOMINGO da Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1949—Numero 6595

O Natal de Miss Suíça



Miss Berna, o cântico onde se encontra essa cidade. Seu passatempo predileto é colecionar selos e Noelle se corresponde frequentemente com amigos do Brasil, México, Estados Unidos e Canadá. Sua maior alegria consiste em passear com seu mastim rufo e adora os esportes, principalmente a equitação, os "ekis" e a natação.

ALÔ, Amigas!

A VOZ DE LAURA OU ALCMENA 49 — Laura tinha uma voz deliciosa e cantava acompanhando-se ao violão. Seu corpo tinha trinta centímetros de altura e evoluía graciosamente num palco cujo tablado não passava de um metro quadrado. Laura era a segunda personagem feminina do "Dom João" de Pushkin, representado em tradução de Cecília Meireles, no ano passado, pela Sociedade Brasileira de Marionetistas. Laura — marionete — dorme no fundo de uma gaveta, à espera de um príncipe encantado que venha despertá-la. Mas, a voz de Laura fez uma carreira fulminante: já atualmente nos cinemas cariocas, no filme "Caminhos do Sul", e fala por Alcmene, no Teatro Copacabana, na peça de Guilherme Figueiredo "Um Deus dormiu lá em casa". Trocou seu corpo de arame e algodão por um corpo humano flexível e harmonioso, e seu rosto de madeira por um rosto feminino de linhas impecáveis. A voz de Laura pertencia a Tônia Carrero, que seus amigos costumam chamar de Marlinha.

Tônia Carrero não é a primeira atriz a ingressar no teatro pela porta estreita do teatro de bonecos: o mesmo aconteceu, por exemplo com Elsa Lanchester que admiramos em tantas fitas cinematográficas e que estreou no "London Marionette Theatre" dirigido por seu irmão Waldo e sua cunhada Muriel Lanchester. Ambas, aliás, lembram-se com ternura do "tempo dos marionetes", e ambas, sem dúvida, aprenderam muita coisa naquele mundo encantado e irreal em que tomaram o primeiro contacto com os bastidores.

Quando o dramaturgo francês Giraudoux escreveu seu "Anfitrião 38", deu-lhe este número por ter calculado que houve, antes dele, trinta e sete autores que dramatizaram a lenda de Anfitrião e Alcmene. Dizem os entendidos que esqueceu alguns, e que seu número já então tinha passado da casa dos trinta para a dos quarenta. Desde então, vários outros entraram na roda, e nem o próprio Guilherme Figueiredo sabe dizer quantos foram os Anfitriões precusores do seu e as Alcmenas precursoras da interpretada por Tônia Carrero. Portanto, vamos dar-lhe o algarismo do ano em que estreou — e que não deve estar longe de seu número de ordem cronológica nos anais do teatro: 49.

Tônia Carrero tem tudo para acertar no papel de Alcmene 49. A voz, que já foi a de Laura, marionete, é quente, macia e bem modulada. Os gestos e passos são de quem sabe tirar proveito dos seus dons naturais: Tônia Carrero, durante vários anos, especializou-se em exercícios de cultura física. Daí a precisão e a segurança, a beleza plástica da silhueta e do movimento, lembrando a graça das dançarinas dos vasos gregos. E, entrando no ano de 1950, Tônia Carrero, aliás, Marlinha, aliás a voz de Laura, aliás Alcmene 49, entra, sem dúvida, numa bela carreira teatral que vai enriquecer os palcos cariocas.

OLGA OBRY

SUIÇA (N. P. A.): — O Natal tem dupla significação para a beldade de 20 anos que foi coroada Miss Suíça este ano e que, num concurso realizado há pouco em Palermo, Itália, foi classificada em segundo lugar para o título de Miss Europa.

O primeiro nome de Miss Suíça é Noelle. E, como é natural de Bienna, o centro administrativo da indústria suíça de relógios de alta qualidade, foi apelidada a "Garça da Ancora de Rubis".

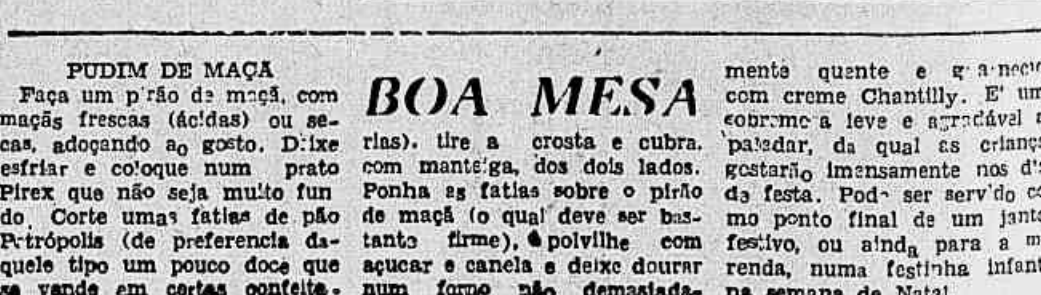
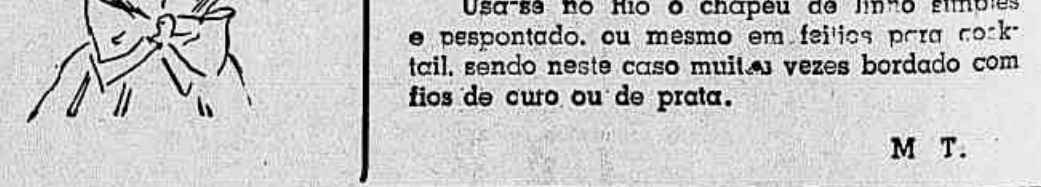
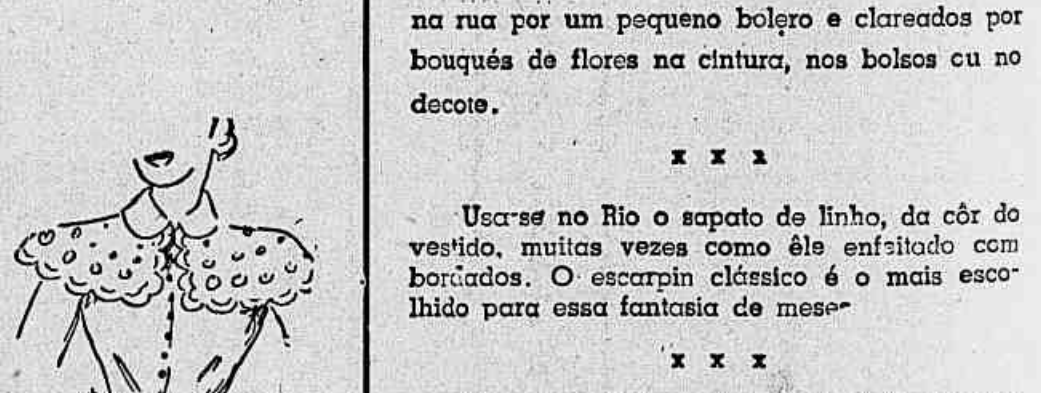
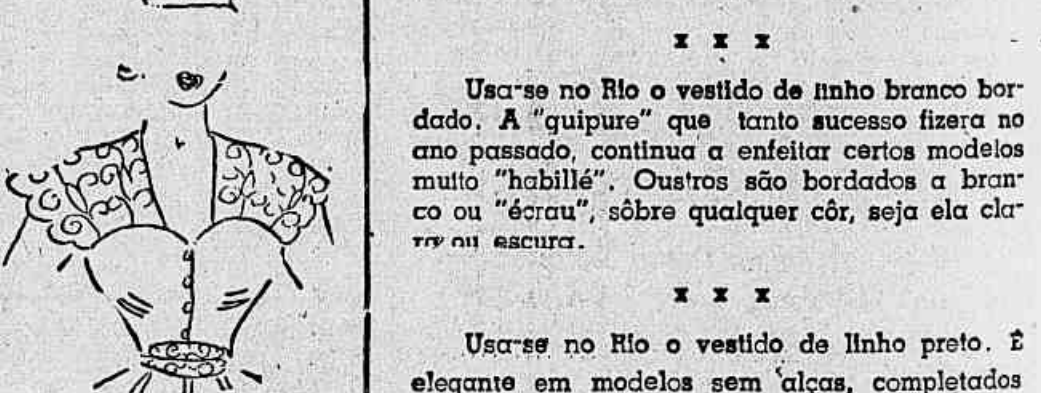
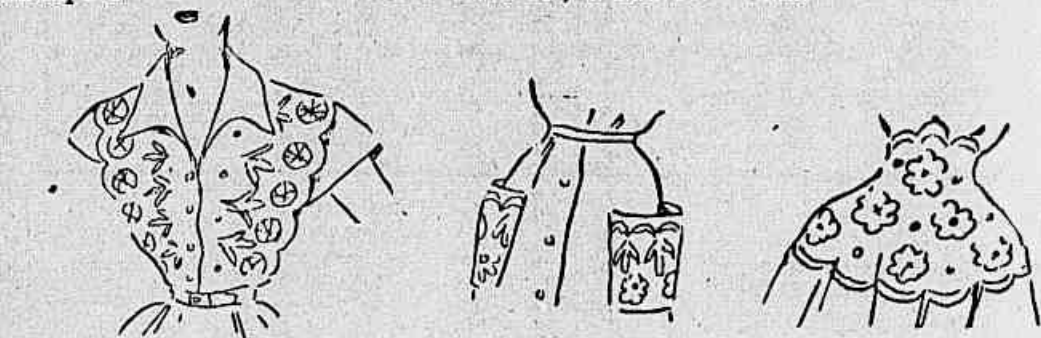
O Natal tem, na Suíça, a mesma significação e alegria que no Brasil. Para Noelle Stern, como para todas as jovens da sua cidade, devem estar ainda bem vivas na memória as emoções que sentiam todos os dias 12 de dezembro de cada ano, quando Papai Noel faz sua entrada rotineira na cidade, distribuindo nozes, frutas e doces e conduzindo um feixe de varas — que, aliás, raramente usa — para castigar as crianças mal-cradas. Papai Noel faz, então, um inqué-

rito sobre a conduta da guriçada e leva um relatório, confidencial, antes de distribuir os presentes no Natal. As crianças, por sua vez, escrevem a Papai Noel, fazendo os seus pedidos, e deixam as cartas na janela, debaixo de uma maçã e de uma vela, da maneira que o anjo encarregado de recolhê-las possa levá-las com facilidade.

Na véspera de Natal, todas as famílias suíças se reúnem para uma ceia, após a qual cada um vai procurar seus presentes na árvore do Natal. Pode-se dizer que o Brasil está sempre presente nessas festividades, pois uma xícara de café brasileiro constitui um complemento indispensável às ceias do Natal suíço. A Suíça, aliás, é um dos grandes consumidores de café do mundo. Em quase todas as suas cidades encontra-se pelo menos um "Café do Brasil", onde se pode saborear, à vontade, a deliciosa bebida. Virtualmente, todo o café consumido pela Suíça é importado do Brasil.

Como a maior parte de seus patrícios, Miss Suíça é grande apreciadora do café e, tal vez por isso, um de seus maiores desejos é visitar o Brasil. Noite foi a primeira jovem a ser eleita oficialmente Miss Suíça, depois de ter conquistado os títulos de Miss Bienna — sua cidade natal — e de

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados
das 9 às 12 horas



Usa-se no Rio

Usa-se no Rio o vestido de linho para todas as horas do dia. Para a manhã, o costume ou duas peças, ou simplesmente o vestido esporte, com bolsos confortáveis, gola grande e botões simples de madreperola ou de madeira.

XXX

Usa-se no Rio o vestido de linho branco bordado. A "quipure" que tanto sucesso fizera no ano passado, continua a enfeitar certos modelos muito "habillé". Oustros são bordados a branco ou "écru", sobre qualquer cor, seja ela clara ou escura.

XXX

Usa-se no Rio o vestido de linho preto. É elegante em modelos sem alças, completados na rua por um pequeno bolero e clareados por bouqués de flores na cintura, nos bolsos ou no decote.

XXX

Usa-se no Rio o sapato de linho, da cor do vestido, muitas vezes como ele enfeitado com bordados. O escaquin clássico é o mais escolhido para essa fantasia de mesa.

XXX

Usa-se no Rio o chapéu de linho simples e pespontado, ou mesmo em feições para cocktail, sendo neste caso muitas vezes bordado com fios de ouro ou de prata.

M. T.

PUDIM DE MAÇA

Faça um pão de maçã, com maçãs frescas (ácidas) ou secas, adoçando ao gosto. Dê-lhe esfriar e coloque num prato. Pirex que não seja muito fundo. Corte umas fatias de pão. Pirex (de preferência da aquele tipo um pouco doce que se vende em certas confeitarias).

BOA MESA

Para a crosta e cubra com manteiga, dos dois lados. Ponha as fatias sobre o pão de maçã (o qual deve ser bastante firme). Polvilhe com açúcar e canela e deixe dourar num forno não demasiada-

mente quente e a acompanhar com creme Chantilly. É uma sobremesa leve e agradável no paladar, da qual as crianças gostarão imensamente nos dias de festa. Pode ser servido como ponto final de um jantar festivo, ou ainda para a merenda, numa festinha infantil na semana de Natal.